



Relatório de
Sustentabilidade

20
23

Mensagem da Direção

(GRI 2: 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-17, 2-22)

Romildo Toledo

(Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ)



É com grande satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade do Parque Tecnológico da UFRJ de 2023.

Este foi um ano marcado por conquistas notáveis e avanços estratégicos que reafirmam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a promoção de inovações que geram impacto positivo para toda a sociedade.

Em 2023, o Parque Tecnológico da UFRJ consolidou-se ainda mais como um dos principais polos de inovação do Brasil. Fortalecemos nosso propósito de integrar à universidade, empresas de diversos portes, além de entidades governamentais e não governamentais, em iniciativas conjuntas que promovem o desenvolvimento econômico, social, ambiental e tecnológico. Com uma área de mais de 350 mil metros quadrados, sendo 22%

destinada à preservação de áreas verdes e da biodiversidade local, continuamos a oferecer um ambiente que estimula a inovação de maneira sustentável e responsável.

Principais Conquistas de 2023

Neste ano, alcançamos progressos significativos em diversas áreas. Reduzimos o consumo de energia em 41,84% e o de água em 24,8%, fruto da adoção de práticas de ecoeficiência que reafirmam nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade. Além disso, alcançamos aproximadamente 1.934 empregos, um aumento de 38% em relação ao ano anterior, impulsionando o desenvolvimento econômico local e criando oportunidades concretas de crescimento e inovação para nossa comunidade.

Romildo Toledo na Rio
Innovation Week 2023

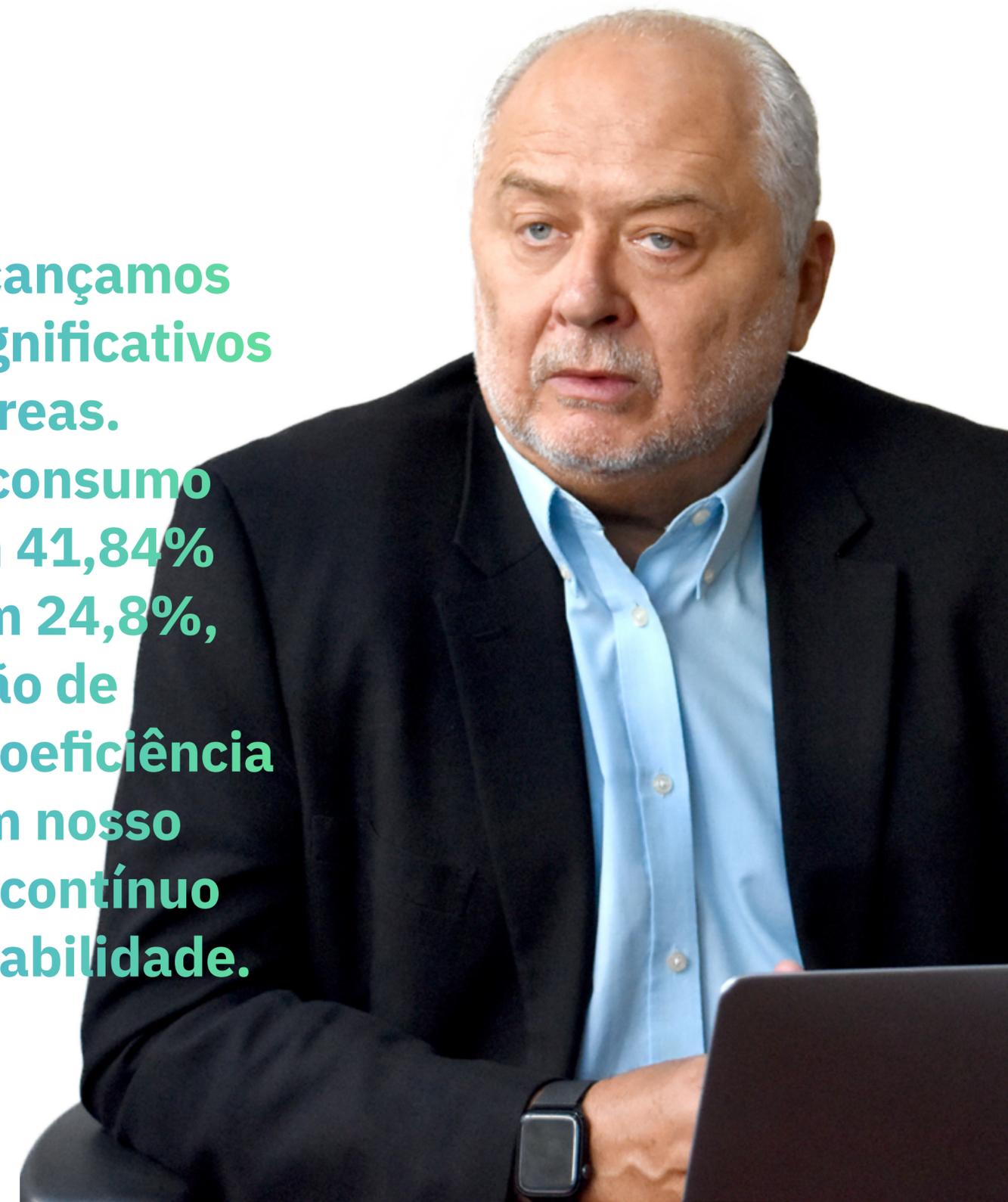


Nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU foi ampliado com o segundo ciclo do Programa Projetos Especiais da UFRJ, que apoiou dezoito novos projetos, abrangendo desde a produção de bens ambientais e sociais até o desenvolvimento de tecnologias avançadas. Também oferecemos suporte financeiro a atividades e eventos de estudantes da UFRJ alinhados aos ODS da ONU, mas que não se encaixam no Programa – ou seja, que não configuram Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Tais iniciativas reforçam nossa missão de contribuir para os ODS, promovendo a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e outras atividades inovadoras por meio de abordagens interdisciplinares, realizadas por equipes multidisciplinares e com ações colaborativas.

Também lançamos a Coordenação de ESG (Ambiental, Social e Governança), um marco que fortalece nossas práticas de governança e garante que todas as ações do Parque estejam alinhadas aos mais elevados padrões éticos e de transparência. Esta nova



Neste ano, alcançamos progressos significativos em diversas áreas. Reduzimos o consumo de energia em 41,84% e o de água em 24,8%, fruto da adoção de práticas de ecoeficiência que reafirmam nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade.



estrutura visa promover uma cultura de integridade e sustentabilidade, assegurando que nosso impacto seja sempre positivo.

Além disso, em 2023, demos início a projetos estratégicos que beneficiam não só o Parque, mas também a sociedade como um todo, como a Escola de Inovação do Parque Tecnológico da UFRJ, a estruturação de polos de inovação para startups e a formação de parcerias internacionais estratégicas para nossas empresas e parceiros.

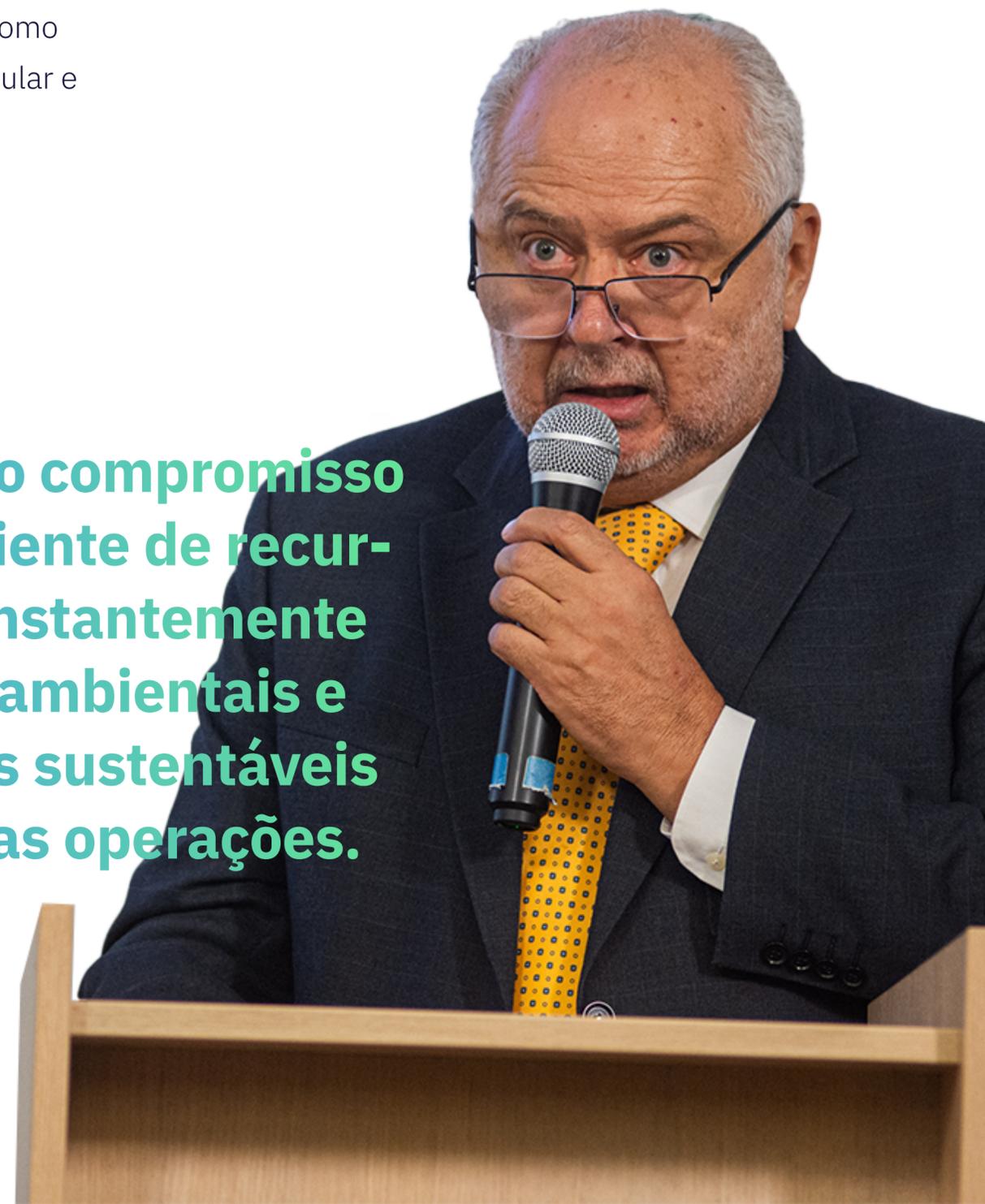
Avanços em Sustentabilidade e Inovação

A integração entre empresas e universidade gerou resultados expressivos, comprovando nosso impacto positivo nas áreas de inovação e sustentabilidade. Investimos R\$ 2,2 milhões em cooperações contratadas e registramos 144 novos títulos de propriedade intelectual. Fortalecemos parcerias estratégicas com diversas entidades e aceleramos o

desenvolvimento de tecnologias focadas em responder a desafios globais, como energias renováveis, economia circular e biotecnologia.



Mantivemos nosso compromisso com a gestão eficiente de recursos, buscando constantemente reduzir impactos ambientais e promover práticas sustentáveis em todas as nossas operações.



Preparando o Futuro: Nossa Visão Estratégica

Voltados para o futuro, estamos comprometidos com novas iniciativas que manterão o Parque Tecnológico da UFRJ como líder em inovação sustentável.

Nossa estratégia inclui a criação de dois programas principais: o Parque Sustentável, focado em desafios ambientais prioritários, e o Programa de Inovação Social, que buscará soluções tecnológicas avançadas para as questões sociais das comunidades vizinhas ao Parque. Além disso, ampliaremos as áreas verdes e, em 2024, lançaremos um plano ambicioso de Neutralização de Carbono.

Agradecimentos e Convite à Colaboração

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão aos nossos colaboradores, parceiros, empresas residentes, startups e à comunidade acadêmica, que compõem o dinâmico e inovador ecossistema do Parque Tecnológico

da UFRJ. O ano de 2023 demonstrou o quanto podemos alcançar quando unimos esforços em torno de um objetivo comum: construir um futuro mais sustentável e justo para todos.

Convido cada um de vocês a continuar essa jornada conosco, trazendo novas ideias, participando ativamente de nossos programas e iniciativas, e promovendo a inovação que transforma o mundo de forma positiva. Juntos, podemos enfrentar os desafios que surgirem e liderar pelo exemplo, desenvolvendo um Parque que não apenas prospera, mas também inspira e gera um impacto significativo para toda a sociedade.

Sigamos juntos rumo a um futuro repleto de oportunidades e realizações.

Atenciosamente,

Romildo Toledo

Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ

Como ler o Relatório de Sustentabilidade do Parque

Sobre o Relatório

Esta publicação busca seguir os princípios determinados pela Norma GRI: exatidão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, completude, contexto da sustentabilidade, tempestividade e verificabilidade. Além disso, buscamos ser transparentes em relação às informações prestadas e aos nossos impactos em termos ambientais, sociais e de governança.

O relatório GRI do Parque Tecnológico da UFRJ, publicado anualmente, detalha as atividades de sustentabilidade e os resultados financeiros do ano anterior. Este documento abrange o período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

Dúvidas sobre este documento devem ser direcionadas para sustentabilidade@parque.ufrj.br. **(GRI 2: 2-3)**

Alcance

Neste relatório, é apresentado o reporte da administração do Parque Tecnológico. Porém, compreendendo que este integra um ecossistema de inovação composto pelas empresas e laboratórios residentes e associados, também é reportada as atividades desenvolvidas por estas

entidades, no âmbito da sustentabilidade, quando possível. **(GRI 2: 2-2a)**

Mapeamento de interessados e identificação dos tópicos materiais

Conforme informado no relatório de sustentabilidade 2022, em 2023, passamos por uma consultoria que realizou: (1) a leitura crítica de nosso relatório; (2) revisou nossa materialidade **(GRI 3: 3-1a)** e (3) atualizou o mapeamento das partes interessadas,

datado de 2016. Nessa revisão, identificou-se que a longa lista de stakeholders complicava o entendimento dos seus papéis e interesses em nossa materialidade, por isso agrupou-se aqueles com interesses comuns.

Para a revisão da materialidade, foi realizada, com os stakeholders internos, uma pesquisa seguida de entrevistas em profundidade, de 18 a 22 de outubro, e um painel consultivo, em 27 de outubro. Atividades similares foram realizadas com stakeholders externos ao Parque Tecnológico, nos mesmos períodos **(GRI 3: 3-1a)**. Através desse processo foram analisados os temas que seriam tratados neste relatório **(GRI 2:2-14)**. Essas atualizações serão encontradas nesse documento, o primeiro a adotar o formato GRI STANDARD **(GRI 2: 2-4)**.

É importante destacar que os temas materiais atualizados refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos para a organização e seus stakeholders; assim como a visão estratégica da nova Direção Executiva, cujas

funções foram assumidas no mês de julho. A gestão dos impactos positivos e negativos fazem parte da estratégia da nova direção para garantir a longevidade, relevância e sucesso do Parque, além de posicionar a instituição perante seus stakeholders como um parceiro confiável e comprometido com o desenvolvimento sustentável **(GRI 2: 2-12bii)**.

Dentre os impactos identificados em termos econômicos temos o Parque como um polo de geração de empregos e de desenvolvimento de novos negócios e tecnologias. Em termos ambientais, o Parque busca trabalhar a economicidade do uso dos recursos naturais e preservação de espaços verdes com plantio de espécies nativas. Em termos sociais, o Parque fomenta a cooperação e integração entre diversos atores como empresas, pesquisadores, estudantes e comunidade como forma

de encontrar soluções para problemas complexos da sociedade **(GRI 2:2-12b)**. A seguir, apresenta-se as modificações em termos de temas materiais **(GRI 3-2)**:

Temas Materiais 2022	Temas Materiais 2023
Integração Empresa-Universidade	Integração Empresas-Universidade
Empregos	Empregos (GRI 401)
Transparência e Integridade	Ética e Integridade (GRI 2: 2-23)
Qualidade de Vida no Parque	Qualidade de Vida (Incluindo Saúde e Segurança do Trabalho) (GRI 403)
Diversidade de setores econômicos e pote das empresas	Emissões de Gases de Efeito Estufa
Interação entre as empresas de vários portes	Comunidades Locais (GRI 413)
Engajamento de pessoas	Capacitação e Educação (GRI 404)
Descarte de Efluentes e Resíduos	Resíduos (GRI 306)
Mobilidade	Água e efluente (GRI 303)

A próxima tabela mostra a mudança resultante da análise crítica do mapeamento das partes interessadas **(GRI 3: 3-1b)**:

Partes Interessadas 2016-2022	Partes Interessadas 2023
Empresas Residentes	Setor Privado
Prestadores de Serviços	
Conselho Diretor	Conselheiros e Diretores
Gerências Funcionais do Parque	Colaboradores
Associação de moradores da vila residencial da UFRJ (AMAVILA)	Comunidades Locais
Sociedade Civil	
Laboratórios Especiais da UFRJ no Parque	Membros da academia/Pesquisa
Reitoria	
Pró-Reitorias	
Unidades acadêmicas	
Graduação	
Pós-graduação	
Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ	Facilitadores técnico-econômicos
Fundação COPPETEC	
Representações de Classe	
ONGs e Fundações	
Afiliações	
Outras ICTs	Entidades financeiras
Centros de P&D	
Agências de Fomento e promoção	
Investidores	Governo
Governo Municipal	
Governo Estadual	
Governo Federal	
Embaixadas	

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Parque Tecnológico da UFRJ desempenha um papel fundamental no fortalecimento de um ecossistema de inovação, conectando empresas, startups, universidades e a sociedade para desenvolver soluções que promovam o desenvolvimento sustentável. Essa colaboração gera impactos positivos nas dimensões econômica, social e ambiental **(GRI 2: 2-22)**.

Em 2017, o Parque formalizou sua Política de Sustentabilidade¹, afirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, de estar alinhado com as

melhores práticas internacionais de sustentabilidade e de engajar os seus públicos de interesse. A política orienta a gestão interna do Parque, empresas e demais organizações associadas e tem como direcionador os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para a agenda 2030. Neste relatório, os ícones dos ODS atendidos estarão ao lado de cada tema material trabalhado.

¹ A Política de Sustentabilidade do Parque será revisada em 2024 para continuar alinhada às melhores práticas internacionais, reforçando o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Grandes Números



Acumulado (2003-2023)



R\$ 248,2 milhões

de valores contratados em cooperação entre as empresas e universidade



626 depósitos de propriedade intelectual



R\$ 81 milhões

gerados de recursos para a UFRJ provenientes de concessão de terrenos no Parque²



R\$ 900 milhões

investidos pelas empresas na criação, geração e operação dos centros de pesquisa instalados no Parque (Valor acumulado desde a inauguração do Parque)



350.000m² de área, sendo

76.609,27m² de áreas verdes

Cooperação



R\$ 2,2 milhões

em cooperação contratado entre as organizações residentes e universidade



R\$ 4,4 milhões

em investimento desembolsado entre as organizações residentes e universidade



6 Centros Acadêmicos

14 Unidades Acadêmicas

Envolvidos nos projetos de cooperação entre as empresas do Parque e a UFRJ



168 Eventos de Integração da Inovateca



144 Depósitos de propriedade intelectual



126 Projetos de cooperação iniciados com a UFRJ



39 Organizações residentes e associadas

27

Empresas Residentes + 12 Organizações Associadas

8 Centros de Pesquisas de grandes organizações + 19 Médias e Pequenas empresas



4 Laboratórios da UFRJ

Empregos



1934 Profissionais empregados no Parque

125 Estagiários

198 Mestres

842 Graduados

190 Doutores

² Não dispomos da informação atualizada do valor da concessão de uso das grandes empresas paga diretamente à UFRJ. Para fins de atualização, utilizamos o índice do IGP-M acumulado ao final de cada ano, conforme previsão contratual

O Parque Tecnológico da UFRJ



Quem somos

(GRI 2: 2-1)

O Parque Tecnológico da UFRJ (GRI 2: 2-1a) é um ambiente de inovação dentro da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Missão

Gerar conexões que potencializem a transformação do conhecimento em inovação, fortalecendo a UFRJ e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.



Valores

EXCELÊNCIA NA GESTÃO

Buscamos a efetividade em nossas ações, agindo de forma íntegra, transparente e sustentável.

DIVERSIDADE

Trabalhamos para construir um ambiente acolhedor para as pessoas e que não tolere discriminações de nenhuma natureza.

COMPROMETIMENTO

Atuamos de forma proativa, colaborativa e com atitude empreendedora em busca de resultados.



Visão

Ser o mais efetivo mecanismo de conexão entre o ecossistema de inovação da UFRJ e o ambiente externo.

Em 2023, o Parque completou 20 anos de história. São duas décadas gerando conexões que potencializam a transformação do conhecimento em inovação, fortalecendo e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Com 350 mil metros quadrados, o Parque abriga empresas que desejam inovar em produtos ou serviços através de parcerias com a UFRJ. Nossos programas impulsionam a inovação em todos os níveis das organizações, conectando entidades públicas e privadas ao ecossistema da universidade para solucionar desafios tecnológicos. Atualmente, contamos com 27 empresas residentes, 12 associadas, incluindo multinacionais e nacionais, além de laboratórios da própria UFRJ.

O Parque da UFRJ está inserido em um dos maiores ecossistemas de inovação do país. A

UFRJ possui hoje mais de 1.400 laboratórios com possibilidades de compartilhamento com empresas, cerca de 60 mil alunos entre cursos de graduação e pós-graduação e 4 incubadoras de empresas com startups nos mais diversos segmentos.

As principais áreas de atuação do Parque incluem os setores de **energia, sustentabilidade, óleo e gás, economia azul, biotecnologia, inteligência artificial, gamificação e saúde**. Além disso, temos a Inovateca, um edifício de quatro andares em formato de cubo mágico, que oferece espaços para eventos, cursos e workshops. O Parque Tecnológico está enquadrado como um projeto vinculado à Reitoria da Universidade, sem personalidade jurídica, e é gerido pela FUNDAÇÃO COPPETEC, uma fundação de direito privado sem fins lucrativos (GRI 2: 2-1b). A sede do Parque Tecnológico está localizada na Cidade

Universitária na Rua Aloísio Teixeira, 278 - Prédio 3 - Ilha da Cidade Universitária - Rio de Janeiro, RJ. Cep: 21941-850 **(GRI 2: 2-1c)**. As operações do Parque ocorrem no Brasil **(GRI 2: 2-1d)**.

Infraestrutura do Parque

O Parque busca dispor de uma infraestrutura adequada, para que seus usuários tenham acesso tanto às capacidades de pesquisa, quanto às de colaboração com a universidade.

Com uma área é de aproximadamente 35ha (350.000m²), 273.390,73m² é de área construída (78%) e 76.609,27m² de áreas verdes (22%).

Nosso ambiente é caracterizado por uma paisagem composta por arquiteturas de volumetrias e tipologias diversificadas pela vegetação presente integrada à área construída e pela presença da Baía de Guanabara, que contorna a área. Desde sua implantação até o

ano 2022, a conservação e manutenção do paisagismo, bem como a limpeza das áreas urbanas, vinham sendo atendidas por empresas especializadas e, no ano de 2023, o PTEC incorporou essas atividades à sua gestão.

Além das vias urbanas, nossa infraestrutura é composta de um Centro de Excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC, um Módulo de Prototipagem – MP, um Núcleo de Inovação Tecnológica – INOVA UFRJ, um Espaço físico e virtual de atividades inovadoras e empreendedora – Inovateca, um restaurante, uma cafeteria (instalada na Inovateca) e terrenos. Para 2024, há previsão da inauguração de mais um ativo em termos de infraestrutura, o campo de futebol (em fase de construção), para integração dos colaboradores do nosso ambiente de inovação.





CETIC

A edificação é composta por quatro andares com área total de 2.800 m², voltada para empresas de pequeno e médio portes. Possui ar-condicionado central, piso elevado, quadros elétricos individualizados (por sala), uma ampla e mapeada rede de cabeamento estruturado e possibilidade de utilização de rede sem fio, um sistema de telefonia IP, também dispendo de salas com tamanho passível de customização. Neste edifício, no primeiro pavimento, está localizada a **administração do Parque (GRI 2: 2-1c)**.

Nos outros andares, existem 12 empresas instaladas. Concluímos o ano de 2023 com 75% de ocupação e projeção confirmada de 100% em janeiro de 2024.



MP

Esta edificação é voltada para empresas com perfil semi-industrial, que precisam de espaço e altura adequados para a instalação da infraestrutura necessária à produção de seus produtos e serviços. A área de 3.100 m², abriga 10 módulos de 200 m² cada, com

pé-direito de oito metros. O prédio finalizou o ano de 2023 com 100% de ocupação, tendo nove empresas instaladas.

MCF

É um prédio cuja arquitetura caracteriza-se pela forma circular. O edifício denominado de Módulo de Capacitação Futura possui dois auditórios com capacidade para 30 pessoas, cada. Nesta edificação, também está instalado o Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRJ (InovaUFRJ).



Inovateca

A Inovateca é um prédio em formato de cubo mágico onde o lúdico e o funcional se encontram. É um espaço físico e virtual de atividades inovadoras e empreendedora. Fisicamente, é uma edificação de 2.730 m² de área construída, que conta com auditório com capacidade para 70 pessoas, salas de reuniões, cápsulas para conversas privadas, área para alimentação, de convívio social e conectividade Wi-Fi em toda edificação. Virtualmente, é uma plataforma preparada para transbordar a programação física para o mundo virtual. Por meio dela, é possível acessar em tempo real os eventos realizados em cada ambiente da Inovateca em sintonia com a tendência irreversível de união entre o presencial e o digital.

A Inovateca é, portanto, um espaço com atividades para o desenvolvimento e apoio de projetos que inspirem iniciativas inovadoras e empreendedoras em diferentes níveis de maturidade. Um local para a troca de saberes, propagação do conhecimento, incentivo à criatividade e a exploração de novas

ideias, contribuindo para o desenvolvimento científico e social da sociedade.





Restaurante

O restaurante também é caracterizado por sua forma circular e possui 1.421,47m² distribuídos em três andares. Seu programa de necessidades envolve salões de alimentação e sanitários nos três pavimentos, cozinha industrial, vestiários, áreas técnicas, escritório e um terraço/varanda no último pavimento. Em 2023, o prédio continuou ocupado pela mesma empresa que o ocupava no final de 2022.

Terrenos

Em seus 350 mil m², além das edificações mencionadas anteriormente, também existem, nas dependências do Parque, as áreas de terrenos, que são disponibilizadas por meio de editais de concessão de uso

às empresas que demonstram interesse em instalar seus centros de pesquisa nessa região, bem como laboratórios da Universidade. Fechamos o ano de 2023 com 81% de taxa de ocupação de nossos terrenos.



Serviços do Parque

A infraestrutura do Parque se materializa tanto nas instalações físicas quanto na capacidade de prestação de serviços às empresas **(GRI 2: 2-6a, 2-6b)**.

Os serviços de articulações prestados são:

- Apoio à potenciais empresas residentes e associadas na identificação de oportunidades de interação com a UFRJ, através de reuniões e workshops com grupos de pesquisa;
- Estabelecimento de canais diretos e contínuos para promoção da interação empresa-universidade:
 - *Articulação com grupos de pesquisa na UFRJ;*
 - *Articulação com iniciativas empreendedoras do corpo discente da UFRJ;*
 - *Articulação com as demais empresas residentes no Parque;*

- Realização de eventos que visam estimular o relacionamento entre as organizações residentes e associadas do Parque Tecnológico e demais públicos de interesse;
 - *Ciclo mensal de eventos e workshops;*
- Desenvolvimento de *networking* qualificado, fomentando a integração das empresas no ecossistema de inovação, aproximação entre grandes, médias e pequenas empresas do Parque, bem como de outras instituições de interesse;
- Divulgação de informações sobre eventos, editais, programas e outros assuntos de interesse das empresas;

Especificamente, de acordo com o porte da empresa, são oferecidos os seguintes serviços e atividades:

- Organização de rodadas de *MatchMaking*

a fim de solucionar desafios tecnológicos apresentados pelas organizações, em colaboração com a UFRJ;

- Associação de Imagem das empresas com a imagem do Parque Tecnológico da UFRJ;
- Serviço de anúncios de vagas de emprego disponíveis nas organizações no site e nas redes sociais do Parque;
- Divulgação para empresas de oportunidades de editais a serem lançados e em andamento;
- Possibilidade de participação de eventos exclusivos;
- *Networking;*
- Apoio no desenvolvimento e execução de planos de investimentos em PD&I das grandes empresas em parceria com diversos atores: universidade, governo e outras empresas (inclusive startups);

- Apoio no acompanhamento na gestão do portfólio de projetos de PD&I dos centros de pesquisa instalados;
- Consultoria de comunicação para pequenas e médias empresas instaladas no Parque;
- Conexão com investidores de capital de risco e orientação para relacionamento eficaz com essa comunidade para as pequenas e médias empresas.

Todas as organizações do Parque também têm acesso aos seguintes serviços de infraestrutura:

- Presença de segurança 24 horas;
- Sistema de vigilância eletrônica com monitoramento 24 horas;
- Paisagismo;
- Limpeza pública;
- Coleta de resíduos comum;

- Iluminação pública;
- Acesso mediante pagamento ao auditório do Parque, com capacidade para até 70 pessoas, salas de reuniões.
- Acesso mediante pagamento aos serviços da Inovateca.

As empresas que residem nos prédios compartilhados ainda têm acesso aos seguintes serviços:

- Iluminação das áreas comuns dos prédios compartilhados;
- Limpeza das áreas comuns dos prédios compartilhados;
- Manutenção e operação de ar-condicionado central;
- Manutenção civil e elétrica das áreas comuns;

- Manutenção e operação do sistema de telecomunicação;
- Recepção e Administração do Parque.

Governança do Parque

(GRI 2: 2-9; 2-10)

O sistema de governança³ do Parque Tecnológico da UFRJ consiste em uma combinação de mecanismos que tem como objetivo principal assegurar, de forma participativa, a execução plena de sua missão.

Os instrumentos de referência que balizam as ações são:

³ Para saber mais sobre os instrumentos de referências e resoluções que balizam as ações do Parque, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/aceso-a-informacao-3/>

- (1)** Regulamento do Parque Tecnológico da UFRJ (Resolução CONSUNI nº 10/2018, publicado no Boletim UFRJ nº 46, de 15 de novembro de 2018);
- (2)** Regulamento do Uso do Solo;
- (3)** Convênio de Cooperação Técnica entre a UFRJ e a COPPETEC com o objetivo de apoiar a gestão do Parque Tecnológico;
- (4)** Planejamento Estratégico do Parque Tecnológico da UFRJ 2020-2030.

O Conselho Diretor é a instância máxima de decisão e governança do Parque e é presidido pelo Reitor da UFRJ **(GRI 2: 2-11)**. Além de indicar e aprovar o Diretor Executivo e seu respectivo plano de gestão, o Conselho julga as empresas candidatas ao Parque e avalia permanentemente os diferentes impactos gerados pela nossa atuação. A sua composição encontra-se ao final deste relatório e seus membros são nomeados por portaria do(a) Reitor(a) da UFRJ, pelo período de dois anos, podendo haver recondução por um período adicional de dois anos **(GRI 2: 2-9a)**.

Para que o Parque consiga cumprir a sua missão, existem outros dois comitês consultivos de apoio à governança: (i) Comitê Gestor de Articulações da UFRJ – Empresa/Parque Tecnológico; e (ii) Comitê de Acompanhamento de Desempenho. A lista completa dos membros destes dois comitês encontra-se ao final deste relatório. Existem ainda dois comitês técnicos de apoio à governança⁴: (i) Comitê de Avaliação de Candidatura de Novas Empresas; e (ii) Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo **(GRI 2: 2-9b)**.

O Comitê Gestor de Articulações apoia o Parque definindo diretrizes de priorização de ações e iniciativas que sejam do interesse da UFRJ e que contem com o apoio econômico-financeiro das empresas instaladas no

⁴ Para saber sobre a composição dos comitês, acessar o site: <https://www.parque.ufrj.br/acesso-a-informacao-3/> na aba Governança.

Parque. Também é responsável pela avaliação dos investimentos feitos na UFRJ a título de contrapartida pelas empresas instaladas no Parque Tecnológico, conforme previsto nos respectivos contratos de concessão. Esse comitê é formado apenas por servidores da UFRJ, visando assegurar os interesses da Universidade. Seus membros são indicados via portaria do Reitor para um mandato de 2 anos, cabendo uma renovação pelo período adicional de 2 anos **(GRI 2: 2-9c)**.

O Comitê de Acompanhamento de Desempenho acompanha o desempenho do Parque em sua totalidade com foco nos aspectos operacionais, técnicos e financeiros **(GRI 2: 2-2)**. Seus membros são indicados via portaria do Reitor para um mandato de 2 anos, cabendo uma renovação pelo período adicional de 2 anos, uma única vez. A periodicidade do acompanhamento técnico e operacional é realizado anualmente,

enquanto os aspectos financeiros têm uma supervisão trimestral.

Para saber mais sobre o relatório referente ao ano de 2023 aprovado pelo Comitê de Acompanhamento de Desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ.

(GRI 2: 2-9c)

O Comitê de Avaliação de Candidatura de Novas Empresas é responsável por avaliar as propostas técnicas apresentada pelas empresas interessadas em ingressarem no Parque, bem como a recomendação do desligamento de empresas residentes inadimplentes com as cláusulas de cooperação. Seus membros são indicados via portaria do(a) Reitor(a) para um mandato de 2 anos, cabendo renovações sucessivas por períodos adicionais de 2 anos **(GRI 2: 2-9c)**.

O Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo define os parâmetros de uso do solo e analisa os projetos das empresas de acordo com esses parâmetros. É um comitê de composição mista, com representantes

de instâncias da UFRJ e do Parque. Seus membros são indicados via portaria do(a) Reitor(a) para um mandato de 2 anos, cabendo uma renovação pelo período adicional de 2 anos, uma única vez **(GRI 2: 2-9c)**.

A Direção Executiva é responsável pelas decisões estratégicas e o desempenho em termos de sustentabilidade econômica, ambiental e social do Parque **(GRI 2: 2-12)**. Supervisiona a execução das políticas e programas de sustentabilidade do Parque, visando assegurar que todas as iniciativas estejam alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), promovendo práticas responsáveis e garantindo o cumprimento das metas estabelecidas.

Esse papel inclui a gestão integrada dos recursos, a mitigação de impactos negativos

e a maximização dos benefícios sociais e ambientais, assegurando a transparência e a ética em todas as operações, conforme as diretrizes do GRI e os compromissos assumidos com os stakeholders. **(GRI 2: 2-12a)**. Seu mandato é de quatro anos e o pré-requisito principal é que o(a) Diretor(a) eleito(a) seja servidor(a) da UFRJ. Este(a) é indicado pelo(a) Reitor(a) da UFRJ **(GRI 2: 2-10)**.

A Direção Executiva é apoiada por treze áreas funcionais sendo: quatro gerências, seis coordenações, duas assessorias e secretaria executiva, todos – à exceção de três servidores da UFRJ – são funcionários da fundação de apoio do Parque: Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC.



Assessoria de Gestão da Qualidade

O objetivo principal da Assessoria é tornar os nossos processos internos mais eficientes e eficazes, permitindo que o Parque alcance seus objetivos finalísticos. Este objetivo pode ser desdobrado em três objetivos específicos: (1) identificar e promover melhorias para os processos internos; (2) padronizar os novos procedimentos de trabalho; (3) monitorar o desempenho dos processos internos. Para executar estes objetivos, a Assessoria aplica práticas baseadas na metodologia BPM (*Business Process Management*, em português Gerenciamento de Processos de Negócios), dentre elas a implementação da gestão de processos e de um Escritório de Processos. A equipe é formada por 5 pessoas, sendo um celetista, 3 bolsistas e uma estagiária.



Coordenação de ESG

A coordenação de ESG, criada em 26 de outubro de 2023, para ser o braço da direção executiva no

acompanhamento de ações ambientais, sociais e de governança (GRI 2: 2-12a), é responsável pela política de sustentabilidade do Parque, pelo monitoramento/acompanhamento dos projetos intuitivos captados pelo Escritório de Projetos do Parque, pela coordenação do programa Projetos Especiais da UFRJ e a promoção das ações de ESG (Ambiental, Social e Governança) do Parque. A coordenação finalizou o ano com uma celetista e uma jovem-aprendiz.



Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica (ASJUR) é responsável por ações, que viabilizam o funcionamento do Parque como um todo, em conformidade com os nossos objetivos finalísticos e no âmbito do Convênio de Cooperação Técnica UFRJ/COPPETEC. É composta por dois

advogados celetistas, que assessoram a Direção Executiva e as áreas funcionais, nos diversos campos do Direito, principalmente no tocante à lei de inovação. A Assessoria atua na área consultiva, contenciosa (demandas de interesse da COPPETEC) e de Advocacy. Atua na interface com as demandas contratuais das empresas instaladas e atendendo às demandas do público interno do Parque, as demais gerências e unidades relacionadas com ações de consultoria jurídica, elaboração de contratos, aditivos, convênios, pareceres e editais de licitação, bem como análise de viabilidade jurídica de projetos. A equipe é composta por 2 celetistas.



Coordenação de Infraestrutura

A Equipe de Infraestrutura é responsável pela manutenção preventiva, corretiva e

pequenas reformas na área urbana e edificações geridas pelo Parque. Tem como objetivo proporcionar um ambiente confortável e seguro. Para tal realiza um conjunto de práticas e estratégias com uso de um software de manutenção para autorizar, orientar e registrar os serviços e instalações do Parque. Também fiscaliza serviços de detetização, manutenção de elevadores, limpeza de reservatórios e inspeções de sistemas de incêndio. A equipe é composta por 15 celetistas.

Coordenação de Gestão de Materiais

A Coordenação da Gestão de Materiais, tem como função principal garantir que os materiais necessários para as operações cotidianas do PTEC UFRJ estejam disponíveis de maneira eficiente, e que os processos de aquisição, armazenamento e distribuição sejam realizados de forma adequada. A equipe é formada por 3 integrantes, sendo os três celetistas.

Coordenação de Tecnologia e Segurança da Informação

A coordenação participa do dia a dia provendo uma gestão eficiente e segura da informação. Os serviços oferecidos pela área podem ser divididos em três áreas com as seguintes atividades: Desenvolvimento de sistemas (Estudo de viabilidade, Análise, Projeto, Implementação, Simulação, implantação, Treinamento e Suporte), Infraestrutura (Instalação e reparo em pontos de rede e cabeamento estruturado, Instalação, configuração e reparo nos pontos de telefonia IP, Instalação e reparo no sistema de CFTV, Operação e manutenção do sistema de rede WiFi e configuração e manutenção de servidores) e Suporte (Suporte local e remoto às gerências e coordenações, Manutenção preventiva, Treinamentos, Especificação e compra de equipamentos, Operação dos equipamentos de audiovisual e Realização de streamings). A equipe finalizou o ano com 6 celetistas.

Coordenação de Gestão de Pessoas

A coordenação é responsável por uma série de atividades relacionadas ao gerenciamento dos colaboradores, em prol da maximização de seu desempenho, e, conseqüentemente, contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos do Parque. A coordenação é responsável pelos processos de recrutamento e seleção, departamento pessoal, treinamento e desenvolvimento da equipe. É formada por duas integrantes, sendo ambas celetistas.

Coordenação de Serviços

A Coordenação é responsável por planejar e executar as atividades que visam o bom funcionamento operacional do Parque. As principais atividades são: conservação predial; recepção e orientação

dos visitantes do Parque; gestão da utilização dos espaços de reunião, recepção e copas; controle e fiscalização dos serviços do contrato de segurança patrimonial desarmada, que inclui a vigilância física e eletrônica do perímetro urbano e das edificações geridas pelo Parque; operação dos piers, heliponto e estacionamentos para visitantes; e controle e fiscalização dos serviços contratados de coleta de resíduos sólidos dos prédios administrados pelo Parque e grandes empresas residentes. A equipe é composta por 32 celetistas e 26 terceirizados.

Gerência de Administração e Finanças

A equipe é responsável pela organização administrativa e financeira do PTEC-UFRJ, bem como pelo acompanhamento dos assuntos de interesse de seus stakeholders junto à Fundação COPPETEC e à UFRJ. Entre as principais atividades da Gerência estão o planejamento e o acompanhamento das finanças, licitações, contratos, compras de materiais, contratações

de serviços e patrimônio. A equipe é formada por 6 colaboradores, sendo 5 celetistas e um estagiário.

Gerência de Arquitetura e Urbanismo

A Gerência atua nas áreas edificadas e não edificadas do Parque Tecnológico, realizando planejamento urbano, regulamentação de uso do solo, estudos de viabilidade técnica de novos projetos e gerenciamento de infraestruturas.

A equipe desenvolve e coordena projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, realiza vistorias técnicas, orienta e acompanha obras, monitora licenciamentos junto aos órgãos fiscalizadores e assessora tecnicamente a Administração do Parque e seus clientes. Também atualiza e disponibiliza o cadastro das obras concluídas e aprova o layout das empresas nos prédios

compartilhados. A equipe é composta por uma servidora pública, quinze celetistas e uma estagiária.

Gerência de Articulações Corporativas

A Gerência é responsável por conectar a UFRJ com outras organizações e o governo. Trabalhando em alinhamento com o posicionamento do Parque como um mecanismo de conexão, a Gerência busca aumentar a capacidade de inovação do ecossistema. Isso inclui a prospecção de interessados em se instalar ou se associar ao PTEC-UFRJ e a criação de canais diretos para a cooperação universidade-empresa. As instituições residentes e associadas são incentivadas a conhecer, interagir e acessar as capacidades da UFRJ, com a Gerência facilitando e catalisando esse processo. A equipe é composta por sete celetistas, duas estagiárias e uma jovem aprendiz.

Gerência de Comunicação e Imprensa

A Gerência promove e consolida a imagem institucional do Parque Tecnológico. Suas atividades incluem Comunicação Institucional; Assessoria de Imprensa; Gestão das Mídias Sociais; Estratégias de Marketing; Planejamento de Comunicação para projetos e atividades; Concepção, organização e cobertura de Eventos; Inserção do Parque em eventos externos; Comunicação Internacional, conectando com ambientes de inovação no exterior; e Produção de Materiais de Divulgação, como boletins, folders, peças publicitárias, apresentações e vídeos. A equipe também gerencia a comunicação da Inova UFRJ, promovendo iniciativas de inovação e empreendedorismo. A Gerência conta com seis integrantes, sendo cinco celetistas e um estagiário.

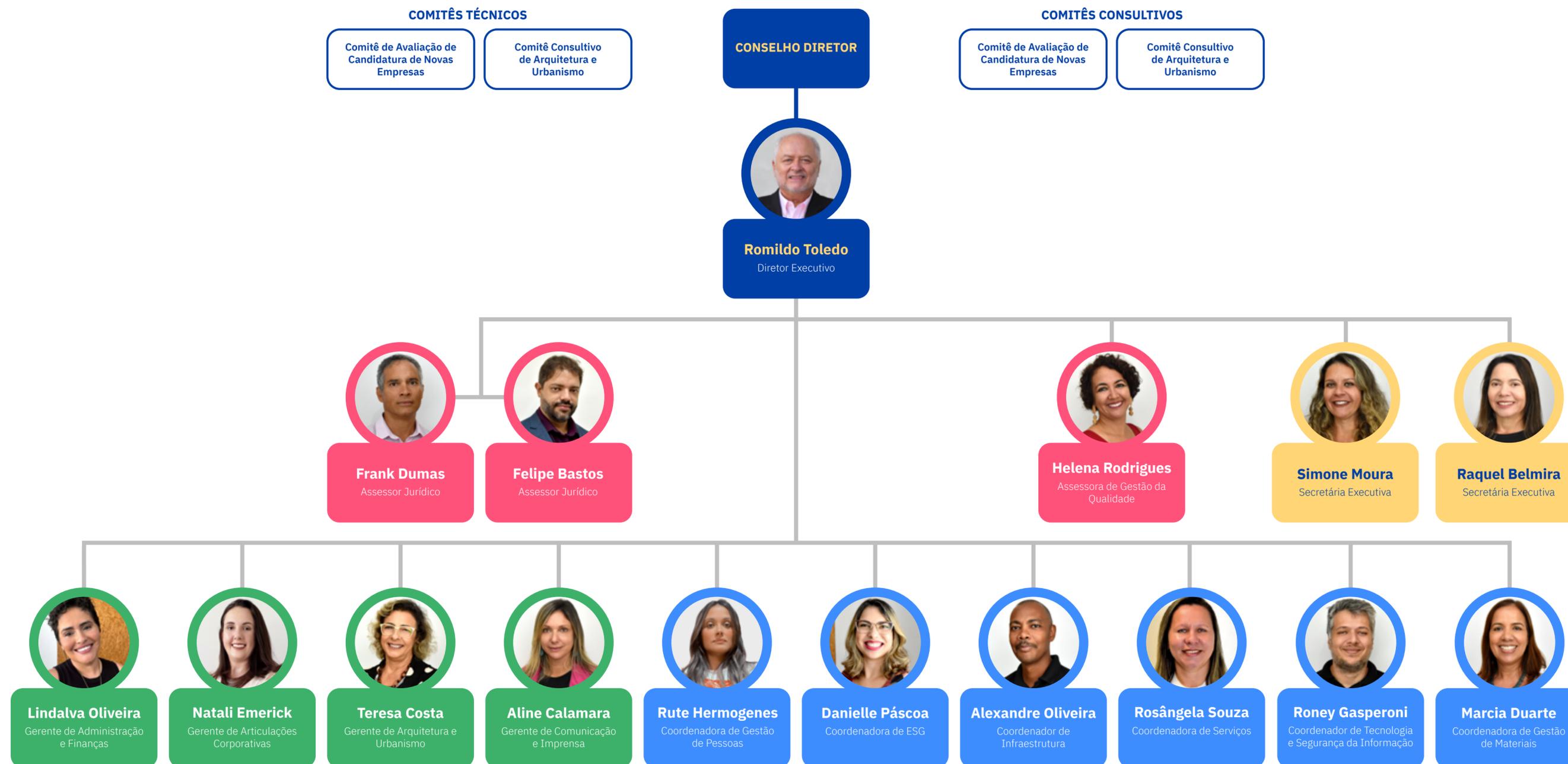
Secretaria

A equipe de Secretaria faz parte da Direção Executiva

e tem o papel fundamental de apoiar os processos administrativos do Parque Tecnológico e da Inova. As principais atividades desta equipe são: Copidesque e tradução para o inglês de documentos e apresentações, renovação de portarias, suporte no processo de habilitação, entrada e saída de empresas do ecossistema do Parque, apoio e organização de visitas

de empresas nacionais e internacionais ao Parque Tecnológico, abertura e acompanhamento de processos no SEI, Marcação de reuniões, gestão de reuniões gerenciais, apoio administrativo à Assessoria Jurídica e organização de viagens para direção e equipes. A equipe é formada por duas colaboradoras, sendo uma celetista e uma servidora.





Organograma do Parque Tecnológico da UFRJ em 2023

Gestão de pessoas

(GRI 2: 2-7, 2-8)

Para alcançarmos a visão 2030 de ser o mais efetivo mecanismo de conexão entre o ecossistema de inovação da UFRJ e o ambiente externo, nós colocamos os seguintes desafios: (i) buscarmos a efetividade em nossas ações, agindo de forma íntegra, transparente e sustentável; (ii) trabalharmos para construir um ambiente acolhedor para as pessoas e que não tolere discriminações de nenhuma natureza; e (iii) atuarmos de forma proativa, colaborativa e com atitude empreendedora em busca de resultados. Para tanto, 2023 continuamos trabalhando na implementação de uma Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)⁵ que visa o engajamento, a valorização, a retenção de talentos e, conseqüentemente, a redução de rotatividade dos nossos funcionários.

⁵ Essa política tem como público-alvo os funcionários próprios da instituição.

A Política orienta as ações a seguir.

	Ações	2022	2023
1	Mapeamento e Avaliação de Competência	Meta 2023 - a alcançar	Meta 2023 - parcialmente alcançada
2	Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque	Meta 2021 - em desenvolvimento	Meta 2021 - em desenvolvimento
3	Política de Cargos e Salários	Meta 2023 - a alcançar	Meta 2026 - a alcançar

Ações e metas da Política Contínua de Desenvolvimento de Pessoas (PCDP)

Em 2022, não atingimos as metas estabelecidas para as ações 1 e 3. Contudo, em dezembro de 2023, contratamos a Insight Consultoria – Empresa Júnior de Psicologia da UFRJ – para os serviços de Análise e Descrição de Cargos e Mapeamento e Avaliação de Competências. Os projetos relacionados serão implementados ao longo de 2024. Para alcançar a meta 3,

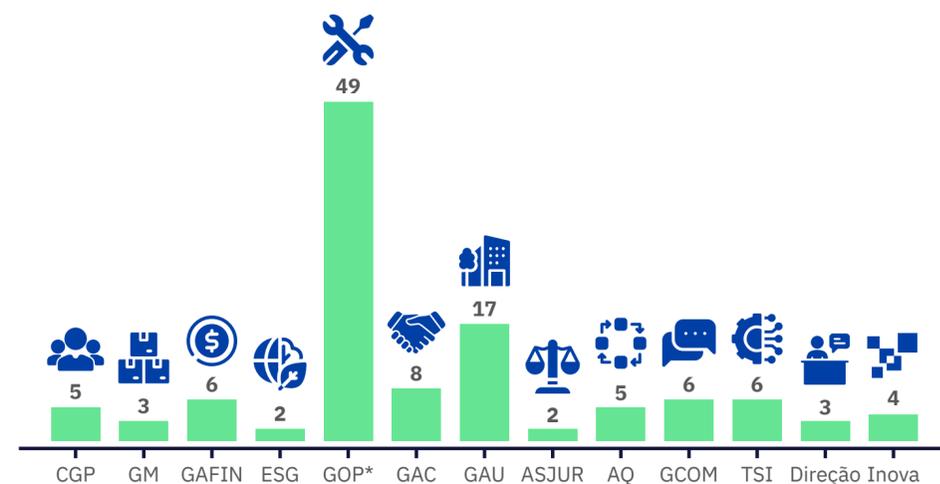
reconhecemos a necessidade de realizar vários ciclos de Avaliação de Competências e manter uma sustentabilidade financeira sólida, essenciais para estabelecer uma política eficaz de Cargos e Salários. Com relação ao Plano de Capacitação Continuada dos Funcionários do Parque, ao longo deste ano, foram realizados vários treinamentos descritos na seção [Treinamento e Capacitações](#).

A seguir apresentaremos o nosso time, as ações de engajamento de pessoas e qualidade de vida desenvolvidas em 2023.

Nosso Time

Empregados (GRI 2: 2-7) (GRI 401) (GRI 401)

Ao final do ano de 2023, o time do Parque Tecnológico da UFRJ contava com 116 colaboradores distribuídos por área funcionais de gestão conforme a figura a seguir.

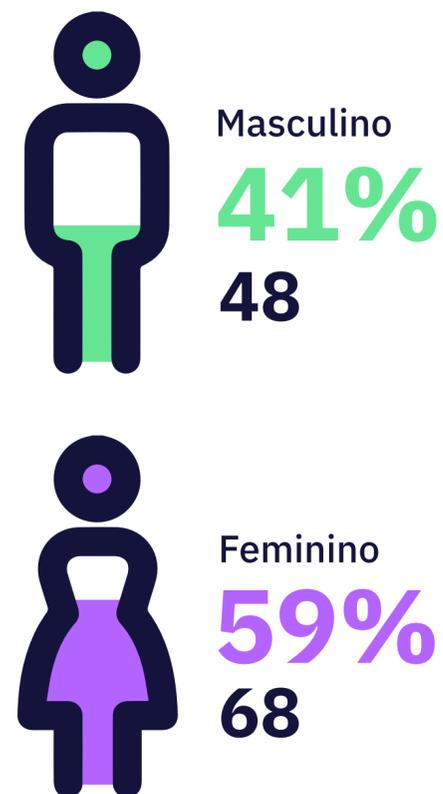


*GOP é composta pela Coordenação de Infraestrutura e pela Coordenação de Serviços

Número total de colaboradores do Parque por área funcional de gestão em 2023

Do total de colaboradores, 59% são do sexo feminino e 41% são do sexo masculino

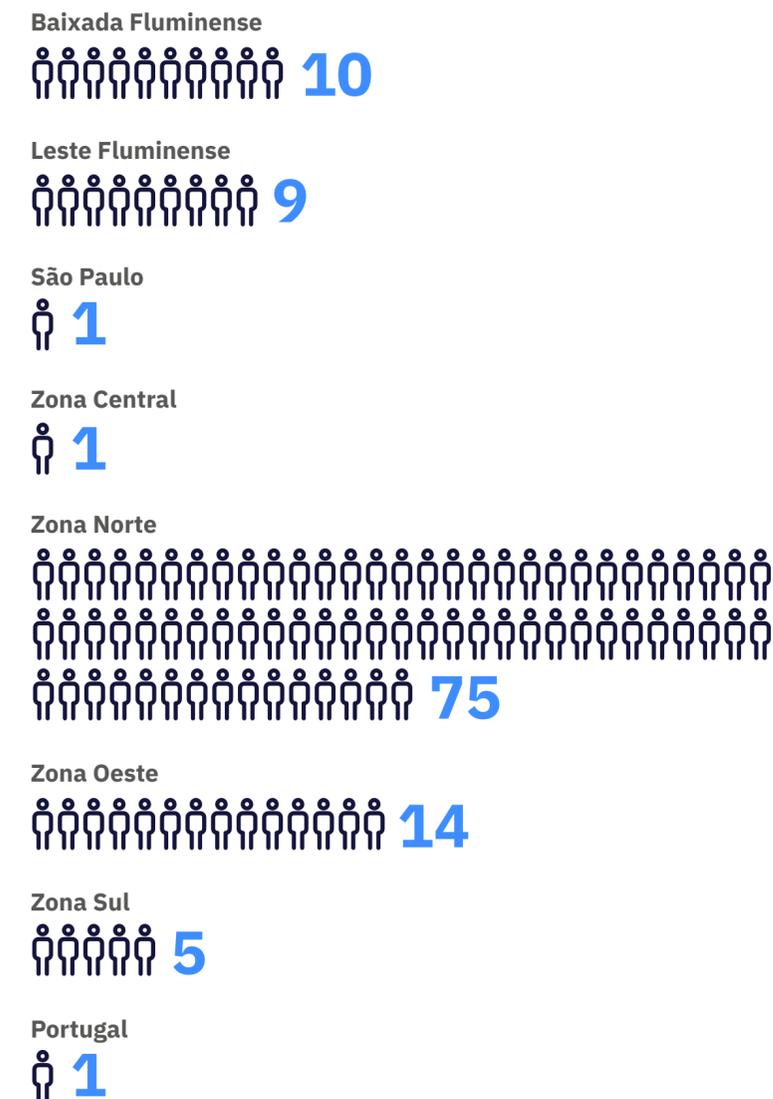
(GRI 2: 2-7 a).



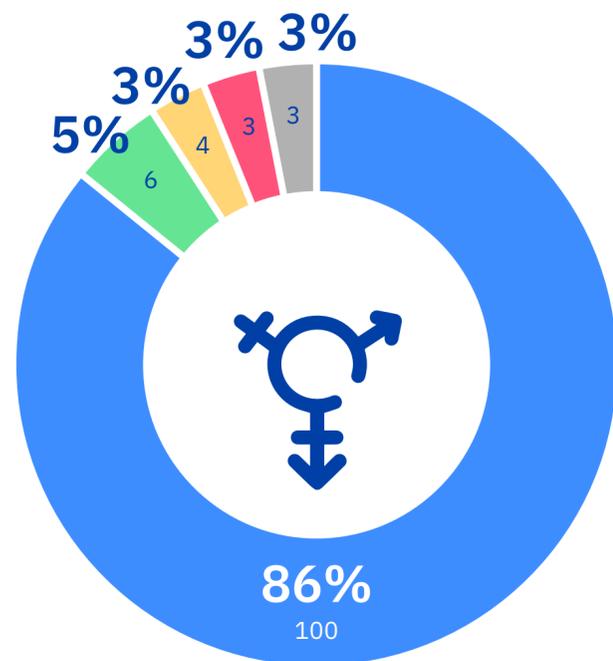
Proporção dos colaboradores do Parque por gênero (GRI 2: 2-7a)

Os colaboradores estão divididos por região

(GRI 2: 2-7a):



Proporção dos colaboradores do Parque por região (GRI 2: 2-7a)



- Servidor (UFRJ)
- CLT (COPPETEC)
- Jovens Aprendizes (COPPETEC)
- Bolsistas (COPPETEC)
- Estagiários (COPPETEC)

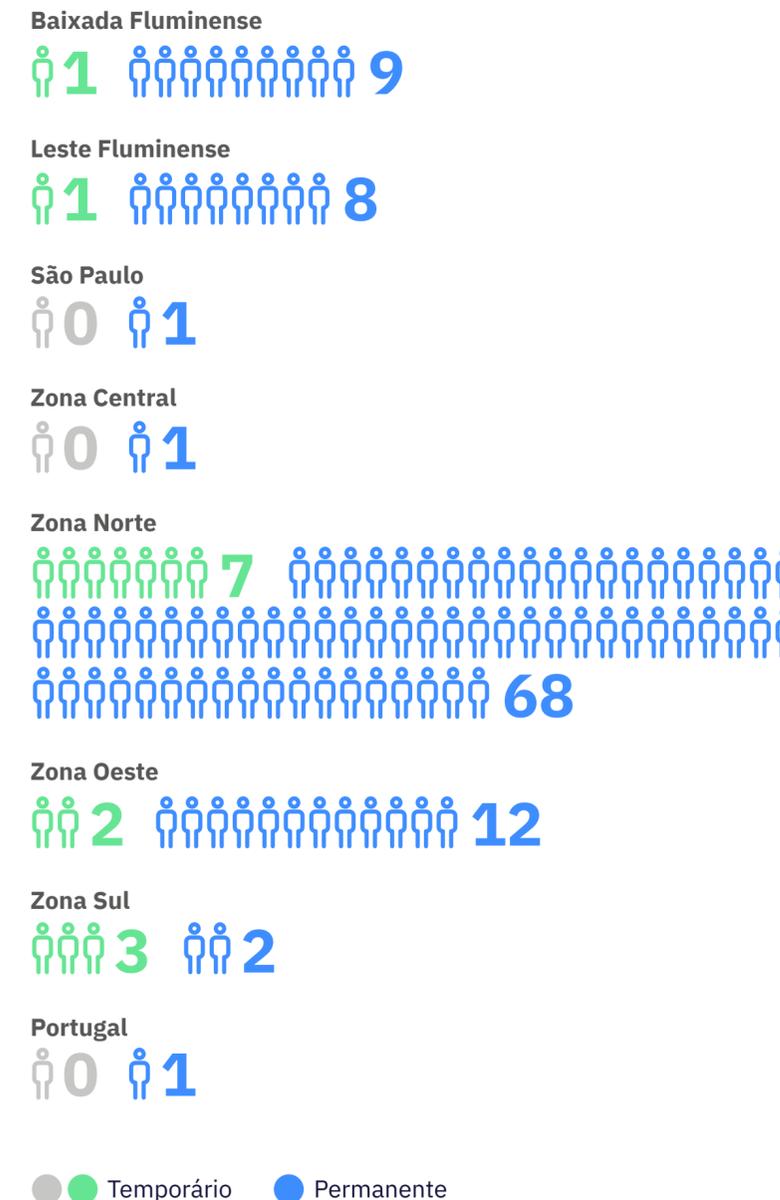
Número total de colaboradores por contrato de trabalho por gênero (GRI 2: 2-8)

86% dos nossos colaboradores são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) via Fundação COPPETEC – sendo 100 Funcionários e três Jovens Aprendizes –, 3% são servidores UFRJ e 8% são regidos por contrato de bolsa e estágio, também via Fundação COPPETEC.

Região	Temporário	Permanente	Total	%
Zona Norte	7	68	75	64,65%
Zona Sul	3	2	5	4,31%
Zona Oeste	2	12	14	12,07%
Zona Central	0	1	1	0,86%
Leste Fluminense	1	8	9	7,76%
Baixada Fluminense	1	9	10	8,63%
São Paulo	0	1	1	0,86%
Portugal	0	1	1	0,86%
Total	2	43	116	100%

Número total de colaboradores por contrato de trabalho por região em 2023 (GRI 2: 2-7a, 2-7 b)

Os nossos colaboradores estão distribuídos geograficamente pelo estado do Rio de Janeiro (GRI 2: 2-7a, 2-7b), sendo 64,65% na Zona Norte; 0,86% no Centro; 4,31% na Zona Sul; 12,07% na Zona Oeste; 7,76% no Leste Fluminense; 8,63% na Baixada Fluminense. Ainda contamos com 0,86% dos funcionários alocados em outro estado brasileiro, São Paulo e 0,86% fora do Brasil, em Portugal.



Número de colaboradores do Parque por região e por tipo de contrato de trabalho (GRI 2: 2-7a)

Para compilar todas as informações dos funcionários do Parque Tecnológico foi realizado um levantamento nas fichas funcionais junto à coordenação de gestão de pessoas e organização em planilhas eletrônicas **(GRI 2: 2-7c)**.

Em relação ao ano de 2022, o número de colaboradores trabalhando no Parque cresceu em 43 pessoas, representando um aumento de 59%. **(GRI 2: 2-7e)**

O ano de 2023 foi marcado pela expansão da equipe após mudanças estratégicas que contaram com a primarização dos serviços de paisagismo e a criação de novas áreas funcionais **(GRI 2: 2-7e)**.

Durante o ano houve uma taxa de rotatividade de 9,05% dos empregados mulheres e 11,21% dos empregados homens. Dentre os contratados a faixa etária que mais cresceu foi de trabalhadores entre 30 e 49 anos, moradores da zona Norte da cidade.

	Contratados	Desligados	Taxa de Rotatividade
Gênero			
Masculino	17	4	9,05
Feminino	24	2	11,21
Faixa Etária			
Abaixo de 30 anos	12	2	6,03
De 30 a 49 anos	21	2	9,91
Acima de 50 anos	8	2	4,31
Região			
Zona Norte	23	3	11,21
Zona Sul	7	2	3,88
Zona Oeste	8	1	3,88
Zona Central	0	0	0,00
Leste Fluminense	1	0	0,43
Baixada Fluminense	2	0	0,86

*Número total, taxa de novas contratações e taxa de rotatividade de empregados do Parque em 2023 **(GRI 401-1)***

Todos os funcionários permanentes do Parque Tecnológico contam com os seguintes benefícios: plano de saúde, plano odontológico, férias remuneradas, previdência privada, licença maternidade/

paternidade, vale transporte, vale alimentação e possibilidade de auxílio invalidez. Os funcionários temporários podem ser bolsistas ou estagiários. Os bolsistas não possuem benefícios, enquanto os estagiários contam com vale transporte, vale alimentação e seguro de vida. **(GRI 401-2)**

Em 2023, o Parque possuía 73 mulheres com direito a gozar de licença maternidade e 48 homens com direito a gozar de licença paternidade. Apenas um funcionário homem tirou licença paternidade em 2023, permanecendo empregado após 12 meses de gozo da licença, configurando uma taxa de retorno de 100% após a licença como pode ser observado na tabela a seguir **(GRI 401-3)**:

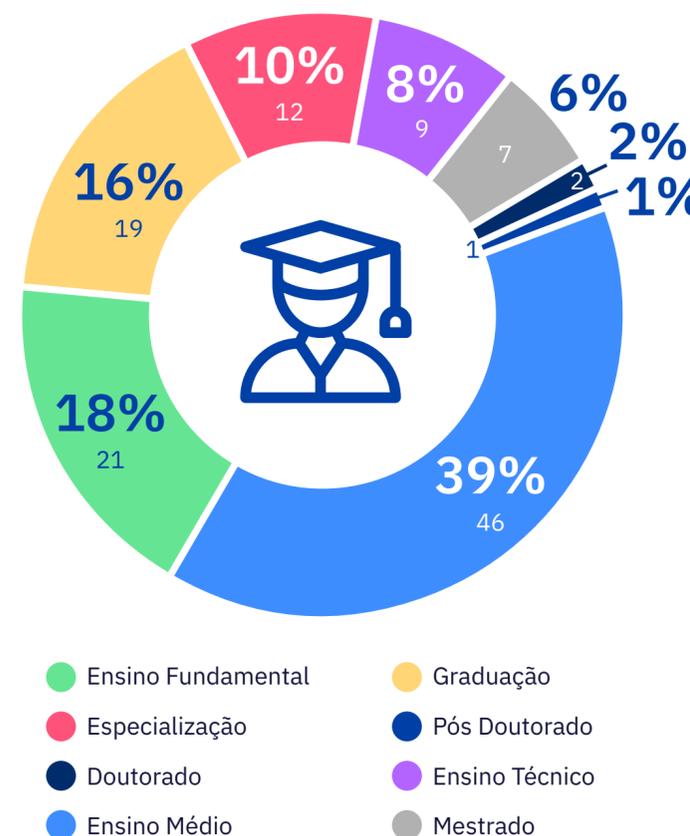
	Feminino	Masculino
Número Total de empregados com direito a tirar licença Maternidade/Paternidade	73	48
Número total de empregados que tiraram licença Maternidade/Paternidade	0	1
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença Maternidade/Paternidade	0	1
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença Maternidade/Paternidade e continuaram empregados após 12 meses de retorno ao trabalho	0	1
Taxa de retorno ao trabalho pós licença Maternidade/Paternidade	***	100

Número total de empregados com direito a licença maternidade/paternidade, taxa de novas retenção do Parque em 2023 (GRI 401-3)

Treinamento e Capacitações (GRI 404-1)

Nosso time é composto por 18% de colaboradores com ensino fundamental, 39% com o ensino médio,

24% de funcionários com formação técnica ou graduação, e 19% de funcionários com formação de especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado.



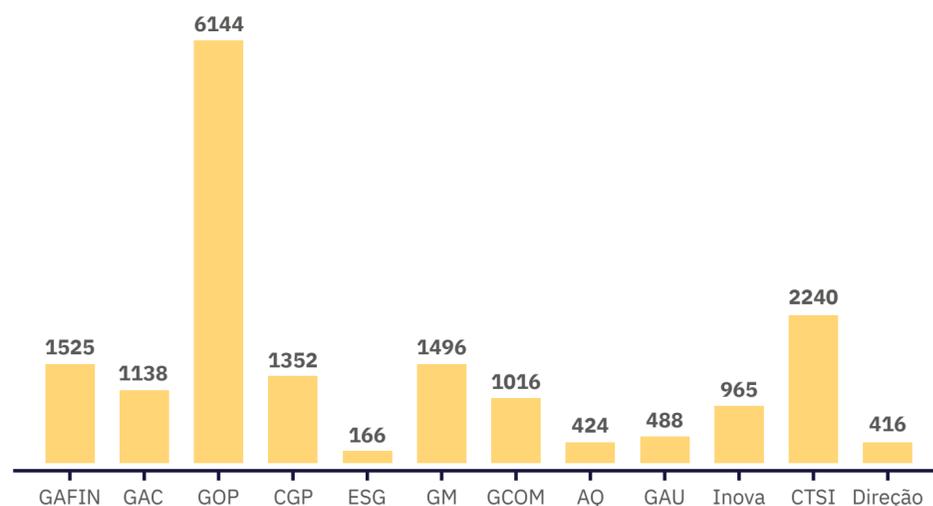
Nível de escolaridade dos colaboradores do Parque em 2023

Buscando a qualificação continuada dos colaboradores do Parque, foram oferecidos

17.370 horas de capacitação, sendo 5.554 horas destinadas para o público masculino e 11.816 horas destinadas para o público feminino.

Ao final de 2023, houve uma média de 159 horas de capacitação para homens e 171 horas para mulheres. Os treinamentos foram distribuídos por todas as áreas funcionais, sendo 1.525 horas para Gerência de Administração e Finanças, 1.138 horas para a Gerência de Articulações, 6.144 horas para as Coordenações de Infraestrutura e Serviços (GOP), 1.352 horas para Coordenação de Gestão de Pessoas, 166 horas para a Coordenação de ESG, 1.496 horas para Coordenação de Gestão de Materiais, 1.016 horas para a Gerência de Comunicação, 424 horas para a Assessoria de Qualidade, 488 horas para a Gerência de Arquitetura e Urbanismo, 965 horas para a Inova UFRJ, 2.240 horas para Coordenação

de Tecnologia e Segurança da Informação e 416 horas para a Direção.



Horas de treinamento por área funcional em 2023

Gestão de Estoque	1	2	48
Relatos de Sustentabilidade	1	2	48
Gestão de Compras e Negociação de Fornecedores	0	1	8
Google Ads	2	5	168
Pós-graduação em Gestão Empresarial	0	2	640
Pós-graduação em Gestão de Pessoas	0	1	160
Curso de Assistente Administrativo	0	1	180
Curso de Energia Fotovoltaica	2	0	36
Curso de Mecânico de Refrigeração de Split Inverter	2	0	80
Treinamento de Implantação de software de manutenção	1	1	8
Treinamento de Gestão Lidera	3	8	440
Curso de NR-35	4	0	64
Curso de Linux	2	0	320

Cursos de capacitação por gênero e carga horária (GRI 404-2)

Os cursos de capacitação técnica ofertados foram (GRI 404-2):

Curso de Capacitação Técnica	Capacitados por Gênero		Horas Totais de Capacitação
	Masculino	Feminino	
Power BI	3	9	135,2
Excel	3	9	124,2
Inglês Básico e Intermediário	12	25	14208
Inglês Avançado	0	7	672



68 funcionários

11.816 horas de treinamentos

171 horas em média por pessoa (GRI 404-1)



48 funcionários

554 horas de treinamentos

159 horas em média por pessoa (GRI 404-1)

Até 2022, não existia uma política regular de avaliação de desempenho, nem uma política de feedbacks. Contudo, ao final de 2023, fizemos progressos ao contratar a consultoria citada anteriormente para fazer o levantamento das competências técnicas e comportamentais necessárias para otimizar o desempenho dos colaboradores. Essa iniciativa, ocorrerá ao longo de 2024 e inclui a definição das competências específicas para cada cargo e função da equipe. Além disso, iniciamos o processo de implementar uma política trimestral de feedbacks, visando fornecer comentários construtivos que contribuam para o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores e na melhoria dos processos internos da organização. **(GRI 404-3)**

Remuneração e Acordos coletivos de Empregados (GRI 2: 2-19, 2-20, 2-21, 2-30)

O Parque não possui uma política de remuneração própria, incluindo a Direção Executiva **(GRI 2: 2-19a)**,

não tendo, portanto, realizado uma consulta aos seus stakeholders internos e externos no sentido da política remuneratória **(GRI 2: 2-20a, 2-20b)**.

A remuneração de funcionários celetistas, bolsistas e estagiários seguem as tabelas salariais da Fundação COPPETEC, enquanto os servidores são remunerados de acordo com as políticas salariais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, o Parque não adota remuneração variável baseada em metas e objetivos alcançados. Todavia, é ofertado aos colaboradores um cartão presente em datas comemorativas (aniversário, Dia da Mulher, Dia dos Pais, Dia das Mães) e uma bonificação (em cartão presente) no Natal **(GRI 2: 2-19b)**.

O Parque busca proporcionar remuneração justa para seus colaboradores. Apesar disso, ainda existem disparidades consideráveis.

Em 2023, reportamos um índice de 3,89 relativo à proporção dos recebimentos anuais médios do indivíduo mais bem pago do Parque em relação aos recebimentos totais médios anuais dos demais funcionários CLTs. **(GRI 2: 2-21a)**. Isso significa que a média de salário anual do indivíduo mais bem pago é quase quatro vezes maior que a média do restante dos funcionários. Essa discrepância se reflete na diversidade de cargos presentes no Parque, compreendendo desde auxiliar de serviços gerais até gerentes. A taxa de crescimento salarial dos recebimentos do indivíduo mais bem pago, em relação à taxa de crescimento salarial dos demais funcionários em 2023 é 1,83 **(GRI 2: 2-21b)**.

Isso significa que o aumento salarial do funcionário mais bem pago da organização cresceu praticamente duas vezes mais que a média dos outros colaboradores **(GRI 2: 2-21c)**. Espera-se que com a implantação

da política de Cargos e Salários, essas disparidades comecem a se diluir, refletindo novos índices nos próximos relatórios.

Os funcionários do Parque não estão sujeitos a nenhum acordo de negociação coletiva. Suas condições de trabalho estão descritas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) no caso de celetistas, no Estatuto da UFRJ no caso de servidores, na Lei de Estágios no caso de estagiários e na resolução de bolsas da Fundação COPPETEC no caso dos bolsistas **(GRI 2: 2-30b)**.

Terceirizados **(GRI 2: 2-8)**

Ao final do ano de 2023, o time do Parque Tecnológico da UFRJ contava com 26 colaboradores terceirizados **(GRI 2: 2-8ai)**, sendo 23 do gênero masculino e 3 do gênero feminino todos atuando na área de monitoramento, controle, segurança e vigilância patrimonial **(GRI 2: 2-8aii)**.

As informações sobre esses trabalhadores estão dispostas abaixo e foram coletadas juntamente com a empresa terceirizada, Magna, vencedora de processo licitatório no final de 2021 e que iniciou a operação em 2022, se estendendo por 2023. Esses colaboradores estão apresentados de forma separada por possuírem sua gestão contratual fora da administração do Parque **(GRI 2: 2-8b)**. O contrato desta equipe abrange dois operadores de CFTV, quatro vigilantes diurnos e quatro vigilantes noturnos.



Proporção dos colaboradores terceirizados do Parque por gênero

Região	Nº de Terceirizados	Total
Zona Norte	12	46%
Zona Oeste	4	15%
Baixada Fluminense	10	39%

Número de colaboradores terceirizados por região em 2023

No final do ano, a proporção de terceirizados em comparação com os colaboradores próprios do Parque é de 26:116, o que significa que para cada terceirizado existem aproximadamente 4 funcionários próprios da Administração do Parque **(GRI 2: 2-8b)**. No período, o Parque apresentou uma redução do número de terceirizados em atuação porque a atividade de paisagismo deixou de ser executada por uma empresa terceirizada e foram contratados funcionários próprios para a realização dessa atividade. Não houve flutuação no número de terceirizados envolvidos com a atividade de segurança patrimonial **(GRI 2: 2-8c)**.

Ações de qualidade de vida

O Parque Tecnológico promove a qualidade de vida dos seus funcionários por meio da organização de eventos de confraternização. Esses encontros visam reunir todos os colaboradores, criando um ambiente de descontração e interatividade. A iniciativa facilitou que os colaboradores se conhecessem melhor, trocando experiências e melhorando o ambiente organizacional. No ano em questão, o Parque também implementou uma atividade estratégica para aprimorar sua gestão, a realização das pesquisas de clima organizacional executada pela Fundação Instituto de Administração-FIA e a Jornada Certificação Great Place to Work para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Até o final de 2023, o Parque não possuía ações destinadas à Saúde e Segurança do trabalho, apenas

seguia os treinamentos obrigatórios pelas leis específicas de atividades de construção civil. Em 2024, está previsto a implementação de um programa voltado para melhoria da saúde dos trabalhadores. Ainda existe a expectativa que iniciar o desenho de um programa de SMS para o Parque **(GRI 403)**.

Gestão Financeira

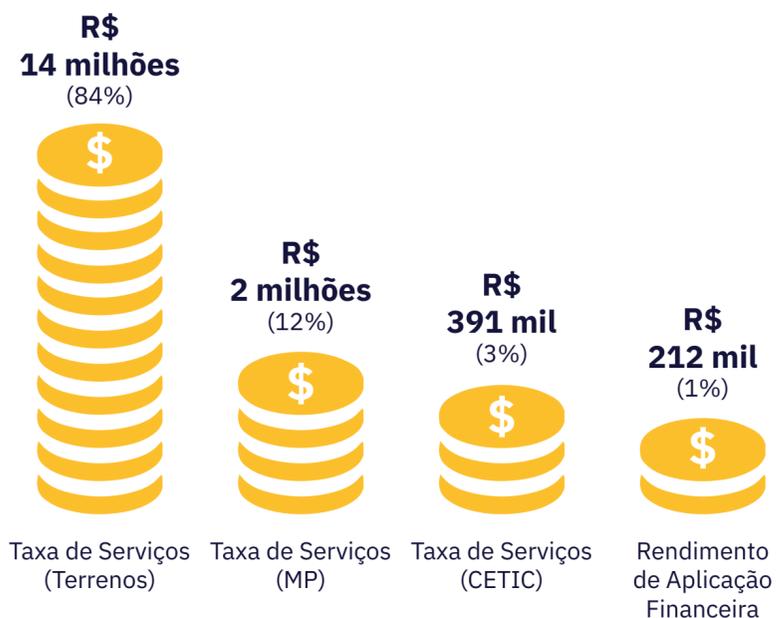
A gestão financeira do Parque Tecnológico da UFRJ compreende um conjunto de ações e procedimentos administrativos que visam maximizar os resultados econômicos e financeiros da organização. Essa gestão é feita por uma fundação de apoio à universidade – Fundação COPPETEC – que atua como entidade gestora nos moldes do que dispõe a Lei nº 8.958/94, que disciplina a atuação de tais Instituições.

Receitas

As receitas do Parque são provenientes das seguintes modalidades: taxa de serviços das empresas instaladas em terrenos; taxa de serviços das empresas instaladas nos prédios compartilhados – CETIC e MP; rendimentos de aplicações financeiras; acordos e outros.

Origem do Recurso	Uso do Recurso
Taxa de Serviço de Terrenos	Ressarcimento dos custos decorrentes das atividades de operação e administração do Parque, incluindo as despesas com limpeza, retirada de resíduos, segurança, iluminação, manutenção de áreas públicas (localizadas dentro do Parque Tecnológico, mas externas às áreas que são objeto da cessão de uso) e pessoal.
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados CETIC	
Taxa de Serviço de Prédios Compartilhados MP	
Rendimentos de Aplicações financeiras	Recurso gerado em virtude de aplicações dos recursos em produtos financeiros.

Os recursos provenientes das modalidades supracitadas (aproximadamente R\$ 16.000.000,00) foram distribuídos da seguinte forma em 2023:



Receitas do Parque em 2023

É importante destacar que, a despeito desses recebimentos, no final do ano de 2023, três organizações do Parque encontravam-se em inadimplência⁶.

O Parque também recebe e gerencia as receitas decorrentes da cessão de uso dos prédios compartilhados e restaurante cujo destinação é

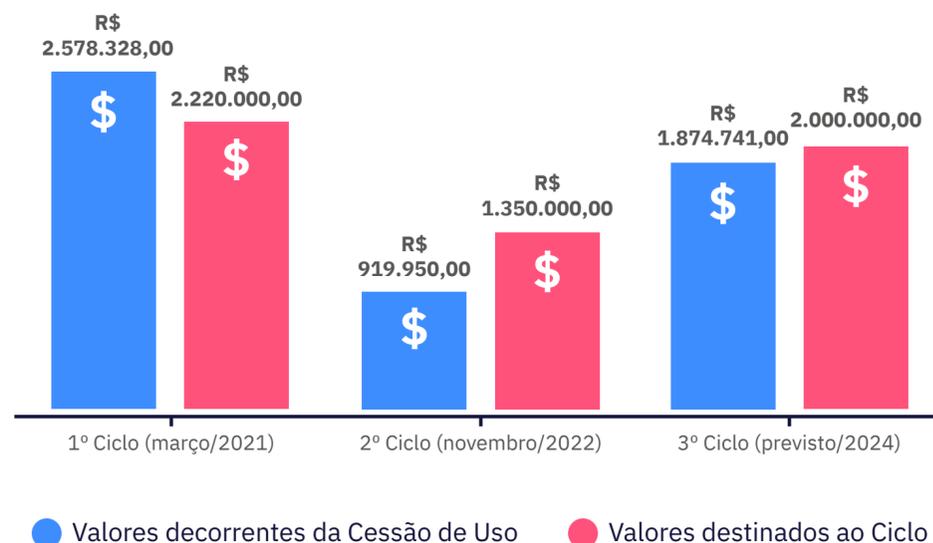
⁶ Os valores da inadimplência das três organizações são: R\$ 106.000,00 a título de Cessão de Uso, R\$ 669.000,00 a título de Taxa de Serviços, e R\$ 13.000,00 a título de rateios.

feita exclusivamente para o cumprimento dos objetivos institucionais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), conforme estabelecidos nos normativos à ambientes de inovação (Lei 13.243/2016; Lei 10.973/04; e Decreto nº 9.283/18), que servem de diretriz legal para a aplicação de tais receitas. A aplicação destas receitas foi estabelecida na [resolução 178/2023](#) do Conselho Diretor do PTEC-UFRJ, e concretizada no **Programa Projetos Especiais da UFRJ**. Para saber sobre os resultados do programa em 2023, [clique aqui](#) e para saber mais sobre os projetos apoiados, editais etc., [clique aqui](#).

A tabela, a seguir, apresenta os valores arrecadados em 2023 e o saldo disponível em 31/12/2023 do Projeto PTEC-UFRJ 21531 – Cessão de Uso dos Prédios Compartilhados e Restaurante (para utilização em PD&I):

Origem do Recurso	Uso do Recurso	Arrecadado em 2023	Saldo acumulado
Cessão de Uso dos espaços do CETIC		R\$ 659.000	
Cessão de Uso dos espaços MP		R\$ 570.000	
Cessão de Uso do Restaurante	Programas e projetos, desenvolvidos por membros do corpo social da UFRJ em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	R\$ 30.000	R\$2.000.000
Cafeteria		R\$ 10.000	
Rendimento de Aplicação Financeira		R\$ 65.000	
Devoluções/Projetos		R\$ 49.000	
Total		R\$ 1.000.000	R\$ 2.000.000

O gráfico, a seguir, demonstra os valores gerados no período de 2020 a 2023 pela cessão de uso dos prédios compartilhados e valores destinados para editais dos Programa Projetos Especiais.

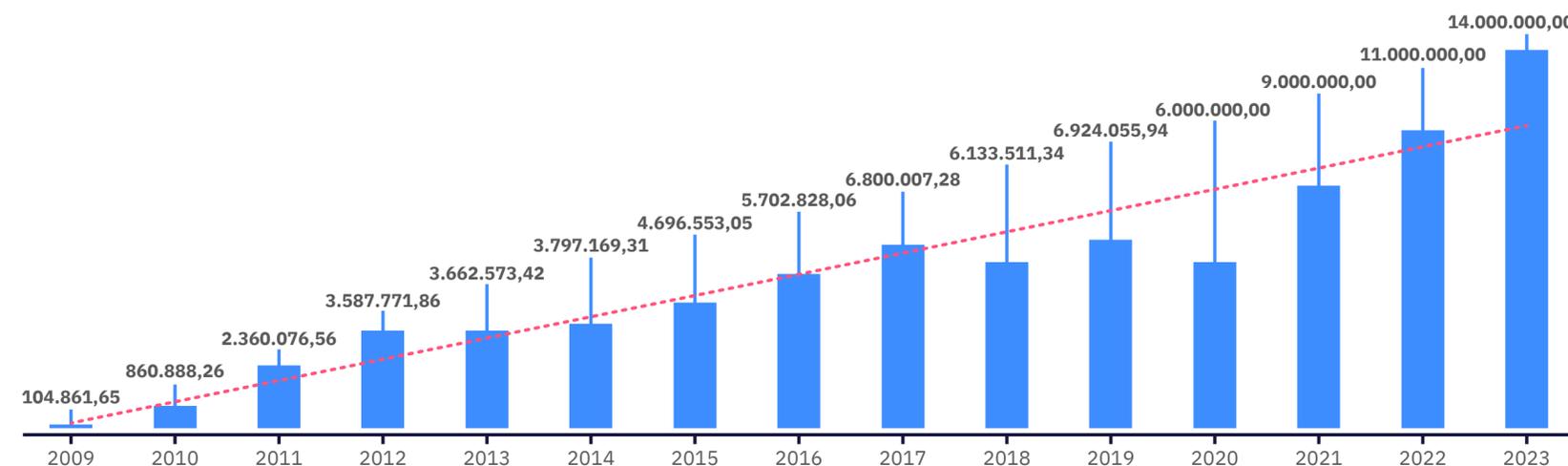


Valores gerados no período pela cessão de uso dos prédios compartilhados e valores destinados para editais dos Programa Projetos Especiais

É possível verificar que entre o ciclo 1 e o ciclo 2 ocorreu um saldo de R\$71.722,00, que é decorrente de retornos. Esses retornos são provenientes de um projeto que não foi executado em razão de falecimento do proponente e valores residuais de sete projetos executados. Para o ciclo 3 a diferença de R\$125.259,00 é resultante de rendimentos financeiros e outros retornos que foram revertidos para financiamento de novos projetos.

O Parque também gera recursos financeiros com a cessão de terrenos das organizações instaladas. Conforme previsto no processo de criação do Parque, esses recursos são repassados integral e diretamente para a Administração Central da UFRJ,

configurando uma fonte extra de receitas para a universidade. No exercício de 2023, o valor arrecadado dessas empresas somou o montante de R\$ 14.000.000,00. De 2009 até 2023 foram repassados para a UFRJ os seguintes recursos⁷:



Receitas cessão de uso do solo de 2009 a 2024

⁷ Não dispomos da informação atualizada do valor da concessão de uso das grandes empresas paga diretamente à UFRJ. Para fins de atualização, utilizamos o índice do IGP-M acumulado ao final de cada ano, conforme previsão contratual.

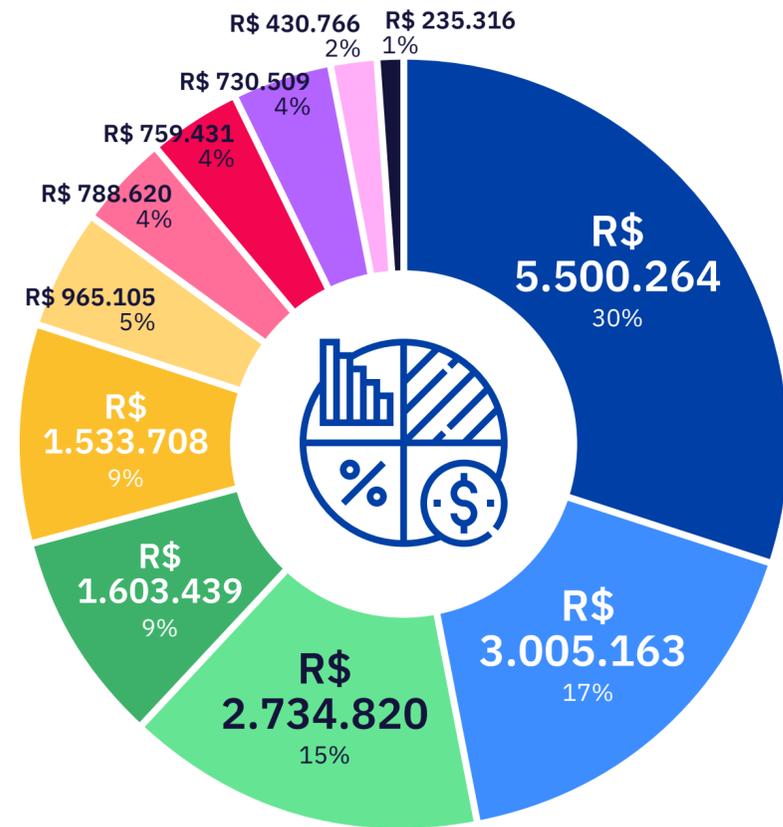
Desembolsos

Dada a sua missão, o Parque demanda serviços, materiais e uma equipe multidisciplinar que dê conta de operar um ambiente de inovação. Sendo assim, os investimentos realizados pelo Parque estão distribuídos nas seguintes rubricas⁸ conforme tabela ao lado:

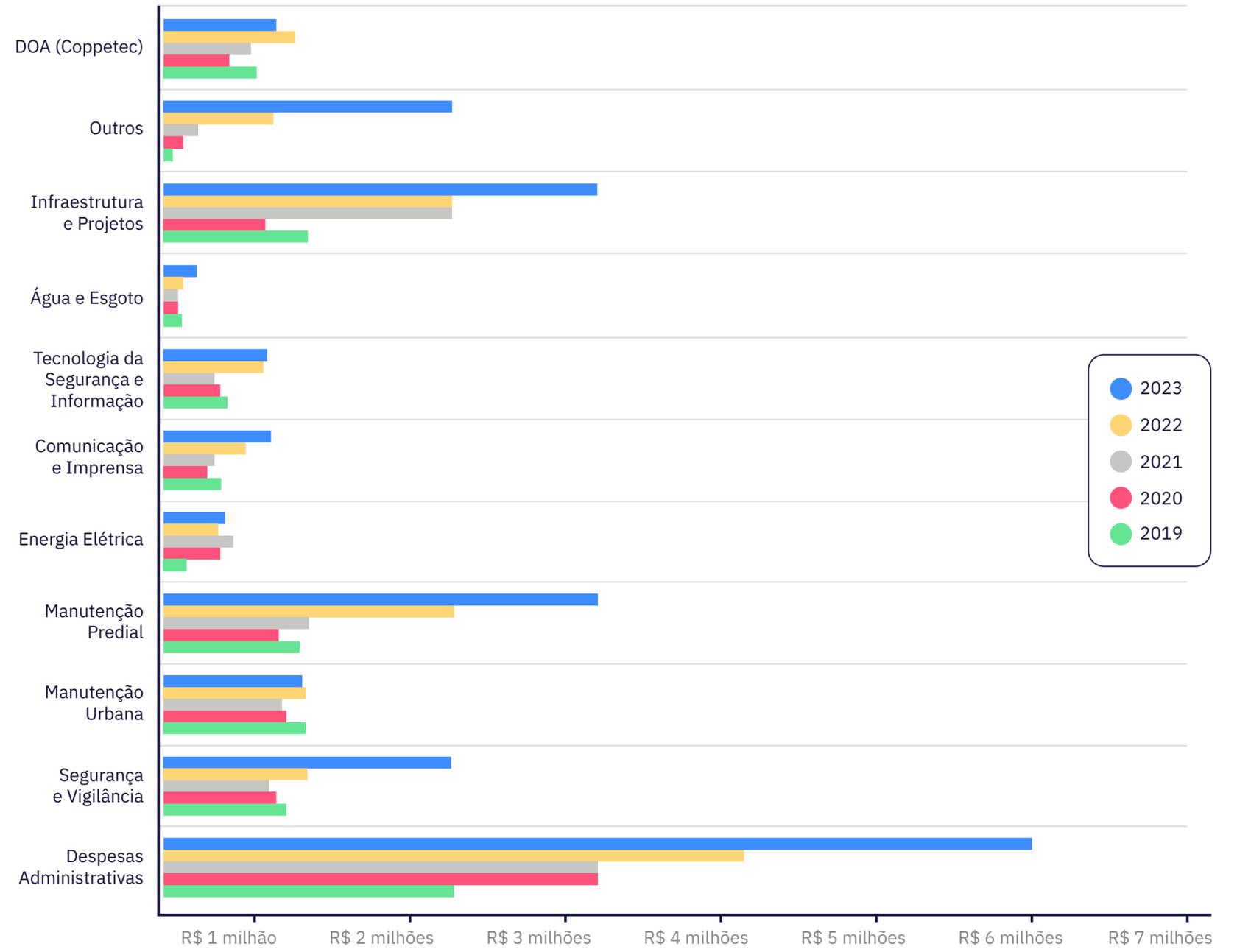
⁸ No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o PTEC-UFRJ, por meio de sua fundação de apoio, obedece ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados, como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição, procedimentos licitatórios e, ainda, o PTEC-UFRJ preza pela parceria com as Unidades Acadêmicas da Universidade. Além disso, sempre que se faz necessária a contratação de estagiários, o PTEC-UFRJ dá prioridade aos alunos da Universidade.

Despesas Administrativas	Investimento em pessoal, serviços e materiais inerentes ao bom funcionamento da parte administrativa, jurídica e operacional, passagens e diárias. Essas atividades são recorrentes, sendo realizadas ininterruptamente.
Transporte	Investimento realizados nos veículos institucionais, dois carros de carga, e no transporte de funcionários.
Segurança e Vigilância	Investimentos são feitos em equipe (supervisor de segurança patrimonial) e contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância para garantir um serviço ágil e confiável. As medidas visam assegurar a segurança das pessoas que circulam e trabalham no Parque, além de proteger as instalações e equipamentos no local. Rádios de comunicação e sistemas de controle de acesso de veículos também são utilizados para aumentar a eficiência e a segurança.
Manutenção Urbana	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das vias e jardins. Das atividades desenvolvidas pela equipe no ano de 2023, foram executadas a manutenção da iluminação pública, limpeza e conservação das ruas e das calçadas internas do Parque, além da manutenção das áreas verdes.
Manutenção Predial	Investimento em equipe, serviços e materiais necessários para manutenção das edificações compartilhadas (CETIC, MP, Prédio de Acesso, Centro de Operações, Inovateca e Restaurante), destinadas à administração do Parque e pequenas e médias empresas. Dos serviços contratados estão a dedetização dos prédios, higienização dos reservatórios, manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, manutenção de elevadores, manutenção de mangueiras e recarga de extintores, licença de sistema operacional para abertura de chamados de manutenção, sistema de alarme de incêndio e coleta de resíduos.
Energia Elétrica, Água e Esgoto	Despesas com concessionárias de fornecimento (Águas do Rio e Light).
Telefonia e Comunicação	Investimento em equipe, serviços de telefonia, internet e demais ferramentas de apoio à comunicação, como <i>newsletter</i> , <i>mailing</i> , <i>clipping</i> , assinatura de jornais e revistas e manutenção de <i>website</i> .
Infraestrutura e Projetos	Investimento em equipe, elaboração de planos de ocupação urbana, projetos de arquitetura e de interiores, projetos de layout, obras de readequação, reformas, construções, aquisição de equipamentos.
Outros	Despesas com itens não previstos no orçamento, mas que se mostraram indispensáveis ao bom funcionamento do Parque em dado momento.
Despesas Administrativas e Operacionais (DOA)	Recursos retidos pela Fundação COPPETEC para se ressarcir de gastos administrativos pelo apoio prestado ao Parque.

Em 2023, os desembolsos do Parque foram os seguintes:



- Despesas Administrativas
- Segurança e Vigilância
- Manutenção Urbana
- Manutenção Predial
- Energia Elétrica
- Comunicação e Imprensa
- Tecnologia da Segurança e Informação
- Água e Esgoto
- Infraestrutura e Projetos
- Outros
- DOA (Coppetec)



Comparativo dos desembolsos realizados entre 2019 e 2023

Devido à pandemia da COVID-19, o orçamento do Parque sofreu grandes alterações para manter o equilíbrio econômico e apoiar as organizações residentes. Superada a pandemia, houve um aumento nos investimentos em **Infraestrutura e Projetos do Parque**, necessário com o retorno da circulação de pessoas na Cidade Universitária e no Parque Tecnológico durante a retomada presencial das atividades institucionais e acadêmicas.

Em 2022, registou-se um aumento das **Despesas Administrativas** e de **Manutenção Predial** em virtude do aumento da taxa de ocupação dos edifícios geridos pelo Parque, bem como a incorporação da INOVATECA na carteira de edificações. A inauguração dessa nova edificação em 2021, refletiu em um aumento de gastos com **Manutenção Predial**.

Em 2023, houve um novo aumento das **Despesas Administrativas**, de **Manutenção Predial** e outros. Isso é justificado pela saída de grandes empresas, o que transferiu a gestão das edificações para

o Parque, exigindo a ampliação das equipes operacionais. A primarização dos serviços de paisagismo demandou a contratação de novos colaboradores para a gerência de Arquitetura e Urbanismo, representando um aumento das despesas de pessoal responsável pela manutenção urbana. Apesar disso, foi verificado a economia financeira na rubrica de serviços e materiais em **Manutenção Urbana** de aproximadamente 300 mil reais se comparado os anos de 2022 e 2023.

Quanto à Despesas Operacionais e Administrativas (**DOA**) houve uma redução em 2023 devido a ajustes de valores decorrentes das atividades desenvolvidas em 2022, resultando no estorno de algumas taxas que foram creditadas em 2023. Os recursos retidos pela Fundação COPPETEC são proporcionais ao volume de receita arrecado pelos projetos.

Reserva Estratégica

A reserva estratégica tem como objetivo atuar como um fundo de contingência, destinado a apoiar investimentos estratégicos para geração de retorno, que garantam a estabilidade financeira e, assim, assegurar a continuidade plena das operações do Parque Tecnológico. Nesse contexto, os recursos disponíveis ao final de cada exercício têm sido reservados, estrategicamente, ao longo dos últimos anos, para investimentos em projetos de infraestrutura no âmbito do PTEC-UFRJ. Em 2023, foram destinados R\$ 901 mil para esse fundo, provenientes do recolhimento de 5% das receitas recebidas para aporte na reserva.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor total disponível a título de reserva estratégica, somava R\$ 10,1 milhões, com a seguinte

destinação: (i) construção do MP2, cujo Projeto Executivo está em elaboração, com previsão de entrega no primeiro semestre de 2024, somando R\$ 10,7 milhões, sendo R\$ 6,3 milhões provenientes da reserva estratégica e R\$ 4,4 milhões captados junto à FAPERJ; (ii) recuperação estrutural do Módulo de Capacitação Futura (MCF), totalizando R\$ 1 milhão; (iii) recuperação da pavimentação de vias urbanas, somando R\$ 900 mil; e (iv) cobertura de despesas de curto prazo, como salários, fornecedores, outros compromissos correntes e eventuais impactos financeiros de eventos inesperados (por exemplo, queda das receitas devido à inadimplência), totalizando R\$ 1,8 milhões. Ressaltamos que, em 2023, o montante utilizado para tal fim foi de R\$ 1,6 milhões, o que garantiu a plena operação do PTEC-UFRJ.

Gestão de ecoeficiência

(GRI 102-11)

Visando à diminuição dos impactos das nossas operações no meio ambiente, temos ações voltadas para a reconstrução da biodiversidade, a redução do consumo de recursos energéticos e hídricos e a destinação correta de recursos sólidos. A seguir, apresentamos nossos resultados. (GRI 302, 303 e 306)

Biodiversidade do Parque

(GRI 304-3)

O Parque Tecnológico da UFRJ possui um ambiente de cerca de 350.000 m²,

incluindo 76.609,27 m² de áreas verdes e 3.411,37 m² de manguezais, que são áreas de preservação ambiental protegidas por lei. A biodiversidade do Parque é composta por espécies de restingas e Mata Atlântica, geridas por meio do Projeto Paisagístico.

O projeto paisagístico do Parque foi desenvolvido com o objetivo de preservar as áreas de manguezais existentes e recompor a vegetação degradada ao longo dos anos. Desde sua implantação até o ano 2022, a conservação e manutenção do paisagismo e da limpeza urbanas foram realizadas por empresas especializadas.

Em 2023, o Parque iniciou a primarização destas atividades, incorporando-as à Gerência de Arquitetura e Urbanismo. Ao longo do ano, foi realizado o mapeamento e identificação de toda área verde para otimização do trabalho. Dados operacionais

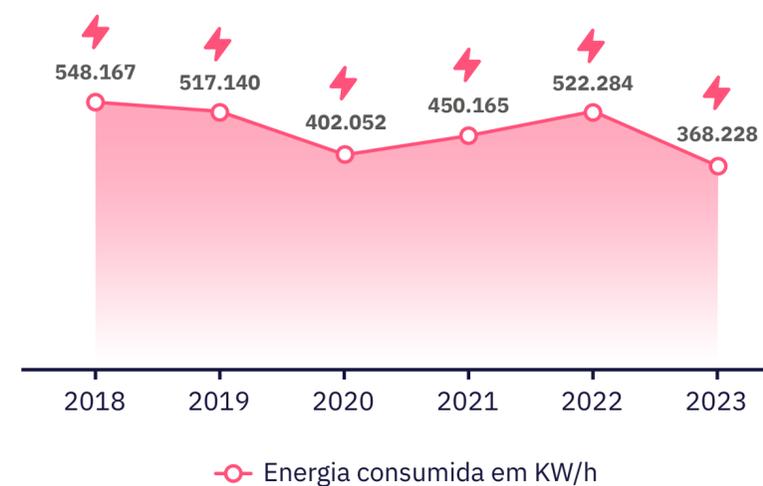
foram levantados e analisados, permitindo a elaboração de termo de referência para a contratação de serviço especializado em agronomia. O objetivo é estruturar um Plano de Manejo das Espécies Vegetais e do Solo, visando à conservação e manutenção das áreas verdes do Parque.

Energia

A energia consumida pelo Parque Tecnológico da UFRJ é de fonte elétrica, cujo abastecimento é realizado pela concessionária Light. A metodologia de mensuração da energia consumida é feita por meio de uma ferramenta de controle mensal de curvas de desempenho.

Sob a administração do Parque encontram-se os prédios da sede do Parque – Prédio de Acesso, Inova, CETIC, CEOP, Horto, MP, Inovateca e a iluminação pública.

O consumo de energia do Parque em 2023 foi de 393.872 Kw/h, registrando uma redução de 41,84% no consumo em relação ao ano de 2022. **(GRI 302-1)**



Consumo de energia em KW/h do Parque Tecnológico da UFRJ entre 2018 e 2023

Dentre as iniciativas para atingir essa redução podemos citar: (1) Incentivo ao uso de energia elétrica com responsabilidade, (2) Substituição de 15 luminárias de lâmpadas de vapor metálico de 250w para Led de 97w

na iluminação pública e 27 no prédio MP e substituição de sistema de ar central para condicionadores de ar tipo Split no prédio CETIC. **(GRI 302-4)**

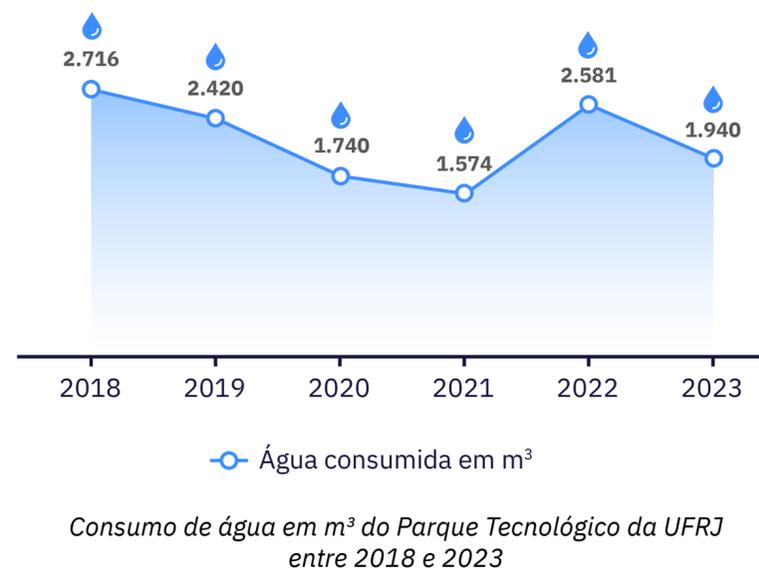
Água e efluentes

O abastecimento de água do Parque é realizado pela concessionária Águas do Rio enquanto a coleta e tratamento dos efluentes é de responsabilidade da empresa pública CEDAE. A água que é utilizada no Parque vem dos mananciais, que abastecem a cidade do Rio de Janeiro, sendo eles: Guandu, Ribeirão das Lajes e nascentes do Parque Nacional da Tijuca. Já os efluentes são coletados via canalização subterrânea e recebem o tratamento correto nos sistemas Guandu, Acari e Lajes Imunama/Laranjal. Ao sair das

unidades de tratamento, os efluentes estão prontos para retornar às bacias hidrográficas. **(GRI 303-1a)**

Em 2023, concluímos a ligação dos lotes que ainda não tinham seus efluentes destinados de forma correta na rede de esgoto público. Desta maneira, avançamos nessa área temática com todos os terrenos do Parque ligados à estação elevatória, reduzindo assim possíveis impactos ambientais. **(GRI 303-1b)**

A metodologia utilizada pela administração do Parque para a mensuração do consumo de água dos prédios próprios da sede do Parque – Prédio de Acesso, Inova, CETIC, CEOP, Horto, MP, Inovateca e a iluminação pública – é o acompanhamento de consumo diário por medidor. O Parque entende que a água é um recurso escasso e sensível. Assim, trabalha para evitar possíveis impactos negativos como desperdício em decorrência de vazamentos e equipamentos desregulados. O acompanhamento diário visa responder com maior rapidez a essas situações, evitando o desperdício de recursos hídricos. **(GRI 303-1b)**



Nas áreas referentes ao Parque, o consumo de água foi de 1.940 m³ em 2023, registrando uma redução de 24,8% em relação ao ano anterior. Essa redução é resultado da maior conscientização dos stakeholders para uso racional da água e instalação de hidrômetros independente no prédio de perfil semi-industrial, o MP, permitindo o controle do consumo por área. Futuramente, existe a meta de implantar o rateamento da água potável, fazendo com

que cada empresa ocupante possa saber exatamente quanto de água consome e conseguir torná-lo mais eficiente, reduzindo ainda mais os desperdícios. **(GRI 303-1c)**
(GRI 303-1d)

Resíduos (GRI 306) (GRI 306-1, 306-2, 306-3)

O sistema de coleta de resíduos comum abrange todos os resíduos sólidos classificados como resíduos de classe II (não perigoso) – A (não inerte) – segundo a NBR 10.004/2004. A Coleta de resíduo comum e resíduos recicláveis são realizadas por uma empresa terceirizada, devidamente licenciada no INEA, que realiza diariamente a coleta de resíduos comuns e os transporta para uma estação de transbordo de resíduos

(ETR), igualmente licenciada. Para o resíduo comum, a avaliação é feita por volume em m³. Durante o ano de 2023 foram coletados 1.391 containers de 1,2m³, o que equivale a 1669,2m³, que representam com uma média de 139,1m³ mensais. **(GRI 306-2)**

O Parque considera sensível o tema de separação

e reciclagem dos materiais recicláveis e planeja voltar⁹ a realizar a coleta seletiva em 2024, visando a mitigação de seus impactos. **(GRI 306-1)**

Os resíduos gerados no Parque Tecnológico englobam alguns edifícios sedes de

grandes empresas residentes¹⁰, prédios compartilhados, prédios administrados pelo Parque e Horto. Mensalmente, é acompanhada a quantidade de resíduos gerados. Os números estão compilados na tabela, a seguir **(GRI 306-3)**:

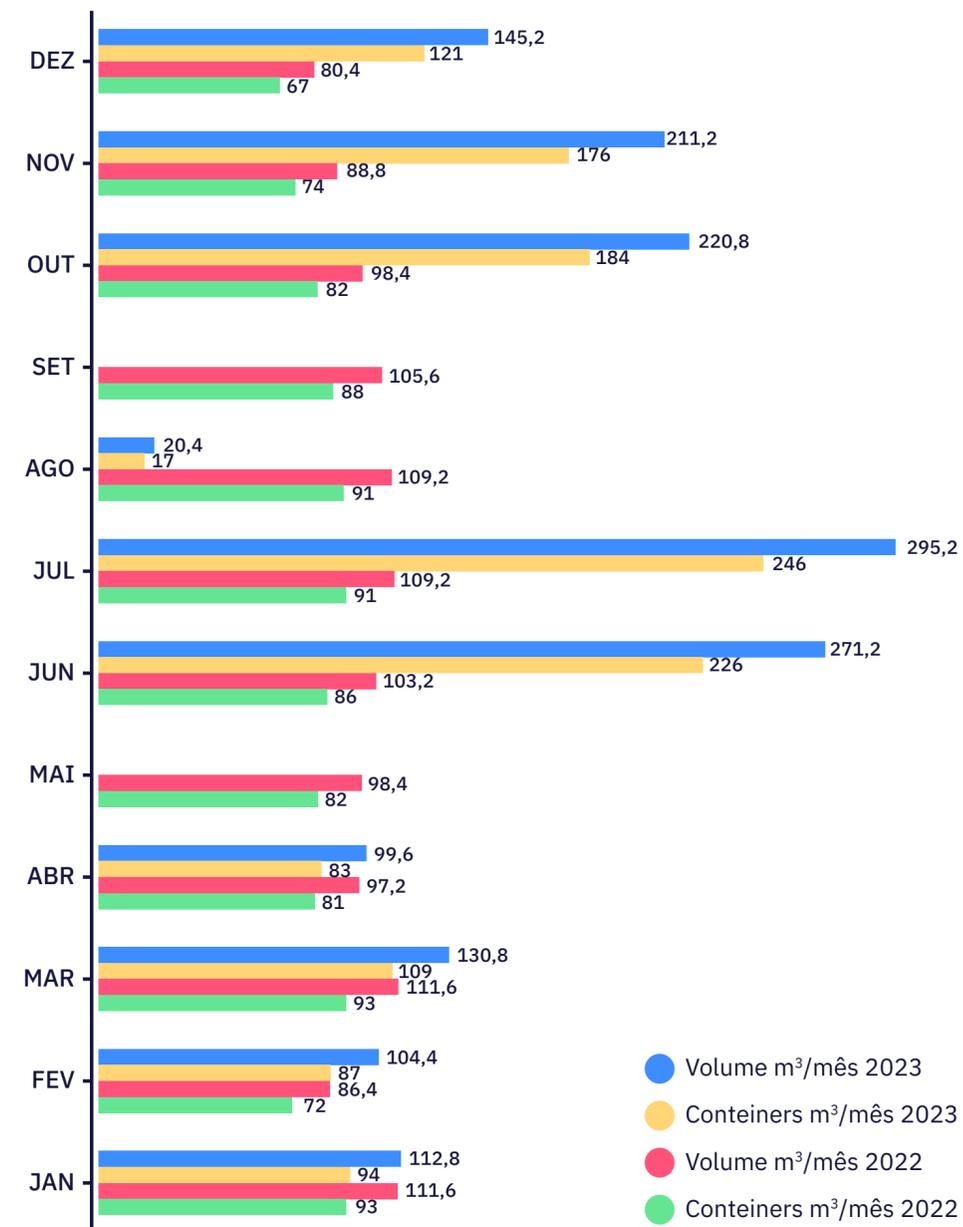
Mês	Volume Mensal		Espaços sob a Administração do Parque				Edifício UFRJ			Edifícios de Grandes Empresas						
	CONTAINERS	EM M ³	CETIC	MP	CEOP	INOVATECA	HORTO	REITORIA	SENAI	VALLOUREC	HALLIBURTON	SIMENS	AMBEV	SUPERPESA	TENARIS	CEGN
JAN	117	140,4	11	11	4	3	1	4	20	4	10	5	20	7	7	10
FEV	90	108	9	6	4	3	1	4	17	3	8	4	14	4	5	8
MAR	132	158,4	14	7	7	8	2	6	24	5	11	6	24	7	0	11
ABR	99	118,8	11	6	5	7	0	5	16	3	9	5	19	4	0	9
MAI	126	151,2	13	14	6	5	0	6	18	3	8	8	25	8	0	12
JUN	128	153,6	12	12	9	8	2	5	19	0	9	7	24	8	0	13
JUL	136	163,2	14	13	10	9	1	8	20	0	11	6	23	7	0	14
AGO	128	153,6	13	13	8	4	1	7	23	0	11	5	23	6	0	14
SET	127	152,4	14	10	7	8	0	5	19	0	13	6	21	11	0	13
OUT	115	138	16	7	5	10	0	5	15	1	11	4	16	9	0	16
NOV	111	133,2	20	5	5	11	0	5	15	2	12	3	16	7	0	10
DEZ	82	98,4	8	6	7	14	0	5	11	0	8	3	10	8	0	2
TOTAL	1391	1669,2	155	110	77	90	8	65	217	21	121	62	235	86	12	132

⁹ O Parque realizou coleta seletiva e destinação dos materiais para reciclagem entre os anos de 2017 e 2021 através do projeto Recicla Parque que atuava como um braço do Recicla CCS. Esse projeto foi descontinuado durante a Pandemia quando houve uma redução significativa dos resíduos, visto que a maioria das pessoas estavam trabalhando em regime home office.

¹⁰ Schlumberger e Baker encontram-se com prédios esvaziados e por isso não aparecem contabilizadas na tabela resumo. A FMC também não está contabilizada pois realiza coleta e destinação própria. A Tenaris só gerou resíduos em alguns meses pois posteriormente foi esvaziada.

A destinação de resíduos de manutenção de paisagismo é realizada através de caçambas específicas para resíduos de poda e destinadas, para descarte, pela empresa contratada, Kioto Ambiental LTDA. Cada caçamba comporta cubagem de 30m³ e é produzido uma média de 3 caçambas mensais, gerando aproximadamente 90m³ de resíduos paisagísticos. Até 2022, essa destinação acontecia através do processo de compostagem que foi descontinuado no processo de primarização da atividade paisagística. O Parque estuda retomar esse processo, evitando a contratação mensal de empresas de descarte de resíduos e proporcionando o uso desse material como matéria-prima de excelente qualidade para a recuperação de solos degradados durante o plantio e a manutenção de espécies arbóreas e de cobertura vegetal.

O gráfico, a seguir, mostra um comparativo da geração de resíduos em 2022 e 2023. Foi verificado um aumento de 34,3% no volume de resíduos em 2023 em relação ao ano anterior. A razão para isso reside no aumento das taxas de ocupações dos prédios compartilhados, bem como o maior número de eventos realizados nas áreas do Parque durante o ano de 2023.



Produção de resíduos em contêineres e em m³ do Parque Tecnológico da UFRJ em 2022 e 2023

Gestão de transparência e integridade no parque

(GRI 2: 2-23)

O Parque Tecnológico adere à Política de Integridade e Transparência da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos – COPPETEC¹¹, tendo em vista que a gestão financeira e operacional do Parque recebe o apoio da Fundação. (GRI 2:2-23c) De forma complementar, promove a transparência através do programa “Parque Transparente”, que tem uma página atualizada no nosso site eletrônico, onde divulgamos as informações de interesse público relacionadas à gestão e governança institucional do Parque (GRI 2 :2-15b).

Além disso, todos os processos administrativos do Parque, bem como os referentes aos imóveis geridos

¹¹ Para ver em detalhes a Política de Integridade e Transparência da Fundação COPPETEC, entre no site eletrônico da Fundação por meio do link: http://www.coppetec.coppe.ufrj.br/site/documentos/politica_integridade_2017.pdf

pela COPPETEC, seguem as diretrizes da UFRJ e estão disponíveis no Sistema Eletrônico de Informações (SEI)¹². Isso permite que qualquer pessoa interessada possa acessar as informações e pedir mais esclarecimentos, se julgar necessário (GRI 2:2-23a). A adoção dessas práticas garante que os processos que envolvem o Parque Tecnológico sejam revisados e validados por uma série de profissionais, prevenindo e mitigando possíveis conflitos de interesse, bem como garantindo que o interesse público esteja sendo respeitado e priorizado (GRI 2: 2-15).

De forma complementar ao compromisso com transparência e integridade, além do Regulamento Geral, o Parque também

¹² Para consultar algum processo pelo SEI acesse: https://sei.ufrj.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_processo_pesquisar.php?acao_externa=protocolo_pesquisar&acao_origem_externa=protocolo_pesquisar&id_orgao_acesso_externo=0.

conta com um Regulamento Operacional, Regulamento de Uso de Solo, Política de Apoio e Patrocínio e Política de Sustentabilidade, instrumentos que auxiliam no exercício de uma gestão efetiva, transparente e inclusiva. (GRI 2:2-23b). Todos esses documentos foram aprovados pelo Conselho Diretor do Parque (GRI 2:2-23d).

Em 2024, a política de sustentabilidade do Parque será revista de modo a refletir o compromisso da nova gestão na estruturação de um Parque ainda mais transparente, íntegro e comprometido com seus impactos no nível ambiental, social e de governança, de modo que possamos ser exemplo para nossos stakeholders (GRI 2:2-23e; GRI 2:2-23f).

Diante disso, o Parque assume a responsabilidade em manter uma conduta empresarial comprometida com o respeito às políticas existentes em todos os níveis,

desde as tarefas operacionais até o estabelecimento de novas parcerias comerciais. Embora ainda não tenha sido ministrado nenhum treinamento específico sobre esse tema aos colaboradores, espera-se que isso esteja abordado na nova revisão da Política de Sustentabilidade do Parque. **(GRI 2:2-24a)**

Em 2023, o Parque não sofreu nenhum processo de sanção judicial **(GRI 2: 2-27)** e, também, não ocorreu

qualquer sanção, advertência ou pedidos de informação perante os órgãos de controle do Poder Público, em qualquer assunto. Isso mostra que o esforço para agir com ética, integridade e em conformidade com a legislação, gerou resultados positivos. O ano finalizou com o Parque participando como full member no IASP, membro da Anprotec, além de administrar o Conselho Diretor

do Parque Tecnológico da UFRJ. Também foram geridos os Comitês de Articulações, Arquitetura e Urbanismo, Projetos Especiais da UFRJ, Candidatura de Novas Empresas e Acompanhamento de Desempenho do PTEC UFRJ **(GRI 2: 2-28)**.



Organizações do Parque



Em 31/12/2023, o Parque tinha 27 organizações residentes – sendo oito centros de pesquisas de grandes empresas, oito médias, onze pequenas – e quatro laboratórios da UFRJ (**GRI 2: 2-6b**).

A seguir, listamos as organizações residentes em 31/12/2023:

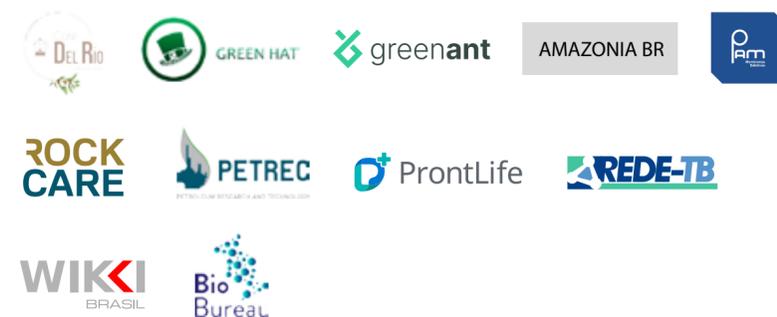
GRANDES ORGANIZAÇÕES



MÉDIAS EMPRESAS



MÉDIAS PEQUENAS



LABORATÓRIOS E INSTITUIÇÕES



ASSOCIADAS



Em 2023, o Parque passou por uma significativa movimentação de residentes. Saíram quatro empresas residentes (três grandes e uma pequena), enquanto duas novas empresas (uma pequena e uma média) se estabeleceram. Além disso, onze empresas associadas deixaram o Parque (três grandes, duas médias e seis pequenas), sendo substituídas por nove novas empresas (duas grandes, uma média e seis pequenas).

Em 31/12/2023, as organizações residentes do Parque estavam divididas nos seguintes setores de acordo com o CNAE (gráfico A).

As tecnologias desenvolvidas pelas organizações residentes e associadas do Parque Tecnológico¹³ são de abrangência nacional, local ou global, conforme vemos no gráfico B.

¹³ Esses dados são referentes às seguintes organizações: Café Del Rio, MJV Technology & Innovation, CLS BRASIL, Manserv Facilities Ltda, OceanPact Serviços Marítimos S.A, SENAI CETIQT, ProntLife, Lemobs, TECHNIPFMC, Siemens Energy, Green Hat Segurança da Informação Ltda, Clavis BBR Consultoria em Informática AS, GreenAnt, Ambev, AMAZONIA BR SERVIÇOS ALIMENTAÇÃO LTDA, PAM Membranas Seletivas LTDA, ATIVATEC TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA, Veolia Soluções e Tecnologias para Tratamento de Águas, ROCKCARE ,PETREC, Halliburton Produtos LTDA, REDE-TBB, WIKKI BRASIL Consultoria em Engenharia LTDA, Bio Bureau Biotecnologia, Benthic do Brasil, Ocyan, Repense, Mini Consultoria, Neuro Senses, Favela Games Tracker, Instituto Rugby para Todos, Correios.

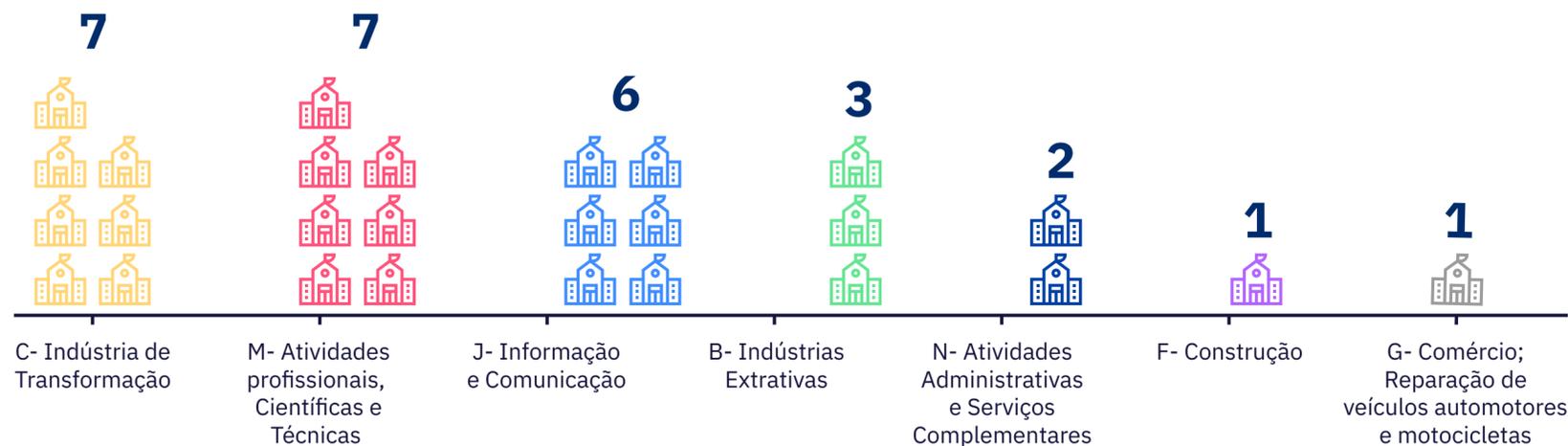


Gráfico A: Setores segundo CNAE das organizações residentes do Parque em 2023

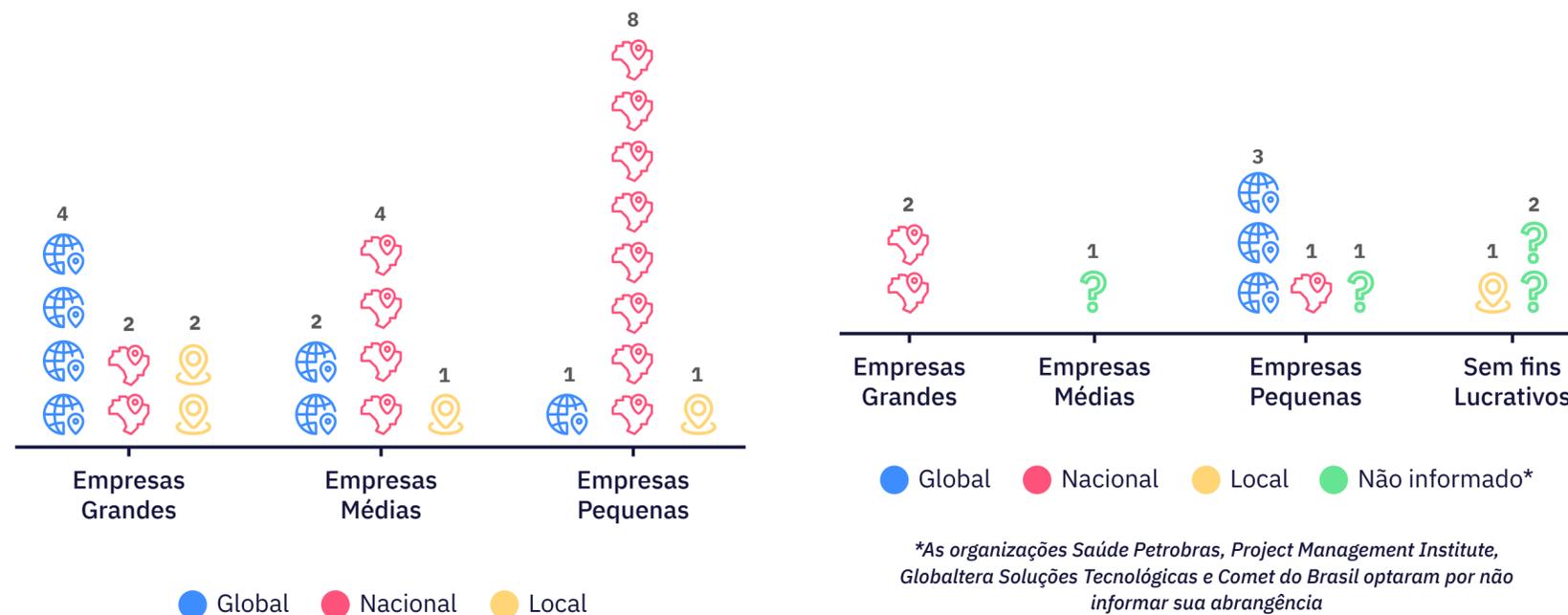


Gráfico B: Abrangências das tecnologias das organizações residentes do Parque por porte em 2023

Gráfico C: Abrangências das tecnologias das organizações associadas do Parque por porte em 2023

*As organizações Saúde Petrobras, Project Management Institute, Globaltera Soluções Tecnológicas e Comet do Brasil optaram por não informar sua abrangência

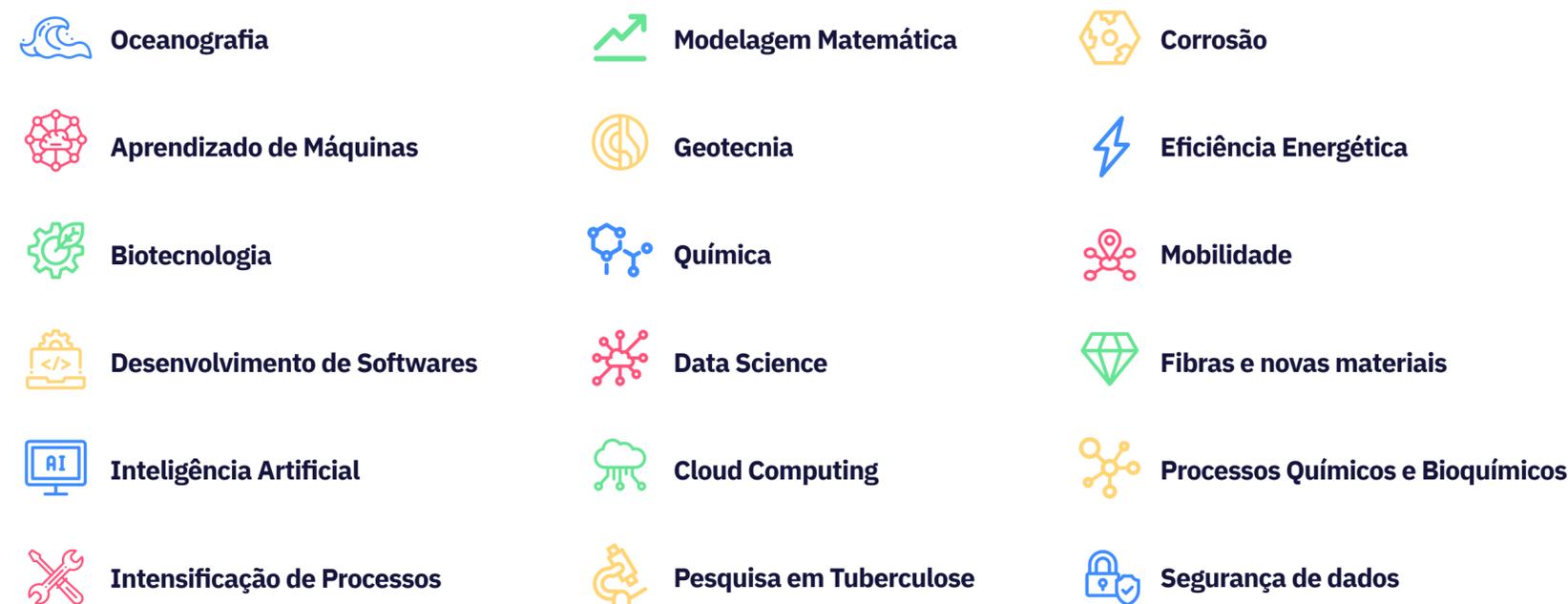
Verifica-se que 56% das tecnologias produzidas pelas organizações residentes do Parque são de abrangência nacional, 28% de abrangência global e 16% são de abrangência local. Esse percentual manifestou mudanças em relação a 2022, quando a maioria das tecnologias produzidas era de âmbito nacional (54%) e de âmbito global (46%). Em 2023, houve um crescimento nas atuações nacionais, redução das atuações globais e surgimento de empresas com atuações locais. Isso é resultado da saída de empresas de grande porte do ecossistema do Parque, que atuavam, globalmente, alinhado com a entrada de empresas de pequeno porte no ecossistema, que atuam localmente. Ao analisar as atuações por porte das organizações, constata-se que para as grandes companhias, a maioria das tecnologias são de abrangência global (50%). Com relação às pequenas e médias empresas, percebemos que a maioria das tecnologias produzidas são de abrangência nacional, com o percentual de 80% e 57%, respectivamente.

Em relação às empresas associadas ao Parque, verifica-se que a proporção de organizações que tem sua tecnologia em abrangência global e

nacional é a mesma, 27%, e apenas 9%, apresentam abrangência local. Ao analisar as atuações por porte das organizações associadas, constata-se que todas as grandes companhias têm suas tecnologias em abrangência nacional. Com relação às pequenas companhias, há concentração de atuação global (50%).

Em razão da indisponibilidade das informações sobre as empresas médias, não foi possível analisar a abrangência das empresas deste porte.

As tecnologias desenvolvidas pelas residentes em 2023 foram nos seguintes temas:



Parque e o desenvolvimento local

Parques Tecnológicos têm como prerrogativa a dinamização de economias regionais e nacionais, agregando-lhes conteúdos de conhecimento e inovação tecnológica. O Parque Tecnológico da UFRJ esforça-se diariamente para cumprir o seu papel de impulsionar o desenvolvimento de empresas inovadoras, facilitar sua interação com a UFRJ e outros centros de pesquisa, e promover o desenvolvimento tecnológico. Além disso, contribui para a difusão de uma cultura empreendedora e inovadora na região. A seguir, apresentamos os impactos das nossas atividades na UFRJ; nas empresas residentes, associadas; e para a região onde nos encontramos **(GRI 2: 2-29i)**.

Integração Empresas- Universidade

O Parque tem em sua razão de ser a promoção contínua da capacidade de inovação do ecossistema em que está inserido.

A capacidade de inovação de um ecossistema depende das conexões e interações entre os atores que compõem essa rede, e, por isso, o Parque atua como um agente de conexão entre as organizações residentes, associadas, centros de pesquisas, universidade, alunos, investidores, entre outros, buscando potencializar a capacidade de inovação de alto valor agregado e de impacto para o desenvolvimento socioeconômico da sociedade **(GRI2: 2-29ii)**.

A seguir, serão apresentadas algumas ações, projetos e programas executados em 2023, para o estímulo da integração empresas-universidade.

Programa MAI DAI UFRJ – Mestrado e Doutorado Acadêmico para a Inovação

Em 2023, o Parque Tecnológico da UFRJ, em colaboração com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR2) e a Inova UFRJ, submeteu o projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ao Programa Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (Mai-Dai) do CNPQ. O MAI-DAI fornece bolsas de doutorado, mestrado e iniciação científica para aumentar a capacidade inovadora e competitiva das empresas e promover o desenvolvimento científico e tecnológico no país. Além disso, o programa contribui para o fortalecimento dos sistemas regionais de inovação. Durante a submissão, foi realizada a prospecção de empresas interessadas e a articulação de seus desafios tecnológicos com os programas de pós-graduação capazes de solucioná-los. A UFRJ foi uma das

universidades contempladas pelo CNPQ, recebendo nota máxima em todos os critérios avaliados e um orçamento de R\$ 1.894.000 para bolsas em projetos de 14 empresas parceiras, incluindo Petrec, Wikki, OceanPact e Repense, residentes e associadas do Parque.

 **R\$ 1.894.000,00**
Valor captado junto ao CNPq em 2023 para bolsas

 **4** empresas do ambiente Parque e um total de **14** empresas cooperando com a UFRJ

Programas e Projetos de integração (GRI 2: 2-29)

Um dos objetivos do Parque é aproximar a comunidade acadêmica da UFRJ, das empresas de base tecnológica de alta qualificação, criando oportunidades para novos projetos de pesquisa de ponta.

Para tanto, conectamos os desafios tecnológicos das empresas às capacidades da universidade. Isso é realizado através de reuniões periódicas, análise dos desafios enfrentados pelas organizações, identificação de parceiros na UFRJ aptos a solucionar tais desafios e o acompanhamento de métricas de cooperação **(GRI 2:2-29iii)**.

Também é objetivo do Parque desenvolver o relacionamento entre as organizações, instituições e laboratórios residentes, visto que, dessa forma, aumentamos a capacidade de inovação do ecossistema.

Projeto Café com a Direção

No segundo semestre de 2023, criou-se e implementou-se o Projeto Café com a Direção que tem como objetivo reunir bimestralmente as organizações residentes e associadas do ecossistema de inovação

e empreendedorismo da UFRJ para um momento de conexões com outras instituições parceiras e a diretoria executiva do Parque. A primeira edição aconteceu em agosto de 2023 quando foram apresentadas as metas e ações da nova Diretoria Executiva para o Parque Tecnológico da UFRJ. Na segunda edição, que ocorreu em outubro de 2023, reuniu-se, também, as startups das incubadoras de empresas da UFRJ para uma dinâmica de apresentações e levantamento de sinergias entre as organizações.



Projeto Parque Explora Lab

Também criado no segundo semestre de 2023, o Projeto Parque Explora Lab tem como objetivo fazer com que o time do Parque conheça as capacidades e estruturas dos laboratórios da UFRJ, a fim de adquirir um conhecimento abrangente das capacidades, recursos e estruturas disponíveis. Esse projeto permite entender o que cada laboratório tem a oferecer e conseguir melhor conectar as demandas e necessidades das empresas parceiras que buscam colaborações em pesquisa e desenvolvimento com a Universidade. Neste ano, foram realizadas visitas ao Grupo de TeleInformática e Automação (GTA), Numats e o Laboratório de Construções Inteligentes (LCI).

Projeto Missões Parque

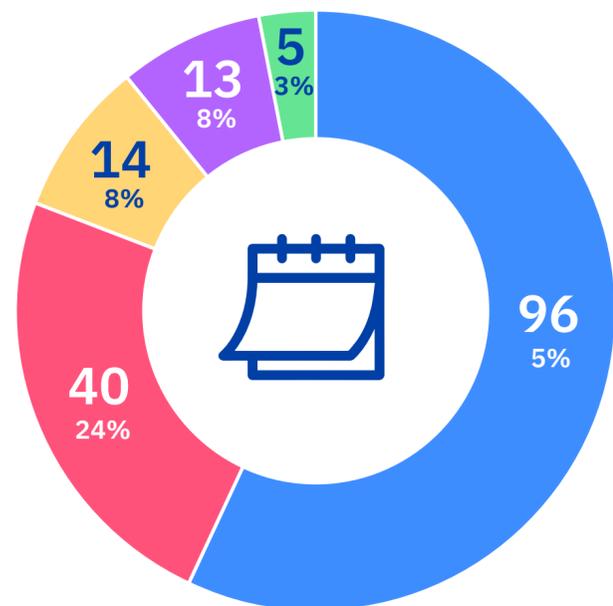
O Projeto Missões Parque, iniciado no segundo semestre de 2023, tem como objetivo apresentar às empresas residentes, associadas e ao ecossistema de inovação da UFRJ as capacidades e as estruturas dos laboratórios da Universidade. Esse projeto visa fomentar conexões entre estas empresas e as competências da Universidade. Neste ano, a primeira missão foi realizada com visitas aos laboratórios de Métodos Computacionais em Engenharia (LAMCE) e de Tecnologia Oceânica (LabOceano), ambos localizados dentro do Parque.

Eventos de integração

Além de trabalhar em projetos e programas para aproximar membros da universidade com as empresas do Parque, ocorreram vários eventos de integração na Inovateca. Os públicos-alvo desses eventos contaram com organizações parceiras, comunidade UFRJ e o ecossistema de empreendedorismo e inovação da UFRJ.

Em 2023, a Inovateca recebeu 168 eventos, sendo 96 eventos gratuitos e cinco pagos para a comunidade da UFRJ, quatorze eventos privados e pagos de empresas associadas ou residentes, treze eventos privados e pagos de atores externos e 40 eventos internos da Equipe do Parque.





- Eventos Gratuitos - UFRJ
- Eventos Pagos - UFRJ
- Eventos Privados - Residentes ou Associadas
- Eventos Privados - externos
- Eventos Internos - Equipe Parque

Números de eventos por categoria em 2023

Dos 168 eventos realizados, 65 tiveram a modalidade híbrida enquanto 103 foram exclusivamente presenciais. Isso é possível em razão da robusta infraestrutura da Inovateca que permite a interação física e virtual do ecossistema de inovação. Na tabela, a seguir, é possível conferir alguns desses eventos recebidos pelo Parque.

Mês	Nome do Evento
janeiro	Dia do Empreendedorismo Social UFRJ
abril	Solenidade abertura Parque 20 anos
abril	Como construir uma carreira
abril	FINEP - Bancos de Desenvolvimento Regional
abril	Semana da inovação
abril	IP Day
abril	Semana da inovação
maio	Mente Aberta: Desvendando o Chat GPT
maio	Evento Lemobs e Petrobras
maio	Workshop - Canvas
maio	Visita FINEP
maio	Dia da Indústria
junho	Inovações em Tempos de Guerra: Como Conflitos Impulsionam Mudanças
junho	Tecnológica: As Cadeias de Suprimentos Inteligentes
junho	Parque 20 anos
agosto	Café com o Diretor (Residentes e Associadas)
agosto	Circula UFRJ: A Economia do Futuro
setembro	Conheça o Programa Centelha da FAPERJ
outubro	Inovar em Conformidade: Workshop de Implementação da LGPD
dezembro	Segunda Semana da Inovação

Principais eventos em 2023 no Parque

Eventos em comemoração dos 20 anos do Parque

Dentre os eventos que aconteceram, destacamos a primeira e segunda semana de inovação que marcaram a celebração dos 20 anos do Parque como agente fomentador de inovação, empreendedorismo e conexão entre os atores do ecossistema.

A primeira semana da inovação aconteceu em abril de 2023 na Inovateca e foi transmitida ao vivo pelo YouTube do Parque. Foram três dias intensos com um ciclo de palestras 100% feminino em que foram trabalhados os temas: oportunidades de negócios através de dificuldades; inovação e transformação digital; profissional do futuro, inovação e inclusão; ESG e negócios sustentáveis; empreendedorismo para a linguagem informal e regional; inovação disruptiva e redes de inovação cidadã. O evento ainda teve um dia exclusivo para tratar sobre mulheres e propriedade

intelectual e uma exposição com mais de 20 tecnologias desenvolvidas pelos laboratórios da UFRJ e parceiros.

A segunda semana da inovação aconteceu em dezembro de 2023 também de forma híbrida, fisicamente na Inovateca e virtualmente no YouTube. Foram dois dias com oito mesas temáticas, três workshops, apresentação de *pitches* e palestras. Foram tratados temas como: políticas públicas para

inovação; transição energética; *design thinking*; descarbonização; inteligência artificial; IoT; gestão de recursos hídricos; gameificação; privacidade de dados e segurança cibernética. Assim como a primeira semana de inovação, foram expostas tecnologias desenvolvidas por alunos, professores e parceiros dentro dos laboratórios da UFRJ.

Percepção das residentes sobre as interações estabelecidas entre si

Para avaliarmos a percepção das residentes sobre as interações estabelecida entre si, com as associadas e com os laboratórios instalados no Parque, foi realizada uma pesquisa cujo resultado será apresentado a seguir.

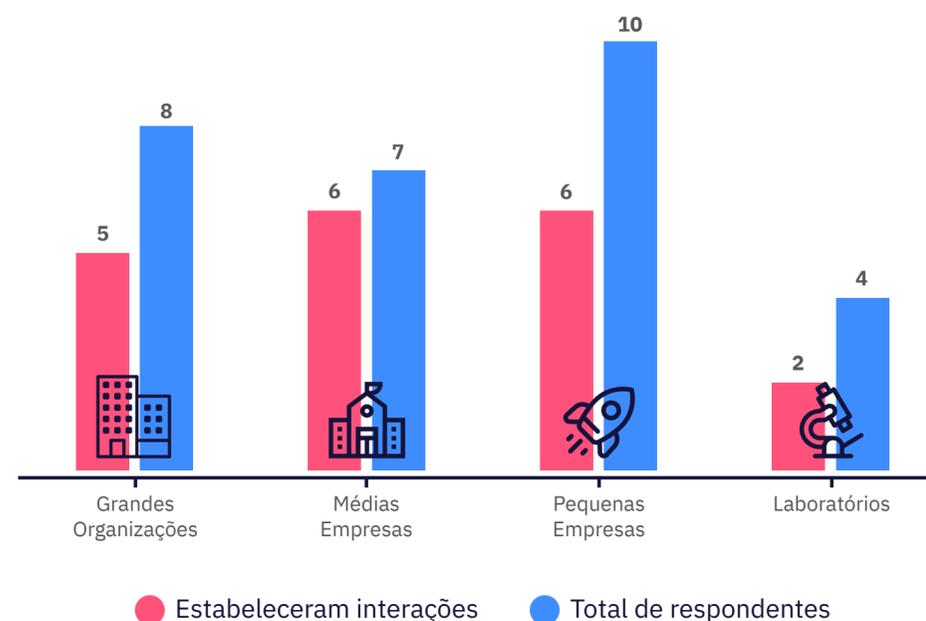


Do total de 37 respondentes¹⁴ (25 empresas residentes, oito empresas associadas e quatro laboratórios), 68% das empresas residentes (17) estabeleceram algum tipo de interação entre si ou com laboratórios da UFRJ localizados no Parque.

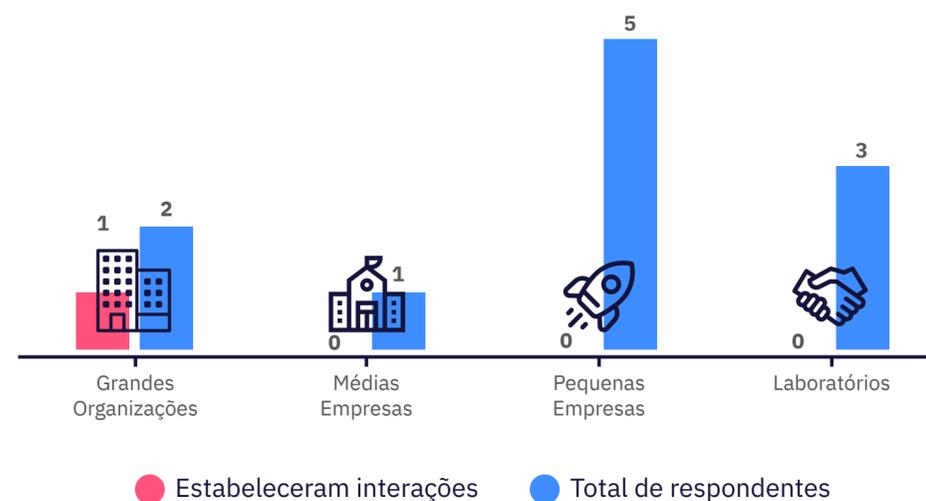
¹⁴ Empresas residentes respondentes: Café Del Rio, MJV Technology & Innovation, CLS BRASIL - COLETA, MONITORAMENTO E TRATAMENTO DE DADOS LTDA, Manserv Facilities Ltda, OceanPact Serviços Marítimos S.A, SENAI CETIQT, ProntLife, Lemob, TECHNIPFMC, Siemens Energy, Green Hat Segurança da Informação Ltda, Clavis BBR Consultoria em Informática AS, GreenAnt, Ambev, AMAZONIA BR SERÇOS ALIMENTAÇÃO LTDA, PAM Membranas Seletivas LTDA, ATIVATEC TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA, Veolia Soluções e Tecnologias para Tratamento de Águas, ROCKCARE, PETREC, Halliburton Produtos LTDA, Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose, REDE-TBB, WIKKI BRASIL Consultoria em Engenharia LTDA, Bio Bureau Biotecnologia e Benthic do Brasil.

Empresas associadas respondentes: Ocyan, Saúde Petrobras, Project Management Institute, Repense, Mini Consultoria, Neuro Senses, GLOBALTERA SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, Comet do Brasil, Favela Games Tracker, Instituto Rugby para Todos, Correios.

Laboratórios Respondentes: LABORATÓRIO H2CIN, LabOceano, Núcleo de Estruturas Oceânicas, Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia LAMCE.

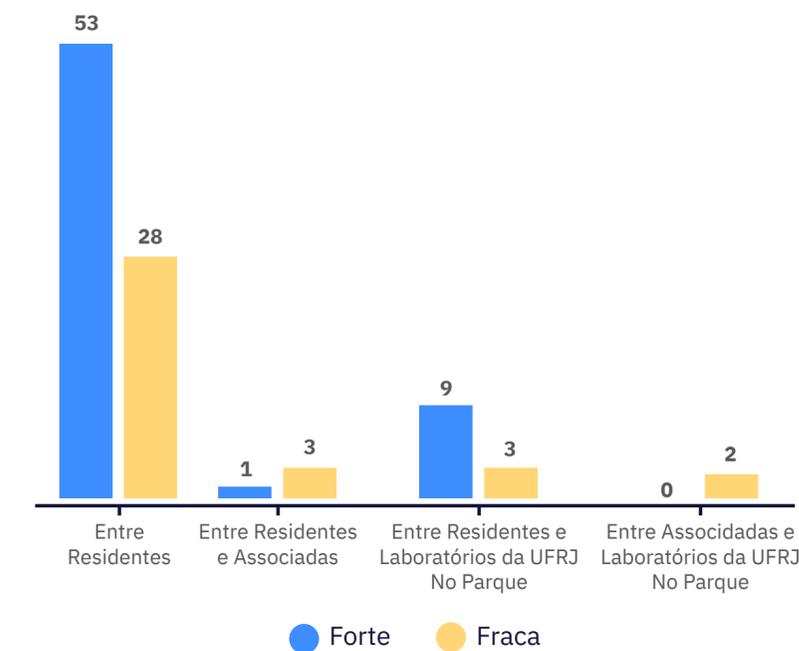


Número total de residentes que responderam à pesquisa e que interagiram entre si ou com laboratórios da UFRJ no Parque em 2023



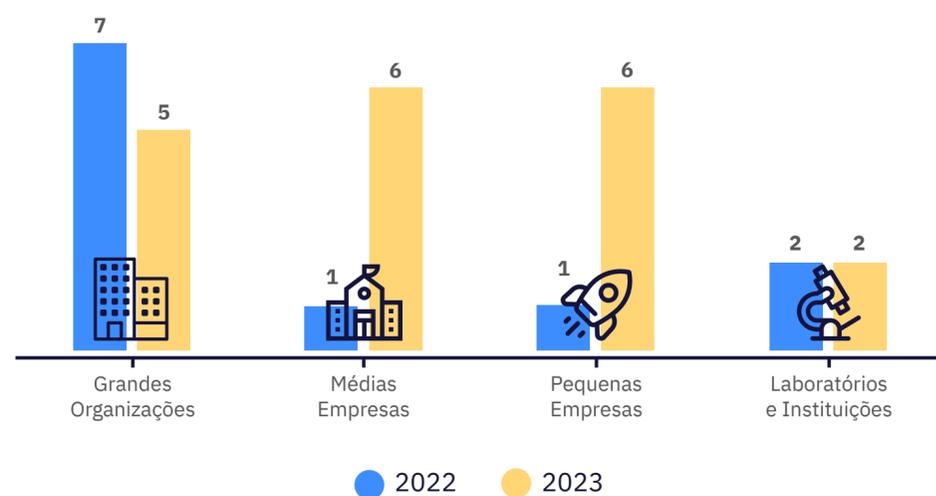
Número total de associadas que responderam à pesquisa e que interagiram entre si, com empresas residentes ou com laboratórios da UFRJ no Parque em 2023

Em 2023, ocorreram 81 interações entre as empresas residentes, quatro entre as empresas residentes e associadas, doze entre as empresas residentes e laboratórios da UFRJ no Parque e duas entre as empresas associadas e laboratórios da UFRJ no Parque, totalizando 99 interações. Dessas interações a maioria foi de caráter forte (63%), significando que fecharam algum acordo e/ou executaram alguma ação em conjunto.

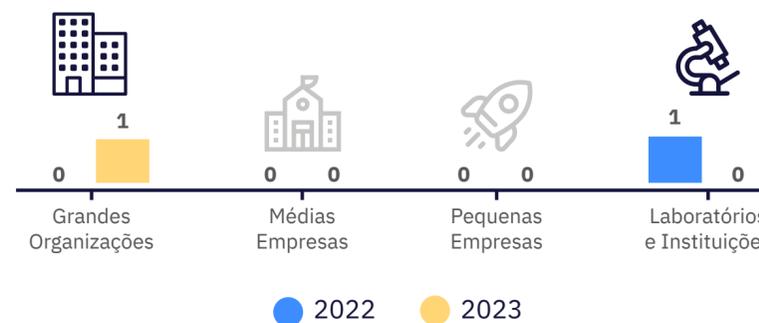


Tipos de interação estabelecida entre as organizações do ecossistema do Parque em 2023

Das organizações residentes que responderam à pesquisa, oito declararam não ter estabelecido qualquer tipo de interação com outra residente do Parque e 21 declararam não ter estabelecido interações com as associadas em 2023. Foi verificado que o número de pequenas e médias organizações que interagiram em 2023 foi seis vezes maior em relação ao ano de 2022, o que é explicado também pelo Aumento do número de empresas desses dois portes dentro do ecossistema do Parque.

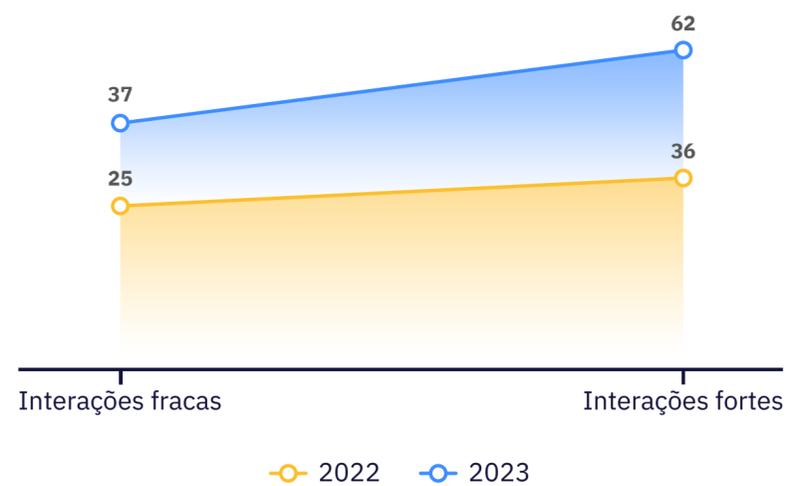


Comparativo do número de residentes que interagiram entre si ou com laboratórios da UFRJ no Parque em 2022 e 2023



Comparativo do número de associadas que interagiram entre si ou com laboratórios da UFRJ no Parque em 2022 e 2023

Em relação a 2022, é possível verificar que as organizações do Parque interagiram mais em 2023, conforme a imagem a seguir.



Comparativo do número de interações fortes e fracas nos anos de 2022 e 2023

Diante dos números apresentados, é possível observar que os esforços do Parque para conectar empresas residentes, associadas e laboratórios residentes estão gerando resultados que fortalecem o ecossistema de inovação da UFRJ.

Cooperação empresas-UFRJ (GRI 3: 3-3)

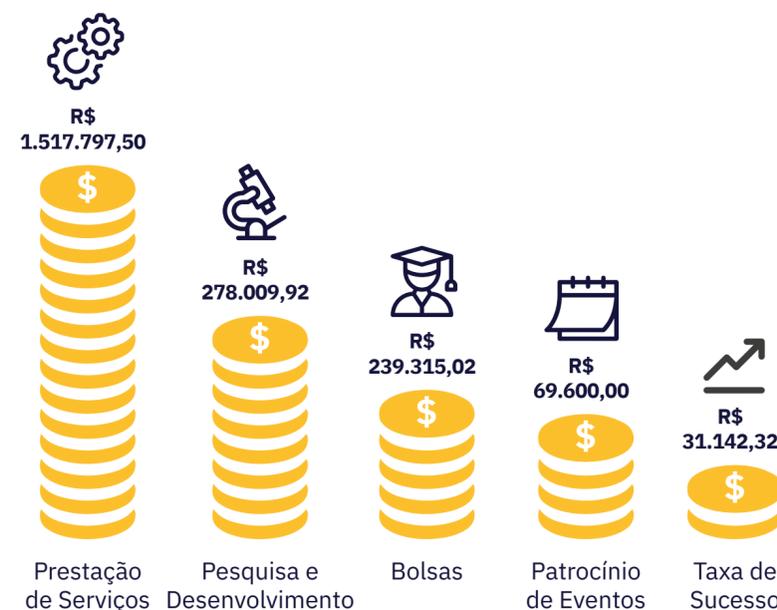
As empresas residentes são estimuladas a conhecer, interagir e acessar as capacidades da UFRJ, dado que a conexão entre acadêmicos e empresas nem sempre é uma ação espontânea. Nesse processo, o Parque desempenha um papel crucial ao facilitar esses vínculos. Apesar de o ano de 2023 ter sido marcado pela saída de algumas grandes organizações, houve um esforço em intensificar as atividades de cooperação entre as empresas e a universidade. A partir dessas interações

foram investidos em torno de R\$4,4 milhões em projetos de cooperação com a UFRJ no ano fiscal de 2023.

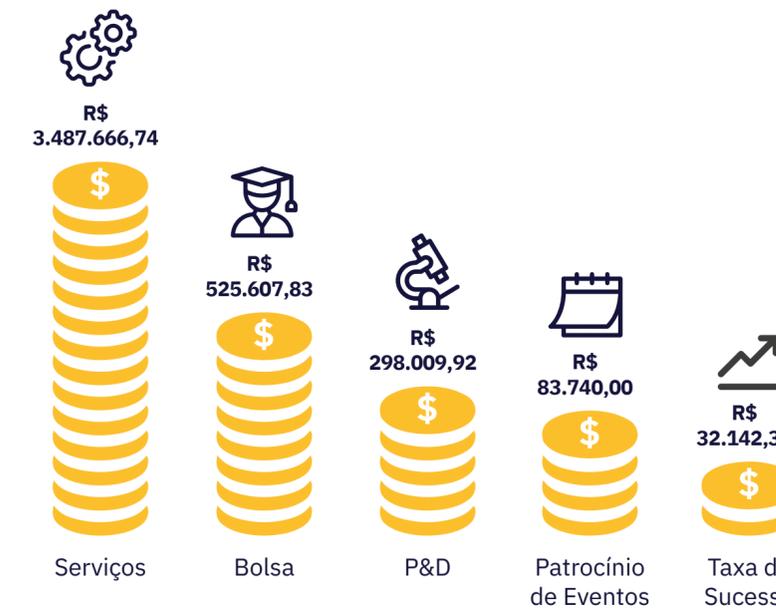
Durante o ano de 2023, foram assinados 39 contratos de cooperação com organizações residentes. Esses contratos estão divididos em seis categorias: bolsa, visitas técnicas, pesquisa & desenvolvimento, patrocínios de eventos, prestação de serviço e taxa de sucesso. Os valores dos projetos contratados somam R\$2,2 milhões. As modalidades firmadas contratualmente estão expressas nos gráficos a seguir:



Modalidades de cooperação contratadas em 2023 junto às empresas residentes¹⁵



Investimento contratado por categoria pelas residentes do Parque em 2023



Investimento realizado por categoria pelas residentes do Parque em 2023

Em decorrência de existirem contatos firmados que perduram mais que o período de um ano, o número de projetos desembolsados supera os contratados em termos de quantitativo e valor desembolsado no ano do relato. O número de projetos de cooperação desembolsados em 2023 foi da ordem de

¹⁵ As visitas técnicas são geram pagamento financeiro.

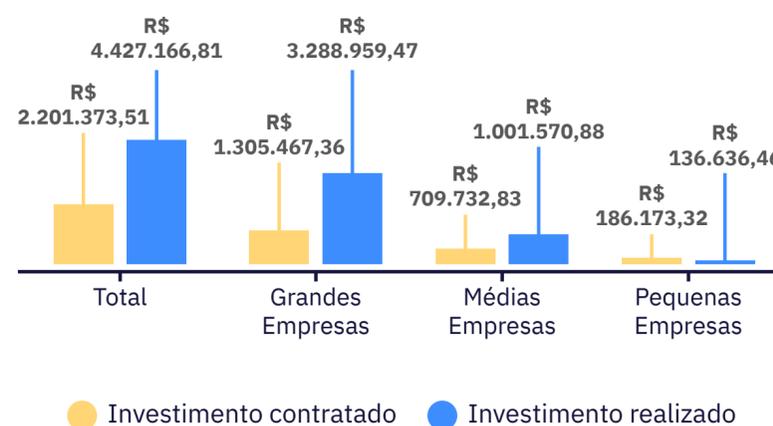
4,4 milhões, distribuídos em cinco categorias como mostram os gráficos, a seguir. Além das categorias que investimento financeiro, o gráfico, a seguir, mostra que ocorreram cooperações em forma de visitas e horas técnicas que não geraram fluxo financeiro, mas contribuem para aproximar as empresas da universidade e que podem gerar parcerias futuras.



- Bolsa
- Serviços
- Horas Técnicas
- Taxa de sucesso
- P&D
- Visita
- Patrocínio - eventos

Contagem de cooperação realizada por categoria pelas residentes do Parque em 2023¹⁶

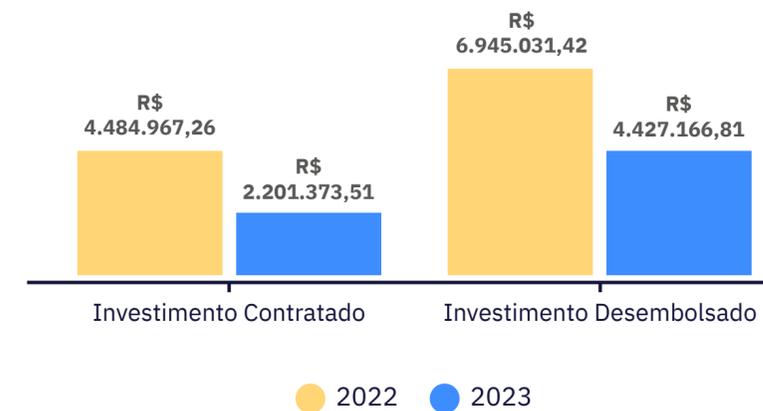
¹⁶ Taxa de Sucesso e Visita: Taxa de sucesso é um valor pago por toda empresa graduada na incubadora da COPPE pago após a sua estadia. A taxa de sucesso é contabilizada de forma proporcional ao tempo de incubação e ao faturamento pós-graduação. Visita é quando alguma empresa residente recebe um grupo de estudantes acompanhado de um professor.



Investimento contratado e realizado pelas organizações residentes por porte do Parque em 2023

A análise do gráfico permite identificar que os investimentos realizados (desembolsados)¹⁷ foram maiores do que os contratados dentre as organizações de grande e médio porte, enquanto dentre as organizações pequenas o valor realizado foi menor do que o contratado. Verificou-se que 74% do valor dos

¹⁷ Os investimentos realizados em 2023 contemplam projetos contratados em 2023 e em anos anteriores. Nem todo projeto contratado no ano tem o desembolso realizado no mesmo ano.



Comparação entre Investimento contratado e realizado pelas organizações residentes do Parque em 2022 e 2023

investimentos realizados em cooperação com a UFRJ vem das grandes organizações, 23% das médias e 3% das pequenas. Comparando 2023 com o ano de 2022, verifica-se que houve uma redução de aproximadamente 36% de investimentos realizados em cooperação no ano de 2023. A razão para isso é a saída de organizações grandes do ecossistema do Parque. Em termos de investimentos realizados em centros acadêmicos, é possível observar que

seis centros receberam investimentos em 2023, sendo eles o Centro de Tecnologia (CT), o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), o Centro de Ciências da Saúde, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Parque Tecnológico (PTEC) e o Centro de Letras e Artes (CLA).

Centros Acadêmicos	Soma de Valor Desembolsado	%
Centro de Tecnologia	R\$ 3.303.251,28	74,61%
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas	R\$ 857.096,47	19,36%
Centro de Ciências da Saúde	R\$ 199.379,06	4,5%
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza	R\$ 31.440,00	0,71%
Parque Tecnológico	R\$ 6.000,00	0,14%
Centro de Letras e Artes	R\$ 30.000,00	0,68%
Total Geral	R\$ 4.427.166,81	100%

Investimentos realizados por centros acadêmicos da UFRJ em 2023

A tabela, a seguir, mostra os investimentos realizados em cooperação por unidade da UFRJ.

Unidades Acadêmicas	Valor Desembolsado	%
COPPE	R\$ 2.400.454,69	54,22%
COPPEAD	R\$ 830.096,47	18,75%
Empresa Nativa da COPPE	R\$ 313.443,84	7,08%
IQ	R\$ 289.312,00	6,53%
POLI	R\$ 180.058,65	4,07%
UMAA	R\$ 120.084,00	2,71%
EQ	R\$ 107.350,00	2,42%
IBCCF	R\$ 45.399,14	1,03%
IGEO	R\$ 30.000,00	0,68%
FL	R\$ 30.000,00	0,68%
FACC	R\$ 27.000,00	0,61%
INJC	R\$ 22.295,92	0,50%
Incubadora da COPPE	R\$ 12.632,10	0,29%
FM	R\$ 7.800,00	0,18%
PTEC	R\$ 6.000,00	0,14%
IMPG	R\$ 3.800,00	0,09%
PPGL	R\$ 1.440,00	0,03%
Total Geral	R\$ 4.427.166,81	100%

Investimentos realizados por unidade acadêmica da UFRJ em 2023

O próximo quadro resume a evolução da cooperação nos anos de 2022 com 2023.

2022		2023
R\$4,48 milhões	Valor total dos Projetos Contratados	R\$ 2,20 milhões
29	Número de Projetos Contratados	39
R\$1,50 milhões	Valor Total dos Projetos Contratados em P&D	R\$ 278 mil
6	Número de Projetos Contratados em P&D	2
R\$6,94 milhões	Valor total dos Projetos Desembolsados	R\$4,47 milhões
164	Número de Projeto Desembolsados	126
R\$5,16 milhões	Valor total dos Projetos Desembolsados em P&D	R\$ 298 mil
21	Número de Projetos Desembolsados em P&D	3

Quadro comparativo da cooperação entre organizações e UFRJ em 2022 e 2023

Doutor Empreendedor

O programa foi criado em resposta ao Edital Faperj N° 10/2021, com o objetivo de transformar projetos de Pesquisa,

Desenvolvimento e Inovação de doutores no Estado do Rio de Janeiro, em empreendimentos científicos e tecnológicos. O Programa de Apoio do Parque proporcionou mentorias, treinamentos e capacitações em modelagem de negócios para auxiliar o desenvolvimento de novas empresas. Com duração de 24 meses (2022 e 2023), o programa foi estruturado em ciclos que evoluíram conforme o progresso dos negócios, incluindo etapas de adequação ao problema-solução, modelagem de negócio e acesso ao mercado.

Em 2023, os doutores participantes receberam mais de 50 horas de atividades, abordando temas essenciais como monetização, precificação, marketing, *storytelling*, liderança, investimentos, rodadas de capital, análise de mercado e aspectos jurídicos para startups.

Programa Projetos Especiais

O programa consiste no apoio a iniciativas institucionais da UFRJ cujo mote privilegie abordagens interdisciplinares, equipes multidisciplinares e ações em rede, em prol do avanço do conhecimento nos mais variados campos de atuação da universidade de acordo com a Resolução 178/2023 (Uso dos recursos de Cessão).

O segundo ciclo do programa, iniciado em 2023, visou a aplicação dos recursos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) que contribuam para quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU, ODS 6, 8, 10 E 11.

Cento e dezenove projetos de diversas unidades da UFRJ pleitearam, sendo dezoito selecionados de sete centros diferentes (CT, CCS, CLA, CCMN, CCJE, Reitoria e Campus Macaé). Dentro dos projetos selecionados, treze estão se propondo a desenvolver

produtos ambientais, três a desenvolver produtos sociais e dois a desenvolver produtos de tecnologia agregada.

Os recursos financeiros disponíveis para esta chamada, somaram o valor de R\$ 1.350.000,00 e foram distribuídos em faixa única de até R\$ 80.000,00 por projeto selecionado. O valor total utilizado será reportado no relatório de 2024, quando os projetos deste ciclo estarão finalizados. Em 2024, será lançado mais um edital para selecionar um novo ciclo de projetos.

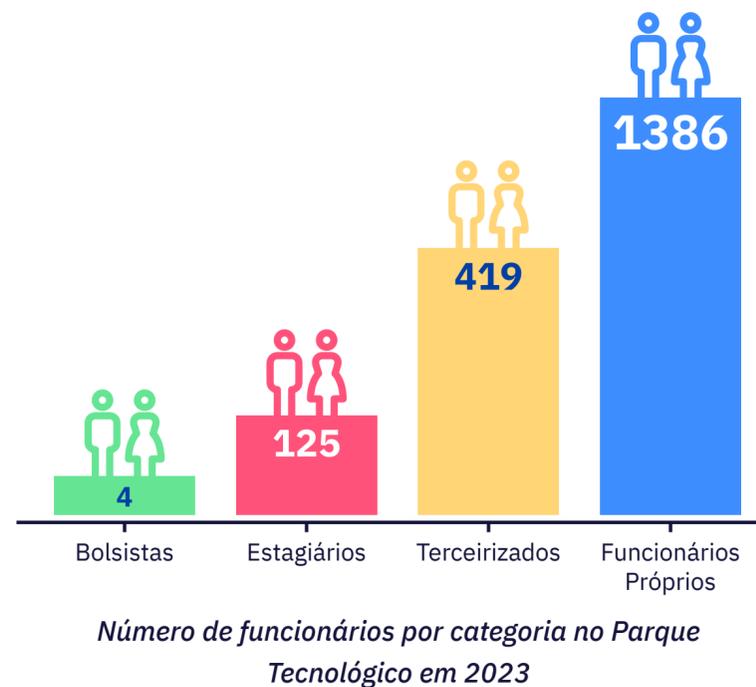
 **R\$ 1.350.000,00**

Investidos em **18 projetos** de **PD&I** da UFRJ que contribuem para os seguintes ODS:



Geração de empregos no Parque

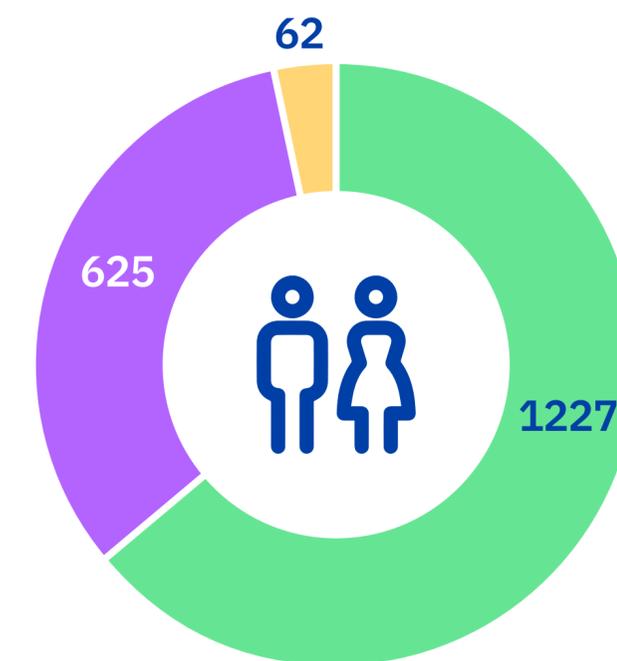
Em 2023, o Parque teve ao todo 1.934 profissionais empregados¹⁸, distribuídos pela administração do Parque, organizações residentes, e laboratórios instalados. Verificamos que 71,6% dos profissionais empregados no Parque são funcionários próprios, 21,66% são terceirizados, 6,46% são estagiários e



0,20% são bolsistas. Percebe-se que 63,44% destes profissionais são do sexo masculino, 32,31% são do sexo feminino, 3,20% preferiram não declarar seu gênero. Os colaboradores das organizações presentes no Parque – administração do Parque, empresas residentes e laboratórios

Organização	Funcionários Próprios	Estagiários UFRJ	Estagiários Outras Instituições	Bolsistas	Terceirizados	Total
Administração do Parque	106	6	0	4	26	142
Empresas Residentes	1.184	53	57	0	390	1.684
Laboratórios	96	9	0	0	3	108
Total	1386	68	57	4	419	1934

Distribuição dos funcionários por categoria funcional do Parque em 2023

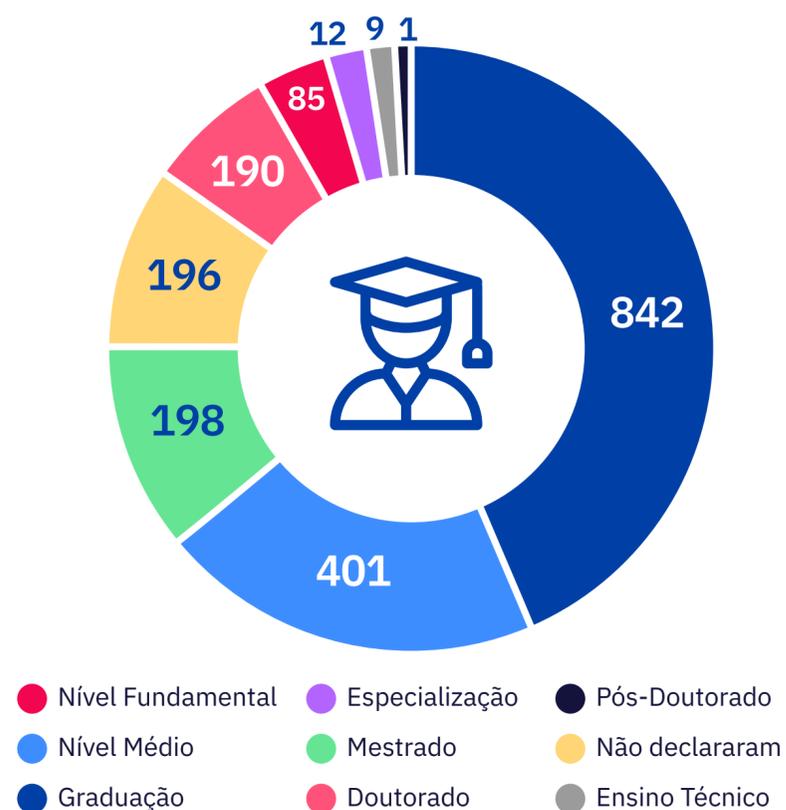


● Feminino ● Masculino ● Preferiram não declarar

Percentual de funcionários no Parque por sexo em 2023

¹⁸ Não entrou na conta os profissionais das Empresas Associadas por elas não estarem transitando fisicamente em nosso ambiente diariamente. Todavia, o número de profissionais das organizações associadas é de 3.911.

residentes— possuem, em sua maioria, o ensino graduação ou ensino técnico (44%). 20,73% possuem ensino médio completo, 20,73% possuem pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado), 10,14% optaram por não declarar a escolaridade e 4,40% dos trabalhadores do Parque têm ensino fundamental completo, conforme figura, a seguir.



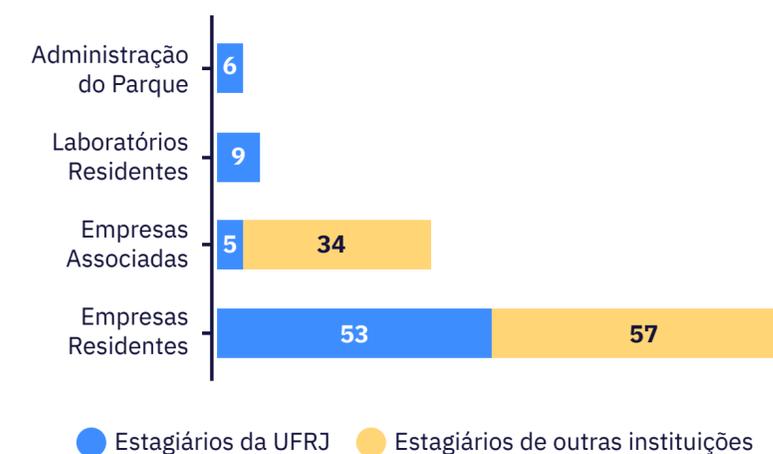
Na comparação de 2023 com 2022, existe um aumento do percentual dos colaboradores nas organizações do Parque. Em 2022, foram reportados 1.400 empregados, contemplando a administração do Parque, as empresas residentes e os laboratórios. Em 2023, foram reportados 1934 empregados. Essa diferença mostra que o Parque tem potencial para ser um alto gerador de empregos. Com o aumento das taxas de ocupações de seu espaço, existe a tendência de aumentar ainda mais esses números.

Estágios nas organizações do Parque

O Parque estimula a inserção de alunos da UFRJ em seu ecossistema. Por se tratar de um ambiente de inovação, somos um laboratório vivo de experimentação e aprendizado rico para a formação de alunos. Para além disso, também apoiamos as empresas residentes para inserir estagiários

em suas atividades. Esse pilar também é reconhecido como cooperação universidade-empresa. Praticamente todas as empresas residentes oferecem oportunidades de estágio para os alunos da UFRJ.

O número total de postos de trabalho na modalidade estágio, no Parque Tecnológico da UFRJ, entre nossa administração, as empresas residentes, as associadas e os laboratórios residentes, em 2023, foram de 164 postos, sendo 73 estagiários estudantes da UFRJ.



Número de estagiários da UFRJ e outras instituições nas organizações do Parque em 2023

Propriedade Intelectual

A quantidade das solicitações de título de propriedade intelectual é um dos indicadores utilizados para avaliar a atividade de inovação nas organizações.

As empresas, ao se relacionarem com os professores/pesquisadores da universidade, frequentemente evoluem para o desenvolvimento de projetos em que há transferência de tecnologia e *know-how*.

No entanto, a transferência de tecnologias que foram desenvolvidas sem a cooperação prévia com empresas é desafiadora, dada a complexidade tecnológica e

alinhamento de interesses. Além disto, no caso das organizações do Parque, existem as que em vez de utilizar patentes, entendem ser mais adequado trabalhar com a noção de segredo industrial.

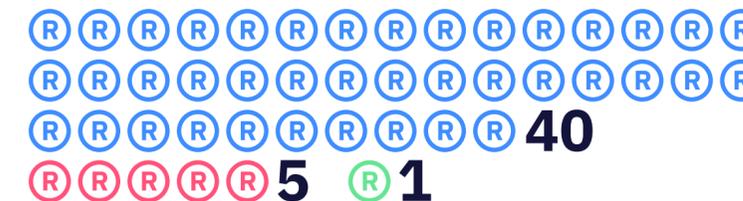
Dito isso, foi identificado, através de pesquisa realizada com empresas residentes e associadas em 2024¹⁹ relativa às atividades de 2023, que 52% das residentes respondentes (treze empresas), 54,5%% das associadas respondentes (seis empresas) e 25% dos laboratórios (um laboratório), solicitaram algum título de propriedade intelectual ou patente.

Empresas associadas respondentes: Ocyan, Saúde Petrobras, Project Management Institute, Repense, Mini Consultoria, Neuro Senses, GLOBALTERA SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, Comet do Brasil, Favela Games Tracker, Instituto Rugby para Todos, Correios.

Laboratórios Respondentes: LABORATÓRIO H2CIN, LabOceano, Núcleo de Estruturas Oceânicas, Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia LAMCE.

¹⁹ Empresas residentes respondentes: Café Del Rio, MJV Technology & Innovation, CLS BRASIL - COLETA, MONITORAMENTO E TRATAMENTO DE DADOS LTDA, Manserv Facilities Ltda, OceanPact Serviços Marítimos S.A, SENAI CETIQT, ProntLife, Lemob, TECHNIPFMC, Siemens Energy, Green Hat Segurança da Informação Ltda, Clavis BBR Consultoria em Informática AS, GreenAnt, Ambev, AMAZONIA BR SERÇOS ALIMENTAÇÃO LTDA, PAM Membranas Seletivas LTDA, ATIVATEC TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO LTDA, Veolia Soluções e Tecnologias para Tratamento de Águas, ROCKCARE, PETREC, Halliburton Produtos LTDA, Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose, REDE-TBB, WIKKI BRASIL Consultoria em Engenharia LTDA, Bio Bureau Biotecnologia e Benthic do Brasil.

Patente INPI-BR



Patente - PCT



Patente de outros escritórios (USPTO; JPO; EPO)



Marca



Programa de computador



Contratos de licenciamento ou cessão de tecnologias

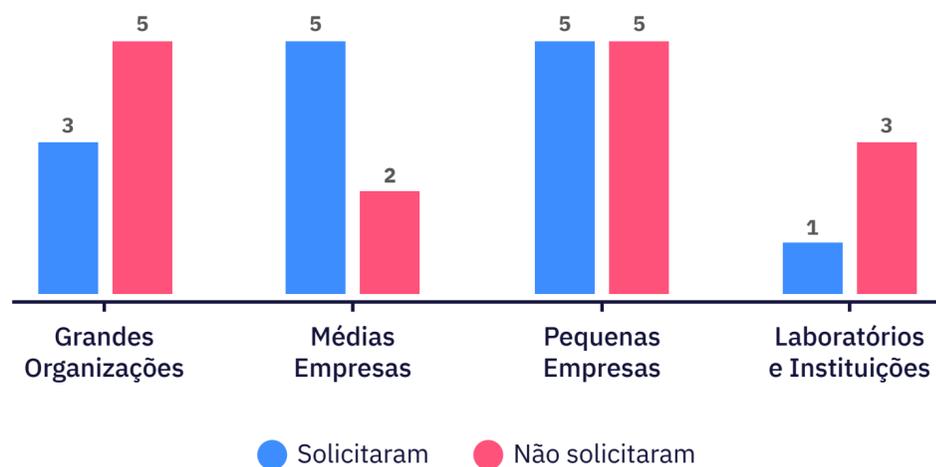


Desenho industrial

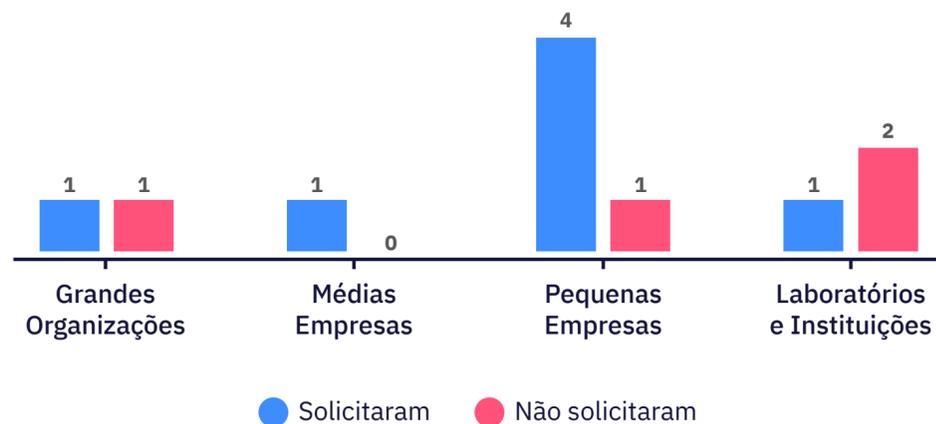


● Empresas residentes ● Empresas associadas ● Laboratórios

Número de solicitações de título de propriedade intelectual por organização em 2023



Número de empresas e laboratórios residentes, por porte, que solicitaram título de propriedade intelectual em 2023



Número de empresas associadas, por categoria, que solicitaram título de propriedade intelectual em 2023

Foram depositados 85 títulos na categoria patente, 19 marcas, 21 registros de programas de computador, 17 contratos de licenciamento ou cessão de tecnologias e 2 desenhos industriais, totalizando o número de 144 solicitações de propriedade intelectual.

Em 2023, as organizações residentes do Parque de todos os portes solicitaram algum

título de propriedade intelectual, sendo 37,5% das organizações grandes, 71,42% das empresas médias e 50% das empresas pequenas. Dos Laboratórios, apenas um fez algum tipo de solicitação. Dentre as organizações associadas, a maior parte das solicitações foram feitas por pequenas empresas, 50% do total de organizações associadas que fizeram solicitações.

Em análise do gráfico anterior, foi verificado um contínuo aumento do número de depósitos de propriedade intelectual dentre as organizações residentes. Comparando 2022 com 2023, o percentual de aumento foi de 17,7%. No acumulado, já foram depositados 626 títulos de propriedade intelectual em virtude de pesquisas realizadas no Parque Tecnológico da UFRJ de 2003 a 2023.



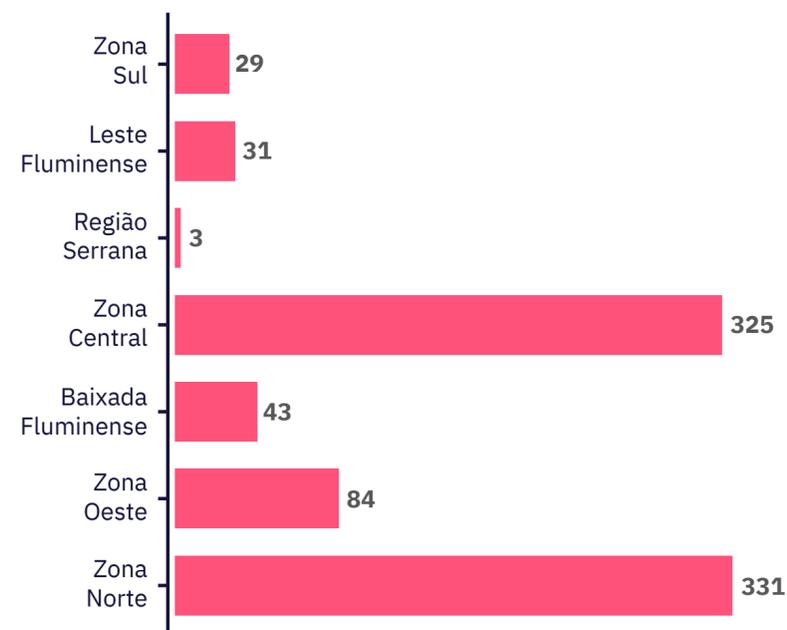
Número de títulos de propriedade intelectual solicitada pelas residentes de 2017 a 2023

Fornecedores

Os nossos fornecedores são selecionados observando as melhores práticas de compras públicas, incluindo a Lei 8.666 (Licitações). Todos os procedimentos (cadastro, averiguação de conformidade deles com a legislação e contratação) são feitos pela Fundação COPPETEC, que faz a gestão financeira do Parque.

No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o Parque, por meio de sua fundação de apoio, sempre busca obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados, como a cotação de pelo menos três preços para cada contratação e aquisição e procedimentos licitatórios. Visando estimular o desenvolvimento local, o Parque procura divulgar as suas demandas de compra para fornecedores locais, de modo que eles possam participar dos processos públicos de concorrência **(GRI 2: 2-6bii)**.

Ao longo do ano, foram fechados 1.272 contratos com fornecedores prestadores de serviços para eventos, material para manutenção dos prédios, conversação dos espaços e paisagismo, material de escritório, serviços de gráfica, consultoria, licenças e software, serviço de coleta de resíduos, comunicação, telefonia, entre outros **(GRI 2: 2-6bii)**.



Número de contratações em 2023, por região, no estado do Rio de Janeiro

No que se refere aos aspectos geográficos, verifica-se que 66,5% dos fornecedores residem no Rio de Janeiro, sendo a grande maioria deles residentes no entorno da Cidade Universitária²⁰ (77,5%) – estando 0,1% dos fornecedores localizados nos bairros: Cidade Universitária, Maré e Ilha do Governador.

Responsabilidade Social Corporativa

O Parque e suas empresas residentes e associadas, desenvolvem projetos de cunho ligados à responsabilidade social corporativa. Em 2023, foram realizadas mais 26 ações que beneficiaram diversos públicos localizados no estado do Rio de Janeiro e Brasil. Aqui, apresentaremos as que tiveram impacto em nosso entorno.

²⁰ Zona Norte e Central da Cidade do Rio de Janeiro.

Nome da ação	Descrição da ação	Organizações e instituições envolvidas	Quando aconteceu	Onde aconteceu	Público impactado
Baia Limpa	Os pescadores do projeto “Baía Limpa”, apoiado pela Ocyan e realizado em parceria com a BVRio, já retiraram 10 toneladas de resíduos da Baía de Guanabara em apenas um mês de coleta. Cerca de 20 pescadores de duas colônias tradicionais no Caju, Maré e Ilha do Fundão estão dedicando dois dias por semana para a ‘pesca’ de resíduos, com a meta de retirar 100 toneladas da Baía de Guanabara em 12 meses.	Ocyan	Até o momento	Baia de Guanabara	Pescadores da Região
Repensar faz a diferença	Doação de refeições	Repense	Todo o ano de 2023	Bairros do município do Rio	Mais de 1000 pessoas
Gamejam	Criação de personagens e games “no Code”	Favela Games Tracker e Parque	2ª Semana de Inovação	Inovateca	Jovens de Favelas e participantes da UFRJ
Polo Rugby UFRJ	Aulas de rugby 2x na semana, atividades culturais e eventos esportivos internos	Instituto Rugby para Todos	Abril até dezembro 2023	Na escola municipal Tenente Antônio João	140 alunos de 12 a 16 anos
Rugby Rio de Janeiro	Atendimento esportivo, educacional, psicossocial, serviço social, saúde e nutricional	Instituto Rugby para Todos	Janeiro até dezembro de 2023	Favela Santa Marta, Botafogo, Rio de Janeiro.	40 alunos de 07 até 16 anos.
Cesta Básica Digital	Distribuição de 314 cestas básicas digitais, cartão alimentação com R\$ 150,00, parceria com FIOCRUZ	Instituto Rugby para Todos	Junho até dezembro de 2023	Favela Santa Marta, Botafogo, Rio de Janeiro.	1.200 moradores
Doação	Doação de livros, Brinquedos e outros	CLS BRASIL	Fevereiro de 2023	A coleta ocorreu no escritório do centro e os itens foram doados para escolas da periferia	Pessoas carentes da periferia
Páscoa Solidária	Doação de caixas de Bis	Manserv Facilities Ltda	Março de 2023	Região do Rio de Janeiro	122 pessoas
Roupa Solidária	Doação de Agasalhos	Manserv Facilities Ltda	Maio de 2023	Região do Rio de Janeiro	250 pessoas
Ação de Páscoa	Foram realizadas atividades físicas com os colaboradores através do Programa de Atividade Laboral Pausa Ativa. O número de participações foram convertidas em caixas de bombom para doação ao Orfanato Santa Rita de Cássia	OceanPact Serviços Marítimos S.A	Abril de 2023	A entrega dos donativos foi feita em loco no Orfanato Santa Rita de Cássia pela equipe de voluntariados	Crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia e demais crianças que frequentam ao local durante o dia e seus responsáveis.
Renovação de Exposição no Espaço Azul	Ação de Educação Ambiental, totalmente patrocinada pela OceanPact, com o intuito de valorizar o centenário da Colônia de Pescadores Z-13, no posto 6 em Copacabana, mas também difundir conhecimento sobre a cultura oceânica e pesca artesanal.	OceanPact Serviços Marítimos S.A	Junho de 2023	No Espaço Azul - Centro de visitantes da Colônia de Pescadores Z-13, na Praia de Copacabana - Posto 6	Visitantes, turistas e os próprios pescadores, contando sua história.
Campanha do Agasalho	Realização interna de campanha de doação de mantas, roupas de frio e higiene.	OceanPact Serviços Marítimos S.A	Junho de 2023	a Sede da empresa e a entrega foi feita ao Centro POP Bárbara Calazans, no Município do Rio de Janeiro.	Pessoas em situação de vulnerabilidade social e situação de rua.

Ação de Limpeza de Praia	Ação de Limpeza de Praia foi realizada na praia do Flamengo, próximo à Manina da Glória, em parceria com o Instituto Aqualung e o Instituto Mar Urbano.	OceanPact Serviços Marítimos S.A	Setembro de 2023	Praia do Flamengo	Frequentadores da Praia + Meio Ambiente
Campanha de Natal	Arrecadação de brinquedos e Panetones para o Natal.	OceanPact Serviços Marítimos S.A	Dezembro de 2023	Na Sede da empresa e a entrega dos donativos foi feita em loco no Orfanato Santa Rita de Cássia pela Equipe do Voluntariado	Crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia e demais crianças que frequentam ao local durante o dia
Campanha Hemorio	Campanha de doação de sangue	SENAI CETIQT	Junho de 2023	Edifício do CETIQT no Parque	Pessoas necessitadas por doações (externo)
Campanha do Papai Noel dos Correios	Doação de presentes para crianças da Creche Municipal Herbert de Souza	SENAI CETIQT	Dezembro de 2023	Edifício do CETIQT no Parque	Crianças (externo)
Campanhas de conscientização	Janeiro branco, fevereiro roxo, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul	SENAI CETIQT	Todo o ano de 2023	Edifício do CETIQT no Parque	Ações de conscientização em diferentes frentes para colaboradores da empresa
Palestra: "Desmistificando o Autismo"	Palestra interna de conscientização	SENAI CETIQT	Abril de 2023	Edifício do CETIQT no Parque	Público interno
Sentrinho	Fundada em 1989 na cidade de Macaé/RJ, a Escola Sentrinho apoia alunos com alguma condição de deficiência, ajudando-os no processo de inclusão educacional, através do desenvolvendo uma proposta pedagógica e terapêutica inclusiva.	Lemobs	Todo o ano de 2023	Macaé-RJ	Crianças com alguma condição de deficiência
Natal Solidário	Campanha de Natal direcionada para as crianças das comunidades onde a empresa atua	TECHNIPFMC	Novembro e Dezembro de 2023	Arrecadação de presentes no Techcenter e Distribuição de presentes na Associação de Moradores AMAVILA	200 crianças da instituição AMAVILA foram beneficiadas com a campanha Natal Solidário.
Programa Jovem Aprendiz STEM	Programa que viabiliza o primeiro emprego para jovens direcionados para áreas Administrativas e de STEM	TECHNIPFMC	Abril e Agosto de 2023	Recrutamento de jovens das comunidades e indicações de colaboradores e, jovens alocados no site para trabalho presencial ou em home office.	11 jovens aprendizes entraram para o programa de formação profissional vinculados ao cnpj do Techcenter (5 do curso Técnico em Automação + 2 Téc. Mecânica + 3 do curso de Desenhista Mecânico)
Campanha de Doação de Alimentos Não perecíveis e itens de cuidados pessoais	A Campanha foi estimulada pelo time de Comunicação como uma competição saudável entre os sites TFMC para a arrecadação de itens de cuidados pessoais e alimentos para doação a um Lar de Idosos e uma instituição que apoia a moradores de rua pela cidade do RJ	TECHNIPFMC	Outubro de 2023	Colaboradores foram convidados a doarem no próprio site para a campanha.	313 itens arrecadados somente neste site, que foram enviados ao Lar para Idosos São Judas Tadeu e para o Grupo Momentos (GMOM).

*** dados não informados.

Representatividade Institucional

O Parque Tecnológico da UFRJ tem papel relevante nas atividades que visam o desenvolvimento científico e socioeconômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Atualmente, o Parque é *Full Member* no IASP (International Association of Science Parks) e membro na Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores).

Além disso, temos como principais parceiros o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, o Sebrae, a FAPERJ, a Prefeitura do Rio de Janeiro, a Finep, o CNPq e a Agência de Promoção de Investimentos do Rio de Janeiro.

Visibilidade

Em 2023, o Parque Tecnológico da UFRJ destacou-se no cenário da inovação e perante a sociedade.

Registrando um crescimento significativo nas mídias sociais, aumentando o engajamento e a interação com seu público, a estratégia de comunicação foi eficaz e com conteúdo relevante que consolidaram sua presença digital e fortaleceram laços com a comunidade online.

A imprensa destacou o Parque pelas novas parcerias e organizações. A participação em eventos nacionais e internacionais proporcionou conexões estratégicas e compartilhamento de conhecimentos.

Essas conquistas refletem o compromisso do Parque em promover pesquisa, empreendedorismo e inovação, contribuindo para o avanço socioeconômico da região e do país.

Alguns destaques e números sobre a visibilidade:

Plataformas de Mídias Sociais

Em 2023, o Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) teve um desempenho notável nas redes sociais, com crescimento significativo em visibilidade, alcance e engajamento.

Ao longo do ano, as redes sociais se tornaram um canal crucial para o Parque conectar-se com sua comunidade, parceiros e *stakeholders*. O aumento substancial no número de seguidores refletiu o crescente interesse em suas atividades e iniciativas. Esse público ampliado permitiu ao Parque compartilhar suas realizações, promover eventos e oportunidades, e engajar-se em conversas sobre inovação e empreendedorismo.



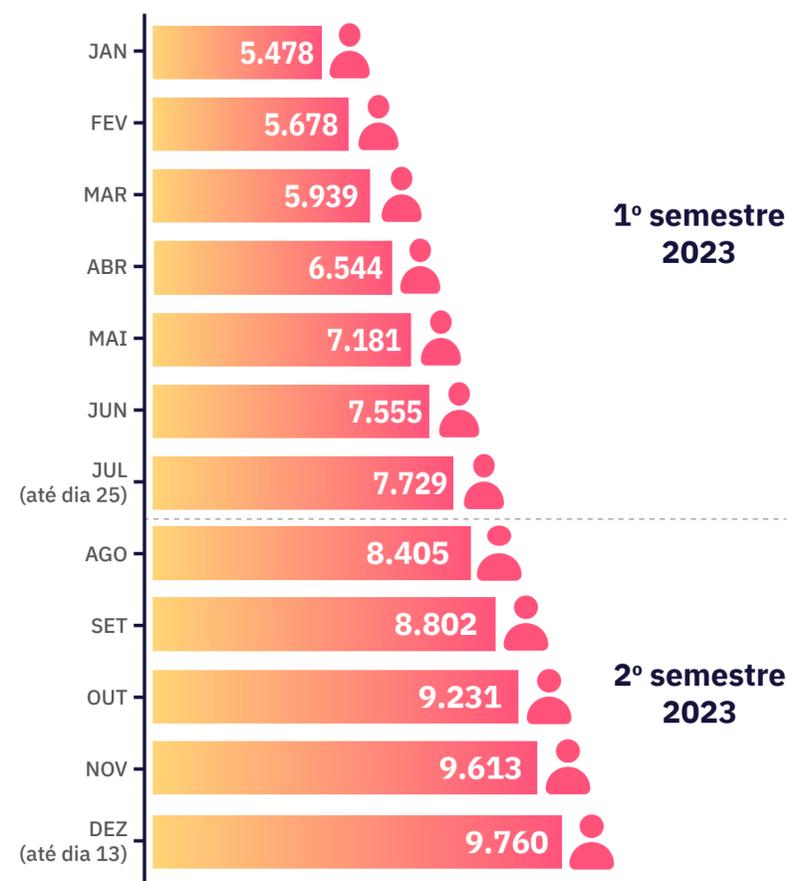
O Instagram foi uma das plataformas em que mais crescemos em 2023. Em dezembro de 2022 tínhamos 5.192 seguidores e estamos encerrando o ano de 2023 com 9.760 seguidores, quase dobrando o número no mesmo período.

Alcance em 2023: Tivemos um alcance de 1.774.509 pessoas em 2023 (número de contas únicas que viram os conteúdos pelo menos uma vez, inclusive anúncios).

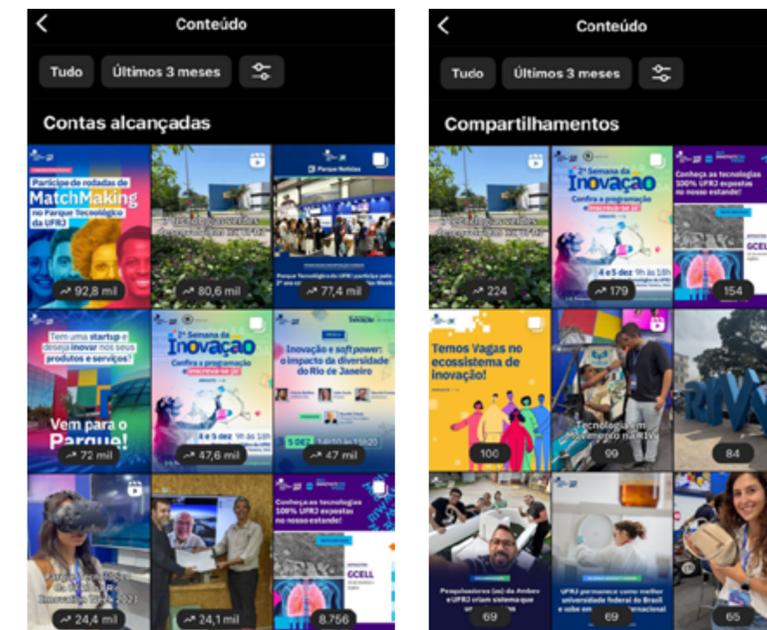
Engajamento em 2023: Tivemos um total de 35.348 de pessoas que interagiram com os conteúdos, inclusive anúncios. As interações podem incluir ações como curtir, salvar, comentar, compartilhar ou responder.

Compartilhamentos 2023: 8.205 pessoas compartilharam nosso conteúdo em 2023

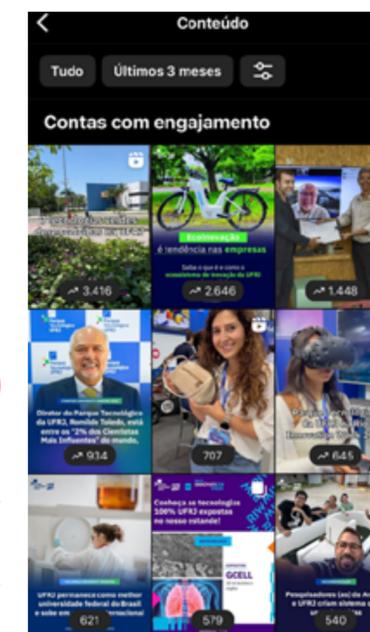
Impressões 2023: foram 3.847.728 impressões em 2023 (número de vezes que os conteúdos apareceram na tela, incluindo em anúncios).

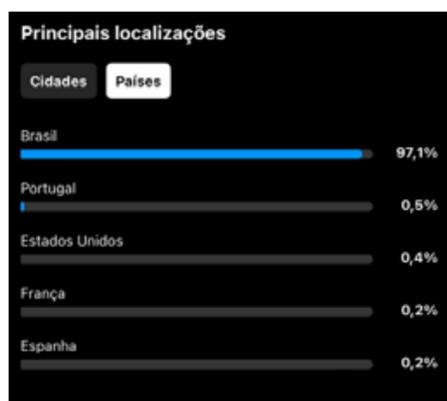
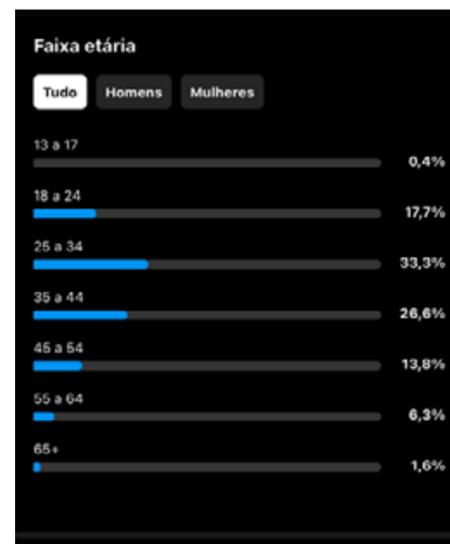
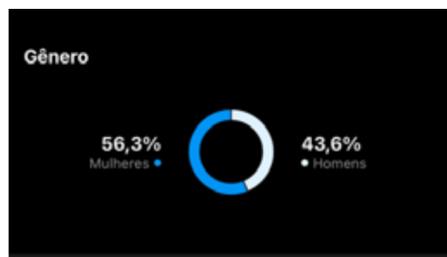


Evolução da quantidade de seguidores conquistados exibidos mês a mês



Dados de posts do Instagram sobre contas alcançadas, compartilhamentos e engajamento em 2023.





Dados de posts do Instagram sobre gênero, localização e faixa etária em 2023.

facebook



Alcance 2023
283.355 pessoas alcançadas



Curtidas 2023
Total de 6.458 curtidas do perfil



Seguidores 2023
Total de 6.823 seguidores



Engajamento
3.564 interações do público com o nosso perfil no Facebook

Pesquisar e filtrar 1 de jan de 2023 a 12 de dez de 2023

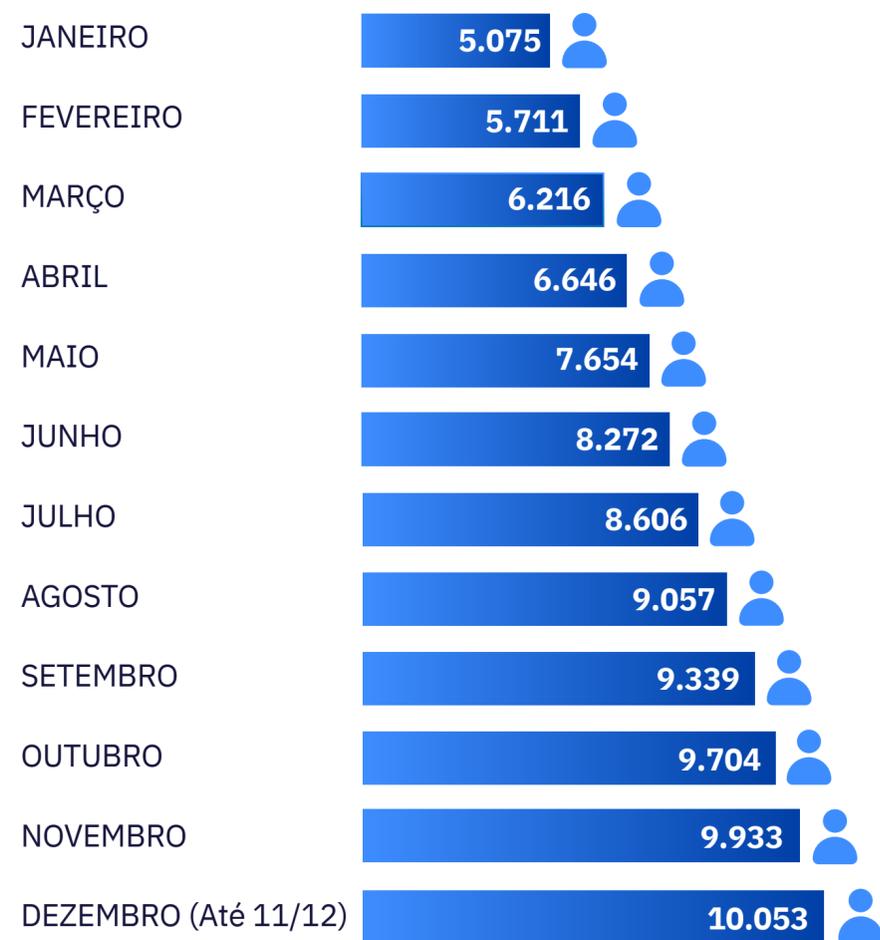
Campanhas Conjuntos de anúncios Anúncios

+ Criar [Ícone] [Ícone] Editar [Ícone] Mais 1-200 de 212 Ver configuração [Ícone] [Ícone] [Ícone] Relatórios [Ícone] Exportar [Ícone]

<input type="checkbox"/>	Desativar	Conjunto de anúncios	Alcance ↓	Impressões	Custo por resultado	Valor usado	Término	Programação
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Reels Inyaga - Edições não publicadas	910	422.910	426.557	R\$ 0,77	R\$ 323,62	30 de mai de ... 24 de mai de ... 7 dias
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Feed relatório de sustentabilidade 2022	855	164.855	181.812	R\$ 1,21	R\$ 200,00	30 de jun de 2... 16 de jun de ... 14 dias
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Reels Wies Anderson	230	127.230	127.321	R\$ 0,79	R\$ 100,00	31 de mai de ... 24 de mai de ... 8 dias
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Reels espaço instagramável 2	492	112.613	167.905	R\$ 0,004	R\$ 300,00	31 de ago de ... 13 de jul de ... 50 dias
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	[PARQUE] Feed Edital ocupação prédio	276	109.276	109.635	R\$ 0,82	R\$ 89,26	9 de jun de 20... 26 de mai de ... 14 dias
Resultados de 212 conjuntos de anúncios			2.371.689	4.018.286		R\$ 8.850,31		

LinkedIn

NÚMERO DE SEGUIDORES EM 2023



Evolução da quantidade de seguidores conquistados exibidos mês a mês



TOTAL DE ENGAJAMENTO EM 2023:

Um total de **22.719** pessoas interagiram com nossas postagens em 2023



TOTAL DE IMPRESSÕES EM 2023:

399.864 impressões nas nossas postagens em 2023

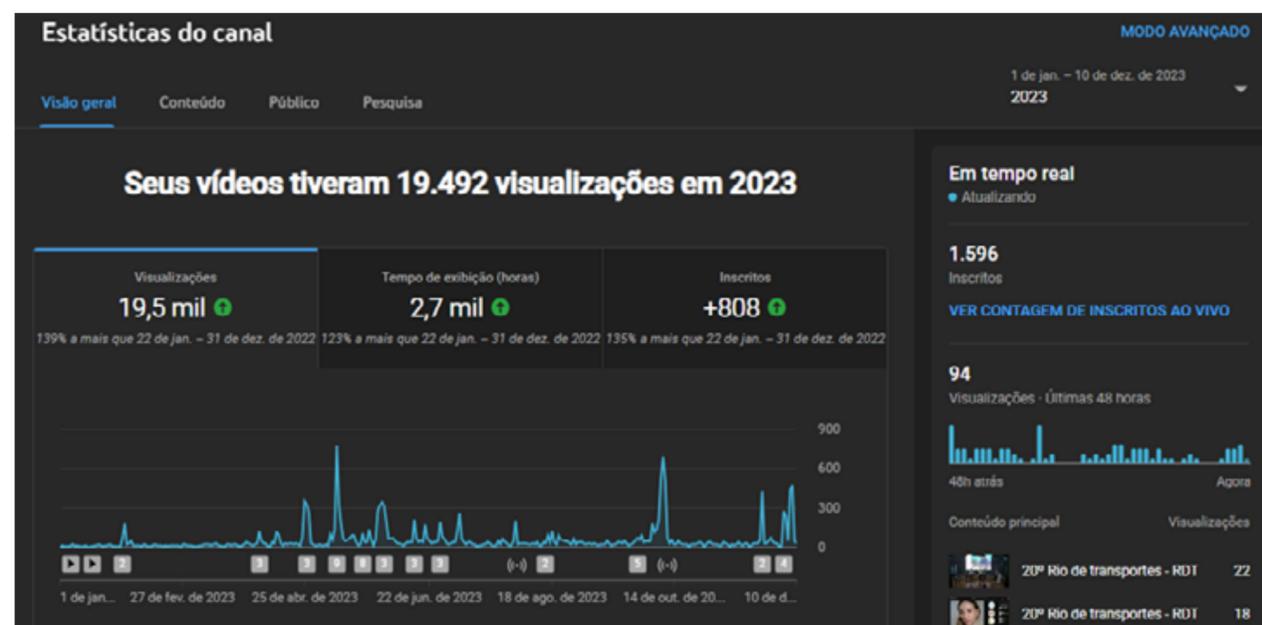
Data	Publicação	Likes	Comentários	Shares	Cliques	Interações	Engajamento	Impressões*
29/05/2023 11:51	Bem-vinda, Ocyan! 🍷📄 A nova empresa	1.874	24	14	992	1.912	3.65%	79.543
23/02/2023 15:33	É do Brasil, é da UFRJ! 🇺🇵 Um trem	1.464	28	74	636	1.566	5.63%	39.081
10/10/2023 08:57	Um estudo publicado em outubro de	594	30	11	311	635	5.87%	16.108
18/05/2023 16:30	Mais um ranking pra conta! 🏆🏆	709	3	56	127	768	7.79%	11.495
14/02/2023 13:45	A UFRJ - Universidade Federal do Rio	405	5	32	123	442	5.44%	10.395

Posts que melhor performaram em 2023

YouTube

Balanço YouTube 2023 (até 10 de dezembro)

Visualizações: 19,5 mil 139% a mais que em 2022

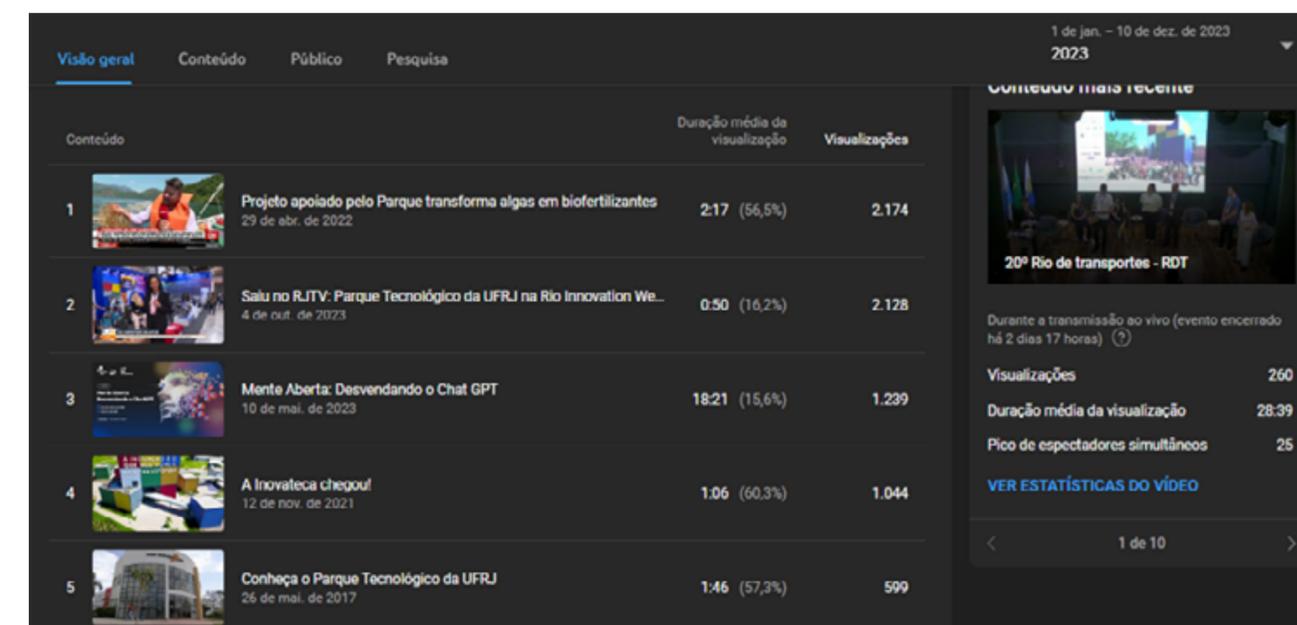


PÚBLICO: 1.597 inscritos

808 novos seguidores em 2023 135% a mais que em 2022

Vídeo mais acessado em 2023

Matéria na CNN sobre projeto apoiado pelo Parque que transforma algas em biofertilizantes - **2.174 visualizações até o dia 11/12/2023**



Insights da comparação entre 1º e 2º semestres de 2023:

- Tivemos um crescimento maior no 1o semestre, tanto em visualizações quanto em público;
- Temos muitas visualizações de matérias veiculadas em grandes mídias tradicionais, como Globo e CNN;
- Transmissões ao vivo de eventos sobre temas quentes (como ChatGPT) têm grande audiência.

Destaque na Imprensa

Ao longo de todo o ano de 2023, o Parque Tecnológico da UFRJ foi foco de diversas matérias e reportagens em veículos de comunicação de renome, que destacaram desde parcerias estratégicas a chegada de novos centros de pesquisas. Esses destaques na imprensa não apenas ressaltaram a importância e a relevância do Parque no ecossistema de inovação, mas também evidenciou seu papel como catalisador do progresso científico e tecnológico no estado do Rio de Janeiro.

Participação em feiras e eventos

O Parque esteve presente em importantes eventos nacionais e internacionais em 2023. Destaque para a nossa participação no Rio Innovation Week com estande de 100m² e diversas mesas de debates durante todo o evento. Também estivemos presentes nos eventos Congresso Nacional de Inovação na Indústria, Conferência da Anprotec e WebSummit, em Lisboa.

Relações Internacionais

Iniciamos em 2023 o processo de internacionalização do Parque Tecnológico da UFRJ, a fim de dar visibilidade mundial as nossas ações e de inserir nossas empresas no mercado global. Entre as ações realizadas, estão a participação na 40^a Conferência Mundial da IASP para Parques Tecnológicos e Áreas de Inovação, realizada em Luxemburgo; visita guiada ao Taguspark (um dos maiores parques tecnológicos de Lisboa); mapeamento de eventos de inovação no mundo em 2024; além de participação e cobertura do Web Summit 2023, em Lisboa.

*De cima pra baixo:
stand do Parque no Rio Innovation Week,
participação no evento WebSummit
em Lisboa (Portugal) e participação na
Conferência Anprotec em Brasília (DF)*



Parque e o futuro

Rebranding do Parque Tecnológico da UFRJ

Em dezembro de 2023, foi contratada a consultoria CRAMA para o *Rebranding* do Parque Tecnológico da UFRJ. O projeto terá como objetivo analisar nossa identidade visual, sua evolução e nossa identidade. No escopo estão as seguintes entregas:

- Pesquisa de macro percepção da imagem do Parque junto ao seu público-alvo (investigação e análise da marca atual, público interno, externo, concorrentes, setor e tendências);
- Criação de estratégia da marca e seu conceito online e off-line;
- Personalidade da marca, posicionamento da empresa, valores e benefícios emocionais e racionais propostos e *branding* digital;
- Definição de propósito, visão, valores, posicionamento, personalidade e diretrizes da marca, emoções associadas e personas (3 personas);

- Linguagem verbal e *motion* e *tagline* – identidade em movimento para plataformas digitais. Slogan da marca;
- Entrega de relatório sobre o universo visual e verbal contendo as aplicações e diretrizes das formas gráficas, paleta de cores, famílias tipográficas, imagens, ilustrações e elementos gráficos de apoio, além da especificação dos tons e maneiras com os quais a marca vai se expressar; bem como regência verbal, palavras e mensagens-chave.

O serviço de consultoria será realizado em 2024, com duração de sete meses, e será implementado em ações ao longo de todo ano.

Escola de Inovação do Parque Tecnológico da UFRJ

No segundo semestre de 2023, o Parque Tecnológico da UFRJ iniciou o

desenvolvimento da sua futura Escola de Inovação. A Escola terá como meta estimular a cultura de inovação e empreendedorismo no Brasil, oferecendo capacitação para empreendedores, universitários, gestores públicos, alunos do ensino médio e profissionais de todo o país. A escola funcionará tanto em um espaço físico quanto virtual, transformando ideias e conhecimento em inovação aplicada.

Pensada para atender às necessidades atuais de formação em tecnologia e empreendedorismo, a Escola de Inovação se apoiará na reputação da UFRJ, uma líder em pesquisa e formação de talentos, e no Parque Tecnológico, um dos principais polos de inovação do país. A escola de Inovação do Parque Tecnológico da UFRJ será lançada em 2024.

Aliança para Inovação

Aliança para a Inovação é um projeto em fase de ideação que visa a criação de uma aliança entre ambientes e hubs de inovação, universidades, prefeituras e governo do Estado com o objetivo de unir esforços para fomentar a inovação e atrair investimentos no estado do Rio de Janeiro. Esse é um projeto tem como inspiração o 22@ de Barcelona que foi desenvolvido para facilitar o crescimento econômico da cidade através de negócios inovadores e tecnológicos.

Podcast e videocast do Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque Tecnológico da UFRJ iniciou, em 2023, o desenho de um estúdio dedicado à produção de videocasts e podcasts, reforçando seu compromisso de ampliar sua presença e reputação na sociedade e fomentar discussões sobre temas inovadores. Essas mídias, que se destacam como ferramentas eficazes de

comunicação, permitirão ao Parque engajar públicos de forma envolvente e disseminar conteúdo de alta qualidade sobre inovação, ciência, tecnologia e empreendedorismo. O estúdio terá como meta não apenas divulgar pesquisas e iniciativas inspiradoras que moldam o futuro, mas também criará um espaço para diálogo, compartilhamento de ideias e aprendizado mútuo.

Previsto para lançamento oficial em 2024, o estúdio também buscará parcerias estratégicas e ampliará a rede de influência do Parque, oferecendo oportunidades para colaborações criativas.

Internacionalização

O Parque Tecnológico da UFRJ, com mais de 20 anos de atuação, é uma peça-chave no ecossistema de inovação brasileiro.

Em 2023, o Parque lançou iniciativas para internacionalizar suas atividades e as das empresas em seu ecossistema, visando aumentar a competitividade e a exposição a novas tecnologias e ideias. Esse movimento alinha-se com as práticas de outros parques e ambientes de inovação no Brasil, buscando transformar o nosso ambiente em um dos principais promotores de inovação global e proporcionar benefícios financeiros e estratégicos para as empresas envolvidas.

Em um mundo cada vez mais interconectado, o Parque está bem-posicionado para liderar este processo de expansão além das fronteiras, aproveitando oportunidades para disseminar conhecimento e atrair investimentos.

Programa Parque Sustentável

O programa busca promover o bem-estar dos usuários do Parque, criando ambientes agradáveis, saudáveis e sustentáveis. Alinhando aos princípios de sustentabilidade ambiental, social e econômica, o programa é uma resposta inovadora aos desafios contemporâneos, integrando práticas e infraestruturas sustentáveis, nas seguintes áreas temáticas:



Eficiência Energética



Promoção de espaços verdes



Gestão inteligente de água



Bem-estar



Gestão inteligente de resíduos



Diversidade

O programa será iniciado em 2024 com os projetos de instalação de placas de energia solar fotovoltaica, requalificação urbana, avaliação de pavimentos sustentáveis nas vias do Parque e mobilidade sustentável.

Com este programa, o Parque espera reduzir custos operacionais, sua pegada de carbono, contribuir com as metas de sustentabilidade, ter ambientes de trabalho mais saudáveis, gerar bem-estar, estimular a inovação tecnológica, estar em conformidade com as normas e certificações, engajar a comunidade local e receber seu reconhecimento pelos esforços na agenda ESG.

Programa de Inovação Social

O projeto tem como objetivo principal a promoção da inovação social através do desenvolvimento de ações que fortaleçam

e empoderem as comunidades locais que integram o ecossistema do Parque Tecnológico. O programa está em construção e trabalhará com os seguintes objetivos específicos:

- Ouvir as necessidades e demandas urgentes das comunidades adjacentes;
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil que atuam nas comunidades adjacentes ao Parque;
- Promover a aproximação das comunidades adjacentes com os laboratórios da UFRJ e as empresas associadas ao Parque;
- Incentivar o empreendedorismo nas comunidades adjacentes através de curadoria, mentoria e capacitação técnica;
- Fomentar o desenvolvimento de negócios de impacto social.

Tabela de Tema Material

Lista de tema material - GRI 3: 3-2			Gestão dos temas materiais (GRI 3: 3-3)	
Tema material	Aspectos GRI	Indicadores reportados	Impactos Positivos	Impactos Negativos
Integração empresas-universidade	***	Indicadores próprios	<ul style="list-style-type: none"> Geração de inovação aberta Estímulo a criação de novas tecnologias Testagem e aceleração do lançamento de novas tecnologias 	***
Ética e integridade	GRI 2	GRI 2: 2-23, 2-24	<ul style="list-style-type: none"> Transparência no uso e destinação dos recursos 	***
Capacitação e educação	GRI 404	GRI 404-1,404-2	<ul style="list-style-type: none"> Geração de fluxo de conhecimento entre empresas, universidade e Parque Estímulo ao constante aprendizado dos nossos colaboradores 	***
Resíduos	GRI 306	GRI 306-1, 306-2, 306-3	***	<ul style="list-style-type: none"> A disposição inadequada de resíduos pode levar à contaminação do solo, da água e do ar Falhas na gestão de resíduos podem resultar em danos à reputação da empresa e do parque tecnológico como um todo Uma gestão de resíduos ineficaz pode fazer com que o Parque perca oportunidades relacionadas à economia circular, onde resíduos são transformados em insumos para novos processos produtivos, gerando valor adicional
Empregos	GRI 2, GRI 401	GRI 2: 2-7,2-8, GRI 401-1, 401-2, 401-3	<ul style="list-style-type: none"> Geração de empregos (celetistas, estágios e bolsistas) 	***
Águas e Efluentes	GRI 303	GRI 303-1, 303-2, 303-5	<ul style="list-style-type: none"> Todo o volume de efluentes é destinado para estação elevatória, minimizando o risco de poluição ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Alto consumo de água e geração de efluentes (esgoto) como resultado de sua operação Não possuir medidas para reuso de água
Qualidade de vida (incluindo Saúde e Segurança do Trabalho)	GRI 403	GRI 403-1, 403-3	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente que estimula a criação de novas tecnologias Atenção às normas de segurança no trabalho Ausência de acidentes laborais 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de serviços de conveniência no Parque Meios de transporte para acesso ao Parque limitados (predominantemente rodoviário) Sombreamento limitado nas áreas do Parque
Comunidades Locais	GRI 413	GRI 413-1, 413-2	<ul style="list-style-type: none"> A possibilidade de ter um Programa de Inovação social (meta para 2024) 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de ações voltadas para comunidades locais do entorno
Emissões de Gases de Efeito Estufa	***	***	***	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de um sistema de mensuração das emissões

Sumário de conteúdo GRI





Declaração de Uso

Parque Tecnológico da UFRJ relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 01/01/2023 a 31/12/2023.

GRI usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)

Não há normas setoriais aplicáveis.

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO		OMISSÃO		Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI
		Página	Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
Conteúdos Gerais						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12 e 13				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7 e 19	2-2c	O Parque possui um relatório de desempenho financeiro publicado separadamente em nosso site.	Os demonstrativos financeiros dos Parque estão disponíveis no relatório de desempenho do Parque.	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	7				
	2-4 Reformulações de informações	8				
	2-5 Verificação externa	***	2-5a, 2-5b	O Parque não passa por auditorias externas regularmente.	Em razão de não possuir autonomia jurídica e ser enquadrado como um projeto ligado à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Parque é auditado pelos órgãos governamentais competentes junto às auditorias realizadas na Instituição. Apesar disso, tem suas contas aprovadas pelo Conselho Diretor anualmente.	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	17,48 e 67				
	2-7 Empregados	26,27,28 e 29				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	26,28 e 33				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	18, 19 e 20				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	18 e 20				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	19				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	2, 8, 20 e 21				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	2				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	2				
	2-15 Conflitos de Interesse	2				

	Página	Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações	***	2-16b	As reuniões ordinárias com o Conselho Diretor acontecem quatro vezes ao ano. Nessas reuniões são deliberadas, quando há, as comunicações de preocupações.	Não existe um processo documentado de contabilização das preocupações, apenas atas resultantes das reuniões do Conselho Diretor.
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão da governança	2			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	***	2-18	Não é realizada uma avaliação de desempenho do Conselho Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ.	O Parque é um projeto ligado à reitoria da UFRJ e tem como o órgão de governança máxima o Conselho Diretor que é presidido pelo reitor da universidade. Nesse sentido, não é aplicável uma avaliação de desempenho do Conselho Diretor.
	2-19 Políticas de remuneração	32			
	2-20 Processo para determinação da remuneração	32			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	32			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2			
	2-23 Compromissos de política	45			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	45			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	***	2-25	O Parque não possui mecanismos de queixas próprio implantado.	Por estar ligado diretamente à Reitoria, as queixas são direcionadas à ouvidoria da Universidade e por isso o Parque não possui uma ferramenta própria.
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	***	2-26	O Parque não possui ainda mecanismos para que seus stakeholders dissertem sobre preocupações e busquem aconselhamentos.	Está previsto para 2024 a implementação de pesquisa com os stakeholders do Parque, disponibilizando durante todo o ano um espaço para comunicação de preocupações, retirada de dúvidas e questionamentos de políticas.
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	46			
	2-28 Participação em associações	46			
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	52 e 53			

		Página	Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	32 e 33	2-30a	Não existe acordo coletivo firmado.	Como existem várias formas de contratação dentro da administração do Parque, foi instituído que cada legislação específica seria aplicada a cada público específico (vide página 26).
Temas Materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7 e 8			
	3-2 Lista de temas materiais	8			
Integração empresas-universidade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			
Indicadores Próprios	Valores capitados junto CNPQ para Programa MAI-DAI	53			
	Quantidade de Eventos de Integração	54 e 55			
	Estabelecimento de relações entre empresas e laboratórios da UFRJ	57 e 58			
	Tipos de relações estabelecidas entre as organizações	58			
	Modalidades de Cooperação	59 e 60			
	Valores e tipos de Investimentos contratados e realizados	60 e 61			
	Projetos Especiais apoiados	62			
	Registros de Propriedade Intelectual	65 e 66			
Ética e integridade					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	45			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	45			

		Página	Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
Capacitação e educação					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			
GRI 404	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	30 e 31			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	31			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	32	Não foi informado os percentuais solicitados pela norma.	Não existe uma política regular de avaliação de desempenho, nem uma política de feedbacks	Em 2023, foi iniciada por algumas áreas funcionais do Parque a construção de uma política trimestral de feedbacks objetivando que os funcionários consigam receber comentários construtivos que auxiliem no seu desenvolvimento profissional e no aprimoramento dos processos internos da organização. Além disso, no final do ano foi contratada uma consultoria para implantar no ano de 2024, uma avaliação de desempenho sistematizada com toda equipe.
Resíduos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			
GRI 306	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	42 e 43			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	42 e 43			
	306-3 Resíduos Gerados	42 e 43			
Empregos					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			

		Página	Requisito(s) Omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 401	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	29			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	29			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	29 e 30			
Indicadores Próprios	Geração de postos de trabalho no Parque	63			
	Instrução dos colaboradores do Parque	64			
	Geração de estágios no Parque	64			
Água e efluentes					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	-			
GRI 303	303-1	42			
Emissões de Gases de Efeito Estufa					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	***	Emissões de Gases de Efeito Estufa	O Parque ainda não possui um mapeamento de suas emissões.	Compreendendo que é um tema material importante. Em 2024 está prevista a contratação de consultoria para mapeamento de suas emissões, visando a futura criação de projetos para mitigação deste impacto.
Qualidade de Vida (incluindo saúde e segurança do trabalho)					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	34	Saúde e Segurança do Trabalho (GRI 403)	O Parque ainda não possui um programa de saúde e segurança do trabalho.	Compreendendo que é um tema material importante. Em 2024 está previsto iniciar um projeto que trabalhará o tema da saúde dos colaboradores. Ainda está previsto iniciar um projeto de SMS do Parque, buscando tratar o tema com a importância que é necessária.

Equipe do Parque

Diretor Executivo

Romildo Dias Toledo Filho

Vicente Antônio de Castro Ferreira *(até junho de 2023)*

Secretárias

Simone Gomes Moura

Raquel Belmira da Silva

Assessoria de Gestão da Qualidade

Helena da Silva Rodrigues

Larissa da Silva Ignez

João Pedro Ribeiro Passos

Thaís Pinto Lobo Siqueira

Vanessa Maria Andreola

Assessoria Jurídica

Frank Dumas De Abreu Marinho

Felipe Bastos Coelho

Coordenação de ESG

Danielle Páscoa Barbosa

Quézia da Silva Rosa

Coordenação de Gestão de Materiais

Marcia Regina de Mattos Duarte

Cristina Pereira da Silva

Matheus de Souza Leandro

Coordenação de Gestão de Pessoas

Rute Hermógenes dos Santos

Simone Rodrigues

Kaique Vinícius Moura Ramos de Oliveira

Coordenação de Operações (Infraestrutura)

Alexandre Ferreira de Oliveira

Evandro Espirito Santo

Francisco Mendes Batista Junior

Gelson Correia da Silva

Edgar Gomes Delphino

Francisco Rodrigues Sousa Filho

João José Alves

Jovane Domingos de Souza

José Jailson Santos da Silva

Marquineles dos Santos Barbosa

Paulo Ricardo Pereira dos Santos

Fabio Pereira Correa

Leandro dos Santos Crispim

Jean Dias de Paulo Bento

Amazilio Anástacio Pereira

Rafael de Melo Oliveira

Coordenação de Operações (Serviços)

Antonia Rosangela Souza da Silva

Ariana de Sousa Santos

Solange Maria Fonseca

Maria da Penha Alves da Silva

Anderson de Oliveira

Rodrigo Barros de Souza

Elaine Cristina Constantino

Maria José Silva de Sousa

Cristiane de Amorim Macedo

Noemi de Meireles de Oliveira

Janaina Aragão Silva

Veronica Moreira

Leila Maria Rodrigues De Lima Santana

Marta Ferreira da Silva

Ana Paula Maciel da Silva

Elaine Vitor Ferreira

Maria de Fatima Mendes da Silva

Steffany da Silva Oliveira

Wesley Neves de Matos

Lucas Renato Da Silva Ferreira

Carmem Trindade de Sousa Silva

Juceli Ribeiro Alves da Cruz

Vanderléia Pereira da Silva

Rosana Dantas de Oliveira

Roseane Almeida de Melo

Francisca Alves da Silva R. Sousa

Eliete de Souza Caetano Lima

Franciane Batista da Silva

Vanuza Maria do Nascimento de Araujo

Juliana Gonçalves de Sousa

Maria José da Silva

Rosana Silverio Caruzo

Lilia Costa Moreira de Souza

Coordenação Tecnologia e Segurança da Informação

Roney Gasperoni Barros

Mauro Luiz Figueiredo Teixeira

Benedito Francisco da Silva

Cicero Gomes de Sousa

Vinicius Pablo da Silva Rosa

Sérgio Luiz Teixeira Ramos

Gerência de Administração e Finanças

Maria Lindalva O. Lima Filha

Vitória de Souza Oliveira

Erik Garcia Sardinha

Ana Cristina Garcia

Bianca Silva Souza

Roberta Gomes Cavalcante

Cristiano dos Santos Lima (*até setembro de 2023*)

Larissa Batista Torres (*até abril de 2023*)

Gerência de Articulações Corporativas

Natali da Costa Emerick

Gabriela Rodrigues

Érica Jacira Freire Reis

Antônio Moreno Cadavid (*até outubro de 2023*)

Evanderson Feliciano do Espírito Santo da Silva (*até junho de 2023*)

Fernanda Cunha Cavalcanti

Bruna Simões Festa

Clara Bernardo Mattoso Montenegro

Lais Maria da Silva

Amanda Tolentino de Deus

Agatha de Oliveira da Silva

Gerência de Arquitetura e Urbanismo

Teresa Cristina da Silva Costa

Isabelle Santos Soares

Karina Comissanha de Carvalho

Rafaela Santiago Costa

Nathalia Guimarães de Vargas Serpa

Gustavo Adolfo Sucerquia Gutierrez

Robson de Lima Ribeiro

Rogério Martins da Costa

João Marcos Balbino de Lima

Bruno dos Santos Gonçalves

Peronísio da Cruz Rego Junior

Matheus Lino da Silva

Marcus Vinícius Camara de Jesus

Ivam Pereira Bonifacio Junior

Leonardo Avelino

Daniel dos Santos F. Camara

Juan Costa dos Santos

Gerência de Comunicação e Imprensa

Aline Calamara Camara Chaves

Fábio Léda

Larissa Ribeiro Raymundo

Felipe Soares

Lorena Gurgel do Amaral

Luana Neves de Azevedo

Inova

Daniela Uziel

Aline Souza Tavares

Rosane Lima Lopes

Eduarda Soares da Silva

Paula Gobbis Patriarca

Simone Rodrigues

Leandro Carvalho Augusto

Kelyane da Silva *(até junho de 2023)*

Ficha Técnica

Relatório de Sustentabilidade do Parque Tecnológico da UFRJ 2023

1ª edição

Produzido e originado por

Parque Tecnológico da UFRJ
Rua Paulo Emídio Barbosa, 485
Ilha da Cidade Universitária
CEP 21941-907

Coordenação Geral

Romildo Dias Toledo Filho

Coordenação de Projeto e Editorial

Danielle Páscoa

Projeto gráfico e editoração

Fábio Léda

Textos

Érica Menezes
Danielle Páscoa
Aline Calamara

Copidesque e Tradução

Simone Gomes Moura

Fotos

Assessoria de Comunicação

**Este relatório foi produzido com base nas informações não confidenciais fornecidas por todas as gerências funcionais e empresas do Parque Tecnológico da UFRJ.*

Reitoria

Roberto de Andrade Medronho
Cassia Curan Turci

Direção Executiva

Romildo Dias Toledo Filho

Conselho Diretor

REITOR DA UFRJ | Roberto de Andrade Medronho
VICE-REITORA DA UFRJ | Cassia Curan Turci
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UFRJ (PR-2) | Prof. João Torres de Mello Neto
PREFEITO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA | Marcos Benilson Gonçalves Maldonado
DECANA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA DA UFRJ (CCMN) | Prof. Cabral Lima
DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ (CCS) | Luiz Eurico Nasciutti
DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DA UFRJ (CCJE) | Flávio Alves Martins
DECANO DO CENTRO DE LETRAS E ARTES DA UFRJ (CLA) | Afranio Gonçalves Barbosa
DECANO SUBSTITUTO DO CENTRO DE LETRAS E

ARTES DA UFRJ (CLA) | Carlos Augusto Moreira da Nóbrega
DECANO DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UFRJ (CFCH) | Vantuil Pereira
DECANO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ (CT) | Walter Issamu Suemitsu
REPRESENTANTE DE FUNDAÇÃO DE APOIO À UFRJ (COPPETEC) | Antonio MacDowell de Figueiredo
REPRESENTANTES EXTERNOS À UFRJ | Luciano Felipe de Carvalho Rodrigues (CENPES), Marco Aurelio Krieger (Fiocruz), Jorge Carlos Santos da Costa (Fiocruz - suplente), Fábio de Andrade Ferreira Braga (Sebrae), Antonio Carlos Kronemberger (Sebrae - suplente), Marcelo de Souza Castilho (Câmara Municipal do RJ), Rômulo Marques de Souza (Câmara Municipal do RJ - suplente), Felipe Meier (Firjan), Julia Bloomfield Gama Zardo (Firjan - suplente)
REPRESENTANTE DOS DISCENTES | Ana Paula Nascimento

REPRESENTANTES DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO | Tatiana Martins Roque (Suplente: Valci de Souza Pereira)
REPRESENTANTES DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | Mauro Azevedo Neto (Suplente: Edgard Leite Ferreira Neto)
REPRESENTANTE DAS EMPRESAS
RESIDENTES DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ | Marcio Spínola (Halliburton)
DIRETOR DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ | Romildo Dias Toledo Filho

Comitê Gestor de Articulações do Parque Tecnológico da UFRJ

DIRETOR SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À UFRJ (COPPETEC) | Antonio MacDowell de Figueiredo
DECANO DO CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ | Irnak Marcelo Barbosa
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UFRJ (PR-2) | Prof. João Torres de Mello Neto

REPRESENTANTE DO CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA) | Ethel Pinheiro Santana

DECANA DO CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA DA UFRJ (CCMN) | Prof. Cabral Lima

DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ (CCS) | Luiz Eurico Nasciutti

DIRETOR DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ | Romildo Dias Toledo Filho

Comitê Consultivo de Arquitetura e Urbanismo do Parque Tecnológico da UFRJ

REPRESENTANTE COORDENAÇÃO PARQUE | Teresa Costa

REPRESENTANTE PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO EXTENSÃO (PR5) | Sheila Camlot

REPRESENTANTE PREFEITURA UNIVERSITÁRIA | Eduardo Cezar Coelho

REPRESENTANTE FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO | Rodrigo Rinaldi de Mattos

Comitê de Avaliação de Candidaturas de Novas Empresas do Parque Tecnológico da UFRJ

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

DE JANEIRO | Mauro Azevedo Neto
DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIAS

JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE) | Prof. ° Flávio Martins

DECANO DO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ (CT) | Prof.° Walter Issamu Suemitsu

PRÓ-REITOR DA PR2 | Prof.° João Torres de Mello Neto

REPRESENTANTE DO CENPES | Luciano Felipe de Carvalho Rodrigues

Comitê de Acompanhamento de desempenho do Parque Tecnológico da UFRJ

DIRETOR DO PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ | Romildo Dias Toledo Filho

DIRETOR SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À UFRJ (COPPETEC) |

Antonio MacDowell de Figueiredo

REITOR DA UFRJ | Roberto de Andrade Medronho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA | Tatiana Martins Roque

Parceiros

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Rio Negócios - Agência de Promoção de Investimentos do Rio de Janeiro

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

FAPERJ - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Filiações

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos

Inovadores

IASP - International Association of Science Parks and Areas of Innovation



Relatório de
Sustentabilidade
2023

